ANO XXVII — RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 6 DE JULHO DE 1955 — N. 8.276

Diario Carioca

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

Diretor Presidente: Horácio de Carvalho Jr. — Diretor Redator-Chefe: Danton Jobim

ETELVINO RECUSA A VICE DE JUAREZ

Devolveu ao grupo UDN a candidatura

O sr. Etelvino Lins recusou o convite que lhe foi dirigido pelos srs. Afonso Arinos e João Agripino, em nome da UDN, para se tornar o vice-presidente na chapa do general Juarez Távora.

Foi entregue à imprensa, ontem, a declaração do general autorizando o Presidente da UDN e o líder do PSD dissidente a coordenarem uma solução de unidade das fôrças antijuscelinistas, se necessário com o afastamento da sua candidatura conforme antecipamos ontem.

MANOBRA DE CONSOLIDAÇÃO

Não se cogita, entretanto, afastar a candidatura Juarez, mas de consolidá-la. Seu nome será lançado novamente na base de uma composição integrada pela UDN, o PSD dissidente, o sr. Jânio Quadros, o PDC, o PSB e o PL.

A DECLARAÇÃO DE JUAREZ

E' a seguinte, na íntegra, a declaração do general Juarez Távora, entregue à imprensa por monsenhor Arruda Câmara:

"O general Juarez Távora, depois de um amplo entendimento com os srs. Etelvino Lins, representante da dissidência do PSD, e Milton Campos presidente da UDN, autorizou-os a entrar em conversações com os partidos que apoiam sua candidatura e com as fôrças políticas identificadas com a orientação do Governador de São Paulo, no sentido de reexaminarem, de comum acôrdo, a situação política, para se fixarem em torno de seu nome ou de qualquer outro, civil ou militar, que possa aglutinar os elementos democráticos já referidos e outros mais que a êles se queiram reunir.

"O general Juarez Távora, com o mesmo elevado propósito, dirige um apêlo às fôrças políticas que já o apoiam e que mencionou, a fim de facilitarem êsse objetivo, declarando-se, desde já, de inteiro acôrdo com a decisão que fôr adotada".

A declaração do general Juarez foi redigida no doxéngo depois de longa conferência que manteve com o sr. Etelvino Lins, e da qual demos conta ontem. Em seguida ao encontro com o sr. Etelvino, o general foi à residência do sr. Milton Campos, com quem redigiu a nota acima, que se tornou oficial depois de uma consulta telefônica feita, da própria residência do presidente da UDN, ao Governador de São Paulo. O sr. Jânio Quadros concordou inteiramente com a redação da declaração e com seus objetivos.

Ontem, o sr. Milton Campos reuniu-se à tarde, na Câmara, com monsenhor Arruda Câmara, presentes os deputados Adauto Lúcio Cardoso e Queiroz Filho, conseguindo convencer ao presidente do PDC da necessidade de imediata divulgação do documento subscrito pelo general Távora, para evitar ilações fantasiosas.

A VICE-PRESIDÊNCIA

Os srs. João Agripino e Afonso Arinos tomaram a iniciativa de procurar ontem o sr. Etelvino Lins para convidá-lo a ser o vice-presidente na chapa do general Juarez Távora. O sr. Etelvino Lins resistiu alegando ser difícil sua posição moral, para admitir tal hipótese. Insistiu em que o candidato deveria ser uma figura da dissidência do PSD gaúcho ou o Presidente da UDN, sr. Milton Campos. O nome gaúcho que sugeriu foi o do sr. João Neves da Fontoura, ao qual os udenistas não se mostram receptivos.

No fim da tarde, o sr. Afonso Arinos voltou à residência do sr. Etelvino Lins, para renovar o apêlo. O sr. Etelvino não pôde ainda responder positivamente, insistindo na indicação do sr. João Neves.

Ouvido pela imprensa, o ex-Governador de Pernambuco fêz a seguinte declaração:

— Considero a declaração do general Juarez Távora um expressivo documento. E' um novo marco do problema sucessório.

— Sôbre sua candidatura, disse:

— Não tem fundamento a notícia. Não recebi, nem receberei nenhuma consulta nesse sentido, a menos que desejem me proporcionar a conquista do campeonato de tendências.

— Além dos srs. Etelvino Lins e Milton Campos cogita-se da candidatura do sr. Clovis Pestana, considerada das mais viáveis.

ETELVINO E JUAREZ

Em certos setores procura-se interpretar a atitude do sr. Etelvino Lins como significando uma resistência à permanência do nome do general Juarez Távora, que gostaria de substituir por

(Conclui na 2ª. página)

GENERAL COM SAUDADE

Em viagem de carater particular, chegou ontem, ao Rio, o general Mark Clark, ex-comandante do 5.º Exército norte-americano, ao lado do qual lutou a Fôrça Expedicionária Brasileira na última Guerra Mundial. O general Clark, que dentre os motivos de sua visita inclui o que provém de uma saudade confessa do Brasil, foi recebido por seu ex-companheiro de comando, marechal Mascarenhas de Moraes — com quem na foto aparece unido por um aperto de mãos — além de diversas outras autoridades. O cabo de guerra americano, que é general honorário do Exército Brasileiro, será recepcionado, amanhã, no Regimento Sampaio, que já assistiu lutar

Revelações sôbre a Argentina (V)

4 crises: militar, econômica, religiosa e moral

Por EVANDRO CARLOS DE ANDRADE
(Enviado especial do DIÁRIO CARIOCA)

Duas razões principais determinaram o movimento militar, pôsto em execução no dia 16 de junho, no sentido de derrubar o presidente Juan Perón da Presidência da Argentina: o prestígio exagerado que o presidente deu à CGT, em detrimento das Fôrças Armadas; e a política peronista em relação ao petróleo, que, de exageradamente nacionalista, passou a um surpreendente e capitulador entreguismo.

A questão religiosa, usada como bandeira da rebelião, não foi mais do que o aproveitamento psicológico do momento em que o povo — juntando às várias decepções que Peron lhe vinha impondo a de vê-lo em conflito com a Igreja a que estão filiados 90% dos argentinos — receberia com simpatia o fim do regime peronista.

O PETRÓLEO

A grande causa, no entanto, foi a questão do petróleo. O ditador, desde que ascendeu ao Govêrno, fundamentou-o sempre num nacionalismo extremado, que se refletia principalmente nas manifestações de hostilidades aos Estados Unidos. Essa atitude trouxe grande entusiasmo à xenofobia natural nos argentinos, grangeando forte lastro popular para Perón, que já disse, inclusive, que "jamais pediria um dólar aos americanos".

Êste ano, no entanto, Perón,

(Conclui na 2ª. página)

Jânio perde a dos governadores

SALVADOR, 5 (De Evandro Carlos de Andrade, enviado especial do DC) — O sr. Jânio Quadros teve frustrada a sua tentativa de ressuscitar a "política dos governadores", com a recusa dos srs. Antônio Balbino e Ildo Meneghetti ao convite oficial que lhes fizera para visitar São Paulo, e com a afirmação do sr. Silvio Pedrosa (que atendeu ao convite) de que permanece na sua posição inicial, de apoio irrestrito à candidatura Juscelino Kubitschek.

O governador paulista, em palestra com o governador Silvio Pedrosa, do Rio Grande do Norte, chegou mesmo a condicionar a preservação do regime vigente à eleição do general Juarez, afirmando que o golpe seria a consequência inevitável da eleição de qualquer outro candidato.

DIFERENÇA DE MANDATO

Quando o sr. Jânio Quadros colocou nestes têrmos a situação, estabelecendo a alternativa — Juarez ou golpe — como meio mais eficiente de obter êxito nas suas funções de coordenador da candidatura do general, o sr. Silvio Pedrosa respondeu, bem humorado:

— Eu compreendo que o Governador, que ainda tem quatro anos de mandato, esteja tão preocupado com o golpe. Eu, porém, só tenho mais três meses e estou com minha obra administrativa pràticamente concluída. Por isso, estou tranquilo.

RAZÃO DA VISITA

O sr. Silvio Pedrosa, aliás, só aceitou o convite oficial que lhe dirigiu o sr. Jânio Quadros porque o anterior Governador de São Paulo, sr. Lucas Garcez, fizera também em caráter oficial, uma visita ao Rio Grande do Norte, a qual cumpria pagar. Prevendo, entretanto, o que estava para acontecer, o sr. Silvio Pedrosa, em resposta às perguntas de repórteres, quando da sua chegada a São Paulo, afirmou logo, e categòricamente, a sua linha juscelinista, reafirmando-a ante o sr. Jânio Quadros com tanta ênfase, que o governador paulista queixou-se:

— Mas o governador não me deixa expor meus argumentos.

LUDOVICO HESITA

O governador José Ludovico, de Goiás, atendeu também ao convite do sr. Jânio Quadros. Embora com evidente tendência juscelinista, o sr. Ludovico escusou-se de um pronunciamento a respeito da "política dos governadores" pretendida pelo sr. Jânio em favor do general Juarez Távora.

DOIS ACEITAM

Assim, pois, da relação de governadores convocados para as conversações (a todos foi dirigido convite oficial), apenas os srs. Irineu Bornhausen, de Santa Catarina, e Fernando Correia, de Mato Grosso, ambos udenistas, acederam em dar seu apoio à candidatura Távora, mesmo assim, com atividade a mais discreta possível.

APOIO DE BALBINO E PEDROSA

Confirmando as declarações feitas em seu nome, há dias, pelo deputado Aloísio de Castro, de integral solidariedade à candidatura Juscelino Kubitschek, o governador Antônio Balbino, da Bahia, palestrou hoje com o ex-governador mineiro, no Palácio do Govêrno, das 6,30 às 9 horas, em companhia do sr. João Goulart, fixando medidas relativas ao seu apoio e à campanha eleitoral para o pleito de 3 de outubro.

Também o Governador do Rio Grande do Norte, sr. Silvio Pedrosa, em trânsito por Salvador, afirmou que — após ter comparecido a São Paulo, a convite (oficial) do governador Jânio Quadros — se mantém na mesma posição política anterior, de apoio irrestrito à candidatura do sr. Juscelino Kubitschek.

POLÍTICA DOS GOVERNADORES

O sr. Silvio Pedrosa não se pôde avistar com o sr. Juscelino Kubitschek porque desceu do avião que o levava do Rio a Natal quando o candidato já se encontrava no Palácio do Govêrno,

(Conclui na 2ª. página)

'O Brasil repele as ditaduras, ostensivas ou não'

Historiando, no discurso comemorativo do 5 de julho, o papel dos "tenentes" na História do país, o deputado Paulo Pinheiro Chagas afirmou, ontem, na tribuna da Câmara Federal, que "o Brasil confia na sua isenção, no seu desinterêsse, no seu patriotismo; confia nos seus velhos "tenentes", confia em que suas espadas continuarão a serviço da democracia, e só da democracia, pela qual êles deram em holocausto os anos de sua juventude sacrificada".

"Porque — acentuou o orador — o Brasil aborrece os regimes de fôrça, os golpes de Estado, as aventuras do caudilhismo relapso, as tutelas de qualquer denominação. O Brasil repele o opróbrio das ditaduras, ostensivas ou simuladas, a praxe fixo ou em conta de movimento. O Brasil quer a conciliação da ordem com a liberdade, sob a égide da Lei, do Direito e da Justiça".

Publicaremos, amanhã, na íntegra o discurso do representante pessedista mineiro.

SOFRE MENOS JOÃO CARLOS

O menino João Carlos desde ontem, à tarde, encontra-se em ampla recuperação, e, já dormiu consideràvelmente bem nas últimas horas, levando os médicos a acreditarem na sua salvação. Está mais calmo e já riu algumas vezes. O seu médico assistente espera que o "liquor" que escorre ininterruptamente de sua cabeça, cesse hoje, quando, também deverá ser suspensa a administração do "Polymixin-B". — No clichê, João Carlos, em companhia de sua mãe, d. Josélia Klapp, chora convulsamente devido às dores que sentia, mas que, felizmente, agora já passaram. — (Foto de Jackson Cizino — Exclusiva do DIÁRIO CARIOCA

Desautorizada por Arinos a tese Lacerda

"O que êle (Carlos Lacerda) pretendeu aqui sustentar foi um êrro de técnica jurídica; o que êle aqui procurou aduzir foi a possibilidade de uma transformação impossível dentro do nosso sistema constitucional".

Com estas palavras, o deputado Afonso Arinos, líder da UDN, em aparte dado ao discurso do deputado Fernando Ferrari, negou tivesse a sugestão do sr. Carlos Lacerda qualquer correspondência com pontos de vista esposados pela bancada de seu partido.

INSUPORTÁVEL DESLISE

Acrescentou ainda o líder udenista que "sòmente num regime parlamentar são possíveis as delegações de poderes", afirmando que os exemplos citados pelo seu colega de bancada, constituíam não uma ameaça de revolta, "mas um insuportável deslize de natureza jurídica".

O sr. Afonso Arinos fêra convocado pelo sr. Fernando Ferrari, em meio de seu discurso, a definir a posição de seu partido em face da proposta feita no dia anterior pelo representante carioca. Acorrendo ao pregão do líder trabalhista, o parlamentar mineiro acentuou, logo de início, que "aos temperamentos desmarcados, aos leões da tribuna deve ser atribuída certa margem de compreensão e de desconto".

Amigo pessoal, desde muitos anos do sr. Carlos Lacerda, já sofrera de sua pena uma severa campanha de crítica por haver aceito a incumbência de representar o Brasil na 10.ª Conferência Internacional da Venezuela. Afirmou adiante ao líder do PTB que "não haveria bancada mais aguerrimadamente resolvida a defender as instituições democráticas do que aquela que obedece à liderança do Brigadeiro".

SOLIDARIEDADE PESSOAL

Depois de assinalar que, a despeito de tudo, sua bancada não negava solidariedade pessoal ao deputado Lacerda, disse o sr. Afonso Arinos, que a responsabilidade por um golpe deve ser dividida entre os que o dão e os que permitem sejam criadas condições propícias ao seu desenvolvimento.

O TEMPO

TEMPO: instável, sujeito a chuvas.
TEMPERATURA: em declínio.
VENTOS: do quadrante sul, frescos, com rajadas frescas.
MÁXIMA: 27,4.
MÍNIMA: 19,8.

Banco Comercial de Minas Gerais S. A.
Aberto o dia todo
Cobranças gratuitas
Rua 1.º de Março, 15
Fone: 23-2414

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.
65 ANOS de bons serviços

JUSCELINO E JANGO NO "BUMBA MEU BOI"

O governador Eugênio de Barros abriu às portas do Palácio dos Leões, para que o povo pudesse saudar Juscelino. Uma enorme massa popular superlotou os jardins apresentando danças regionais inclusive o "Bumba meu Boi". — Nesta foto, de Mascarenhas para o DIÁRIO CARIOCA, vemos Juscelino e Jango entre os dançarinos do "Bumba meu Boi"

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORES
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Sede — Rua 15 de Novembro, 324 — São Paulo
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar

GANHE UM AUTOMOVEL
OUÇA A RÁDIO NACIONAL TODOS OS SÁBADOS ÀS 20,35 E CONCORRA AO «BILHETE DO POBRE»

TOSSE - GRIPE - BRONQUITE - RESFRIADO
RHUM CREOSOTADO
A VIDA DOS PULMÕES
REPRESENTANTE EXCLUSIVO NO DISTRITO FEDERAL
Distribuidora Química ERAL Ltda. — Rua Juan Pablo Duarte, 36-B — Loja

Premissas falsas

Uma das coisas que mais espantam neste país é a coragem de afirmar. Mas de afirmar coisas mal sabidas ou totalmente ignoradas. Construídas as premissas, baseadas em fáceis generalizações ou em dados inteiramente errados, arma-se o raciocínio, de modo a forçar conclusões aparentemente perfeitas mas que não resistem à menor análise.

Vamos citar um exemplo: o caso da fraude eleitoral, que tôda gente repete ser uma calamidade insuportável no Brasil, eivando de ilegitimidade os mandatos eletivos.

Os jornais de ontem publicam esta declaração de um deputado feita da tribuna da Câmara, por conseguinte a um auditório que conhece ou devia conhecer a realidade política do país: "Nós vamos para uma eleição que todos os brasileiros sabem não ser autêntica! Nós temos um corpo eleitoral em que quase metade do eleitorado se constitui de defuntos ou daqueles que, pela Constituição, estão proibidos de votar! E de eleitores que votam muitas vêzes esmagando assim a escolha dos que votam uma só vez!".

Ora, em 3 de outubro que vem, tomando-se por base o comparecimento do último pleito, perto de 10 milhões de brasileiros vão escolher o Presidente e o Vice-Presidente da República. Dêsses 10 milhões, quantos são os defuntos?

É fácil de deduzir-se dos cálculos feitos na Justiça Eleitoral.

Segundo o IBGE, para cada mil brasileiros vivos, morrem anualmente 23,4. Aplicada essa taxa ao total de eleitores brasileiros inscritos (15.104.604) segue-se que devem ser excluídos dêsse total 2.212.765 eleitores. Dêsse número deve-se abater ainda perto de 400 mil — títulos de defuntos que os tribunais regionais já mandaram cancelar. Assim, restariam 1.800.000 eleitores mortos num total de 15 milhões de títulos.

Aceitemos, para argumentar, que todos êsses fantasmas continuassem inscritos até o pleito de outubro e fôssem em sinistra procissão à bôca da urna depositar os seus sufrágios. Teríamos, nessa hipótese, 18 por cento apenas de sufrágios fraudulentos em 10 milhões.

Os dados de que nos servimos foram tirados do quadro ontem publicado pelo "Correio da Manhã", no qual se demonstra que o Brasil, ao contrário do que levianamente se afirma, comparece às urnas para escolher seus candidatos, tanto assim que apresenta, bem feitas as contas, uma das percentagens de abstenções mais baixas do mundo.

Quanto aos cidadãos que, pela Constituição vigente, estão proibidos de votar mas o fazem, trata-se evidentemente dos analfabetos. Outra lenda: analfabeto, pròpriamente dito, êste não vota, pois tem de assinar ao menos o nome diante do juiz ou do presidente da mesa.

Agora, se se replica que não basta isso, que é preciso exigir do cidadão que tenha um curso qualquer ou consiga redigir uma carta ou um ofício, então o que se quer é excluir dos pleitos quase a totalidade dos brasileiros presentemente em condições de votar.

Aliás a tendência, no mundo de hoje, é assegurar o voto a todos, mesmo aos analfabetos. O Brasil é um dos poucos países que lhes barram o caminho das urnas.

O fato é que não constitui nenhum escândalo que alfabetizados que apenas conseguem traçar uma linha no papel contribuam para a escolha dos mandatários do povo brasileiro, cuja metade apenas aprendeu a ler.

Aí vemos a que se reduz, afinal, a alegação de que a eleição de 3 de outubro será invalidada pela fraude e ilegítimos serão os mandatos do Presidente e do Vice-Presidente, caso venham a ser derrotadas as correntes contrárias à chapa Juscelino Kubitschek e João Goulart.

Por tôda parte do país e em relação a todos os partidos as possibilidades de fraudar-se o pleito serão as mesmas. Tanto o PSD, como a UDN, por exemplo, dispõem de posições e influências que podem ser utilizadas ilegitimamente. Mas a verdade é que a margem de fraude, dado o vulto do eleitorado, será desprezível.

À Justiça Eleitoral compete reduzir pouco a pouco essa margem, mas nunca poderia ela servir de pretêxto para turvar o pronunciamento da vontade popular.

DANTON JOBIM

A voz de Juscelino

Os rebanhos nacionais

Já foi dito, com muita verdade, que seria dos campos de pastorcio que o Brasil haveria, em futuro próximo, de retirar o seu maior quinhão de riqueza. Contando com um território imenso, livre dos invernos rigorosos, oferece o Brasil possibilidades para a pecuária que nenhum país do mundo iguala ou supera.

São realmente extraordinárias as facilidades para a criação bovina, nos postos naturais ou nas clareiras de desbravamento das terras recém-conquistadas. Sem maiores canseiras, o gado, entregue à sua sorte, prospera e enriquece o rebanho. E' claro que não é êste o ideal que se há de cultivar. A criação é, realmente, uma indústria em que cumpre, de um lado, processar-se a transformação da forragem, matéria-prima de maior valia, e de outro, apurar-se a raça, como quem melhora a maquinaria para melhor rendimento e mais aperfeiçoado produto.

Louvo o que até agora têm feito os pecuaristas nacionais, destacando-se, sem favor, o que os zebuistas de Minas Gerais realizaram na área privilegiada do triângulo. Por iniciativa própria ou com a ajuda de técnicos nacionais, os criadores se concentraram naquela faixa e daí se foram espalhando por todos os Estados, rebanhos do boi indiano, já com qualidades zootécnicas não superadas, nem mesmo no próprio país de origem. E com as raças assim refinadas também já se encontram, no país, exemplos da bovinocultura mais adiantada, indo-se do forrageamento racional ao cuidado pelo estado sanitário dos rebanhos, dentro da técnica mais moderna.

Posso dar o meu testemunho. Nas minhas inúmeras viagens pelo Brasil inteiro, vejo como empolgam o homem do campo as práticas zootécnicas avançadas. Em muitos dos diálogos que estabeleço com o povo, que me cerca e me ouve nesta peregrinação cívica em que estou empenhado, um dos assuntos que mais despertam a atenção, é o que se refere aos propósitos que alimento de dar um incentivo novo e eficiente ao pecuarista nacional.

Nem se julgue apressadamente que estejam êles à cata do crédito fácil ou do amparo desmedido do Estado. O crédito ordenado e justo é o que se reclama para a criação de uma riqueza que, sendo segura, nem por isto é instantânea, importando, ao invés, na longa imobilização de capitais.

Entretanto, exige-se a assistência técnica, sobretudo no que diz respeito à manutenção da saúde do gado e a preservação contra as zoonoses e endemias que dizimam riquezas ou que minguam os lucros.

Por exemplo, a solução para o combate à aftosa, é a preocupação constante em todos os centros criadores. Com efeito, deve o poder público levar a sério êste flagelo da pecuária nacional, responsável por um prejuízo anual incalculável.

Vale aqui lembrar que nos Estados Unidos, milhões de dólares se despendem numa vigilância sem par, no sentido de que o vírus aftoso não penetre as fronteiras dos grandes criatórios do Texas.

A exemplo do que se faz em outras terras, temos que intensificar a viguância na defesa dos rebanhos, vencendo, pela vacinação em massa, ou por outras medidas profiláticas recomendadas, a batalha em que estão empenhados os nossos valorosos pecuaristas.

A ação oficial, seja através dos próprios laboratórios, seja pelo contrato com laboratórios idôneos, deve prover de vacinas, numa cruzada sem precedentes, tôda a zona pastoril brasileira. A aftosa deve ser erradicada. Igualmente é imperioso o combate à brucelose bovina e suína, e não é nenhum escôpo irrealizável, começando pelas concentrações humanas mais densas, estabelecer um regime inflexível de "testes" que assegure a eliminação do rebanho brasileiro dos portadores do mal numa dupla proteção, dos rebanhos e do homem, cuja saúde estará sempre ameaçada de contaminação, através dos produtos animais de que se alimenta e com que alimenta seus filhos.

Estas faces do problema zootécnico, para não citar outras, no momento, serão encaradas com resolução e segurança na vida nova que hei de imprimir às atividades do Ministério da Agricultura.

Protegendo os rebanhos brasileiros, só pela diminuição das baixas evitáveis, teremos assegurado à economia nacional uma fonte de riqueza, tanto mais preciosa, quanto mais faminto de proteína está o mundo. Proteína que é a base indispensável e cada dia mais cara na sustentação da vida.

Juscelino Kubitschek

Depois de Genebra uma reunião mais importante

CHICAGO, 5 — (AFP) — O senador Republicano de Vermont, sr. Ralph Flanders, declarou hoje que, na sua opinião, o presidente Eisenhower não deveria, em hipótese alguma, durante as próximas conversações de Genebra, aceitar "seja o que fôr, salvo medidas rigorosamente certas de desarmamento". Falando perante a Associação dos Jovens para o Comércio e a Indústria de Chicago, o sr. Flanders afirmou que a conferência de Genebra estava destinada a tornar-se "uma preliminar útil para outra reunião mais importante".

ENFRAQUECIDA A URSS

PARIS, 5 (AFP) — Os meios diplomáticos franceses frisam que nunca se disse, em Paris, que a próxima negociação de Genebra, entre os Quatro Grandes, se tornara possível porque a União Soviética estava enfraquecida.

Essa afirmação vem a propósito do discurso que pronunciou ontem Nikita Kruchtchev, secretário-geral do Partido Comunista da União Soviética, numa recepção oferecida pela Embaixada americana para comemorar o "Independence Day".

Uma conversação entabulada entre governos desejosos de procurar soluções em bases de igualdade e honestidade, frisam os meios diplomáticos da capital, está fadada a um término feliz.

Eis porque êsses meios se regozijam com o estado de espírito evidenciado ontem pelo sr. Kruchtchev, que faz eco ao dos estadistas das potências ocidentais.

Finalmente, frisa-se a resposta de Louis Jaxe, Embaixador da França em Moscou, dada na mesma recepção: "Cada vez que o govêrno soviético se resolveu a dar um passo à frente, encontrou interlocutores prontos a negociar".

Equaciona o sal Juscelino

MOSSORÓ e AREIA BRANCA, 4 — (De Evandro Carlos de Andrade, enviado especial do DC) — O sr. Juscelino Kubitschek surpreendeu e entusiasmou, ontem, as populações das duas maiores cidades salineiras do Rio Grande do Norte ao expor-lhes os problemas da região e as possibilidades de solucioná-los, a principal das quais se propôs, desde logo, adotar, se eleito Presidente da República: construir o Pôrto de Areia Branca.

Tanto em Mossoró (segunda Cidade do Estado) quanto em Areia Branca, o candidato encontrou o povo revoltado contra a inexistência de qualquer amparo federal ao Estado, acentuada desde agosto do ano passado, e esperançoos de que o sr. Juscelino Kubitschek venha a facultar-lhes os meios pelos quais poderão dar à região o grau de progresso que ela pode atingir.

MAIS SAL

Relacionando o problema do sal com o desenvolvimento da pecuária no Brasil – com a citação numérica de cada categoria do rebanho nacional – o sr. Juscelino Kubitschek afirmou que dêsse desenvolvimento decorre uma necessidade sempre maior de sal para o gado.

– Areia Branca – disse o candidato – contribui com 70 % da produção de sal do Brasil, que anda pelas 800.000 toneladas anuais. Para fazer face à necessidade nacional do produto, no entanto, são necessárias 1.600.000 toneladas, e nenhuma outra região do país está tão habilitada a atingir êsse total quanto esta. Cabe pois ao Govêrno, providenciar todos os recursos indispensáveis a essa duplicação.

Jango e os trabalhadores

Também o sr. João Goulart encontrou grande entusiasmo popular dos potiguares em relação à sua candidatura. Vendo no ex-Ministro do Trabalho o homem capaz de tirá-los do regime de trabalho semi-feudal em que vivem, salineiros, estivadores, trabalhadores em geral, de Mossoró e Areia Branca, apelaram para o candidato à Vice-Presidência no sentido de quel hes sejam estendidos os benefícios urbanos da legislação trabalhista.

Os comícios

Os comícios dos candidatos do PSD-PTB foram realizados: o primeiro, de manhã, em Areia Branca; e o outro, à noite em Mossoró. De uma para outra, a comitiva se transportou numa caravana de autos, através dos 60 quilômetros de areais e salinas que as separam.

A comitiva

Além dos dois candidatos, participaram da caravana eleitoral do PSD-PTB: deputados Rui Ramos, Coaracy Nunes, Hildebrando Bizaglia, Deoclécio Duarte, vice-governador Renato Acher, do Maranhão, e outros.

Em seguida ao comício de Mossoró, a comitiva se dirigiu para Salvador, e dali seguirá para Belo Horizonte, onde o sr. Juscelino Kubitschek permanecerá até amanhã.

PDF quer extinguir a- feiras

Uma reunião entre o prefeito, o Presidente da COFAP e o Secretário de Agricultura, que poderá se constituir num ponto de partida para um futuro plano de extinção das feiras-livres, nas vias públicas, foi ontem realizada no gabinete do prefeito Alim Pedro.

O prefeito lembrou, naquela oportunidade, que o abastecimento da cidade é feito, atualmente, através da rêde de mercadinhos da Prefeitura, das feiras-livres, dos mercados particulares, do municipal e das barracas da COFAP, do SAPS e Cristo Redentor, o que precisa ser coordenado.

O prefeito solicitou também, na mesma ocasião, a colaboração da COFAP para a construção de um grande mercado em Amorim. Na próxima semana será realizada nova reunião para discutir aquêle problema.

Edgar Costa fica

O ministro Edgard Costa permanecerá na presidência do Superior Tribunal Eleitoral, atendendo à solicitação dos juízes e do procurador-geral daquela côrte para que renunciasse ao seu desejo manifesto de se dedicar exclusivamente às suas funções de magistrado, por considerar que já estão tomadas tôdas as providências preparatórias para as eleições de 3 de outubro.

A SUMOC revoga garantias ao café e bonifica marcos

A SUMOC, pela Instrução n. 119, ontem baixada, revogou a garantia de 45 dias para as declarações de venda do café, asseguradas pelo item II da Instrução n. 114.

Deixa, assim, o Govêrno, na eventualidade de qualquer modificação cambial, de se responsabilizar pela correspondente diferença de preço, perante os compradores, nos mercados internacionais.

BONIFICAÇÃO AO MARCO

Pela Instrução n. 120, também, ontem aprovada, a Sumoc concedeu idênticas bonificações às exportações que se fizerem em marco-alemão (deutsch mark) às que se vinham dando em dólares do convênio de pagamentos com a Alemanha, resultante do ajuste de 17 de agôsto de 1950, por fôrça do Acôrdo recentemente firmado nesta capital, pelo qual esta última moeda foi substituida por àquela.

São os seguintes os textos das duas Instruções:

Instrução N.º 119

A Superintendência da Moeda e do Crédito, de acôrdo com o deliberado pelo Conselho, em sessão desta data, nos têrmos do disposto nos artigos 3.º, alínea "b" e 6.º do Decreto-lei n. 7.293, de 2 de fevereiro de 1945, bem como na Lei n. 2.145, de 29 de dezembro de 1953, prorrogada pela de n. 2.410, de 29 de janeiro de 1955, e considerando que não mais se justifica a existência de providência de caráter excepcional e transitório, como a do prazo de garantia a que se refere a Instrução n. 114.

RESOLVE:

D — Fica revogado o item II (dois) da Instrução n. 114, de 5 de fevereiro de 1955, respeitado o prazo da garantia a que o mesmo se refere para as declarações de vendas efetuadas até a data da publicação desta Instrução no Diário Oficial.

II) — Continuam em vigor os demais dispositivos da Instrução n. 114, desta Superintendência.

Rio de Janeiro, 5 de julho de 1955.

Superintendência da Moeda e do Crédito

(a) **Prudente de Moraes, Neto** — Diretor Executivo.

Instrução N.º 120

A SUPERINTENDENCIA DA MOEDA E DO CREDITO, tendo em vista a resolução do Conselho, em sessão desta data, e de conformidade com o disposto nos artigos 3.º, alínea "b", e 6.º do Decreto-lei n. 7.293, de 2 de fevereiro de 1945, bem como na Lei n. 2.145, de 29 de dezembro de 1953, prorrogada pela de n. 2.410, de 29 de janeiro de 1955, resolve, dando cumprimento ao estabelecido na troca de Notas entre os Governos do Brasil e da República Federal da Alemanha, de 1º de julho corrente, baixar a seguinte Instrução:

– as autoridades brasileiras passarão a dispensar, a partir da data da publicação desta Instrução, às exportações em dólares do Convênio de Pagamentos com a Alemanha, de 17 de agôsto de 1950, o mesmo tratamento previsto para as que se fizerem em D.M. (deutsch mark), pagando-se às exportações naquela moeda bonificações idênticas às que são concedidas ao dólar norte-americano e à libra esterlina pelas Instruções em vigor.

Rio de Janeiro, 5 de julho de 1955.

SUPERINTENDÊNCIA DA MOEDA E DO CRÉDITO – (As.) **Prudente de Moraes, neto** – Diretor Executivo.

Juarez volta hoje

O general Juarez Távora chegará hoje ao Rio, às 10 horas, de regresso da visita que empreendeu a diversas cidades do Espírito Santo, onde foi acolhido pelas mais expressivas manifestações de apoio à sua candidatura por parte das populações locais.

Ainda hoje, à tarde, realizará o general Távora importantes conferências com líderes de organizações políticas e dos partidos que apoiam sua candidatura.

Café fala sôbre institutos

O Presidente da República, sr. Café Filho, falando ontem, durante "A Voz do Brasil", sôbre os problemas da previdência social, afirmou "crer que, sem as medidas de parcimônia e contenção últimamente adotadas, estaríamos assistindo à falência das instituições de previdência", confessando:

"Seria interessante para o Govêrno poder regularizar tal situação, mas lho faltam absolutamente os meios necessários".

Em vista das campanhas

O sr. Café Filho iniciou sua palestra justificando-a como esclarecimentos cuja necessidade surgiu das apreciações em tôrno da previdência social, que vêm sendo tecidas durante a campanha eleitoral atualmente em curso. Disse, então, que 'é fácil verificar que remontam às próprias origens da previdência os males que hoje corroem o seu organismo. Ela se fundou na base de uma contribuição tríplice, por parte do Estado, dos patrões e dos empregados. O próprio Estado, no entanto, se tem mostrado incapaz de cumprir os encargos que lhe tocam, na manutenção do sistema por êle criado'.

Falência dos Institutos

Depois de afirmar que 'entre as dificuldades acumuladas através dos anos, sobressai a dívida da União para com os Institutos e Caixas', frisando que em agôsto de 1954 êsse débito já ascendia, aproximadamente, a 17 bilhões de cruzeiros', disse o presidente Café Filho que 'em meio da herança administrativa que lhe foi legada, o Govêrno atual recebeu um sistema de previdência marcado de graves deficiências, que infelizmente não poderiam ser corrigidas por um ato de simples vontade'.

Importantes projetos de lei aprovados pela Dieta do Sarre

SARREBRUCK, 5 — (AFP) — Os quatro projetos de lei aprovados hoje de manhã, em primeira discussão, pela Dieta do Sarre referem-se: 1) — À organização do referendum; 2) — Às associações; 3) — Às reuniões públicas; 4) — À imprensa.

OBJETO DO REFERENDUM

O primeiro projeto de lei assim define o objeto do referendum:

"As pessoas que tenham direito de voto são chamadas a declarar se aprovam o estatuto europeu para o Sarre, concluído em 23 de outubro de 1954, com o assentimento do govêrno do Sarre, entre o govêrno da República Federal Alemã e o govêrno da República Francesa. A pergunta a ser submetida aos eleitores deve ser de tal maneira que seja possível responder-lhe por "sim" ou por "não". Estipula, por outro lado, que os partidos políticos devem ter, durante a campanha eleitoral, os mesmos direitos e as mesmas possibilidades de ação. Os escritos periódicos, de caráter político, que apareçam no Sarre no decorrer da campanha eleitoral, devem ser impressos no Sarre. O rádio e a televisão não deverão ser postos à disposição de partido algum.

O projeto de lei sôbre as associações prevê principalmente que somente os que não forem sarrenses têm necessidade de uma autorização do Ministério do Interior para constituir uma associação. Não podem ser membros de comissão diretora de um partido político no Sarre os que forem inelegíveis.

Nos têrmos do projeto de lei sôbre as reuniões públicas, é estipulado que qualquer pessoa domiciliada no Sarre tem direito de organizar reuniões públicas ou cortejos. As reuniões políticas ao ar livre, durante a campanha eleitoral, entretanto, estão proibidas.

O projeto de lei sôbre a imprensa prevê que uma publicação que apareça no Sarre não pode ser proibida, a não ser que faça apêlo a ações cominadas no Código Penal. No que concerne às publicações estrangeiras, a sua difusão no Sarre apenas poderá ser proibida se contiverem artigos que se destinem a exercer influência na opinião sarrense, contràriamente às disposições do artigo 6.º do Estatuto do Sarre.

Perón faz apelo à oposição

BUENOS AIRES, 5 (AFP-DC) — O general Perón pediu a todos os seus companheiros, no discurso pronunciado hoje, "uma trégua na luta política", para aguardar a resposta ao apêlo que fêz a oposição no sentido de "uma ação política coexistente e conivente", e "sem se impressionar com os comentários que seguramente surgirão de ambientes mal intencionados".

O discurso de Perón foi feito em tom suave, eximindo os partidos da oposição de culpabilidade nos acontecimentos de 16 de junho, e afirmando aos seus membros que "assim como somos duros e enérgicos nas lutas pela defesa da nossa causa, também somos justos e equânimes para agir e humildes e amistosos para cooperar em causa comum".

TROCAR DE BEM

Depois de declarar que todos os argentinos têm em mira o bem da Pátria, o general Perón acrescentou que «por isso, peronistas e oposicionistas temos algo em comum. Entremos em acôrdo para servir, embora divirjamos nas demais coisas. Já somos demasiados, os peronistas, para que pretendamos converter os nossos adversários. Se até agora os combatemos foi simplesmente porque estávamos convencidos de que eram partidários da violência, porque os consideramos inimigos e não simplesmente adversários».

COLABORAÇAO

Disse, ainda Perón que não acredita que os seus adversários desejam nem possam canular as conquistas que assegurou ao povo argentino e à República. Talvez possam aperfeiçoá-las e isso será justamente agradecido se o conseguirem, pois o povo pode aceitar o entendimento, desde que «não corra perigo a justiça social, nem a independência econômica, nem a soberania do país.

CONCLUSÕES DA 1.ª PÁGINA

Etelvino recusa . . .

um outro. Na UDN, considera-se quimérico êsse objetivo, pois dificilmente se obteria a unidade das fôrças antijuscelinistas em tôrno de outro nome que não seja o do general Távora.

ESFORÇOS PRO-ETELVINO

Em que pese a declaração do sr. Etelvino Lins, a UDN não considera de todo afastada a possibilidade de vir a ser êle o candidato a vice. Nesse sentido, os srs. Aliomar Baleeiro e Bilac Pinto vêm exercendo longa atividade, ainda quando o sr. Etelvino se mantinha como candidato a Presidente da República, no sentido de convencê-lo a compôr-se com o general Juarez.

REUNIÃO

O sr. Milton Campos prevê para os próximos dias nova reunião dos chefes partidários empenhados na candidatura Juarez Távora. Hoje, o diretório nacional udenista deverá apreciar o projeto do sr. Afonso Arinos, de instituição de bases políticas para o apoio definitivo da UDN à candidatura do general Távora.

A REUNIÃO DO PR

O Partido Republicano reuniu-se ontem por intermédio do seu diretório nacional, deliberando marcar a convenção nacional para o próximo dia 30 de julho. Não foi assentada qualquer tendência, achando os membros do diretório prematuro ainda qualquer pronunciamento. Os diversos nomes em foco foram examinados, deixando-se para que, numa reunião a se realizar na próxima semana, o diretório trate mais objetivamente do assunto.

A posição da seção mineira do PR é notòriamente conhecida. A seção baiana tende a acompanhá-la apoiando o sr. Kubitschek, muito embora os rumores de que o sr. Novais prestigiasse a ala do seu partido simpatizante do sr. Ademar de Barros. As seções de São Paulo, Paraná, Sergipe e Ceará têm pontos de vista conhecidos em favor da candidatura do general Juarez Távora.

Jânio perde . . .

e nele entrou para seguir viagem antes que o sr. Kubitschek regressasse ao aeroporto. O Governador potiguar, no entanto, em rápida entrevista no aeroporto, contou que, em São Paulo, encontrou os governadores José [illegible], Irineu Bornhausen e Fernando Correia, os dois últimos em palestras de caráter político com o sr. Jânio Quadros.

APOIO A JUSCELINO

Referindo-se, em seguida, à política de seu Estado, o sr. Silvio Pedrosa disse que PSD, PTB e PR estão unidos em tôrno da candidatura Kubitschek e que, mesmo que se venha a confirmar a candidatura única do senador udenista Dinarte Mariz ao Govêrno do Estado, o apoio dos três Partidos ao ex-Governador de Minas não sofrerá qualquer alteração.

JANGO

Quanto ao sr. João Goulart, o Governador do Rio Grande do Norte declarou existir forte propensão dos Partidos coligados no sentido de marchar com a sua candidatura, em vista da grande repercussão popular que tem, no Estado, o nome do Presidente do Partido Trabalhista Brasileiro. Acrescentou o sr. Pedrosa que só não assegura tal coligação por depender ela de convenções das três agremiações.

4 crises: militar, econômica, . . .

em vez de um, pediu muitos dólares (300 milhões) aos americanos, concedendo-lhes a exploração do petróleo argentino, numa confissão implícita do fracasso da YPN (Yacimientos Petroliferos Nacionales) e da sua política de portas fechadas.

REPERCUSSÃO

Se no meio do povo, que desconhece até agora os têrmos do contrato do petróleo, a repercussão de sua atitude foi desagradável, entre os militares, conhecedores dêsse contrato (uma das cláusulas, por exemplo, praticamente dota a província de Sta. Fé aos americanos exploradores do petróleo), nasceu uma verdadeira revolta.

O PERIGO DA CGT

Além disso, a Confederacion Nacional del Trabajo fora guindada a uma posição equivalente à do próprio Peron. Vuletich, seu presidente, era tido como a segunda figura do regime, e influia decisivamente nas atitudes de Peron, elevando a um grau de onipotência o poderio dos sindicatos, em detrimento das demais instituições do país. Entre estas estavam, naturalmente, as Fôrças Armadas, sustentáculo do regime, e que não poderiam aturar indefinidamente tal estado de coisas.

PAPEL DA MARINHA

Esta rebeldia recente, todavia, diz respeito apenas ao Exército e à Aeronáutica, uma vez que a Marinha já há tempos vinha manifestando seu desagrado com o regime. Relegada a um segundo plano em relação às suas outras armas, a Armada se ressentia dessa situação e, já em 1952, promovera um levante para a derrubada de Peron. Assim, a sua participação no levante de 16 de junho foi apenas a confirmação de uma linha que já vinha sendo seguida há mais de três anos.

PARALIZAÇAO DOS SALÁRIOS

Quanto ao desagrado popular ante o rumo seguido por Peron, além da briga com a Igreja, que ofendeu gravemente o espírito religioso dos argentinos, é acentuado pelos repetidos fracassos de sua política econômica, refletidos na constante elevação do custo de vida. Essa elevação se verifica até no setor da alimentação, altamente controlado pelo govêrno, mas que vai burlando essa fiscalização e encarecendo rápida e sensivelmente os gêneros.

Por outro lado, os trabalhadores receberam muito mal a negativa do ditador de facilitar um aumento geral dos salários. Peron lutando contra a inflação (e perdendo a luta) lançou a tése do "salário real", conclamando o povo a se conformar com atais níveis salariais e a produzir mais intensamente, de modo a dar maior poder aquisitivo ao que ganham. A teoria econômica no entanto, interessa menos ao povo do que o reflexo de seus benefícios, e como estes estão demorando a surgir, o povo vai desanimando.

OS ESCÂNDALOS

Também chegam ao conhecimento do povo, correndo com a velocidade e a evidência que a vigilância policial permite as notícias sôbre os escândalos ocorridos à sombra de Peron, com o enriquecimento rápido de favoritos, principalmente no que se refere às negociatas de importação, lucrando dêsse modo aqueles que aceitam o atual regime de restrições, sob os maiores sacrifícios, numa carta de crédito ao ditador, cujo prazo já começa a expirar. Nesse setor, pode-se exemplificar com o caso da Jorge Antonio, ex-enfermeiro de Peron e hoje uma das maiores e mais rápidas fortunas da Argentina.

Tudo isso, enfim, vai contribuindo para que o povo olhe com bons olhos a possibilidade de se pôr fim ao govêrno de Peron.

Amanhã: PERÓN PERDEU A REVOLUÇÃO

Erupção do Etna

CATANEA, 5 (AFP) — Depois de breve período de calma, recomeçou com ainda maior intensidade a erupção do Etna. Os clarões avermelhados das explosões e os rios de lava incandescente na borda da cratera são visíveis de grande distância.

RAIOS X

DR. VICTOR CORTES

Exames radiológicos em residências

TOMOGRAFIAS

Diariamente das 9 às 11 e das 14 às 17 horas

Rua Araujo Pôrto Alegre, 70 — 9.º andar

TEL.: 22-5330

Visitarão o Brigadeiro

O brigadeiro Eduardo Gomes receberá hoje a visita das bancadas da UDN no Senado, na Câmara e na Câmara Municipal, que o cumprimentarão pela passagem da data de 5 de julho.

Espera-se que o ministro da Aeronáutica, que será saudado pelo sr. Afonso Arinos, pronuncie um discurso com importante manifestação de caráter político.

A visita ao brigadeiro Eduardo Gomes está marcada para às 17 horas, no seu gabinete. Deixou ela de se realizar ontem por estar a bancada do Palácio Tiradentes prêsa nos debates políticos que ali se travaram.

DR. PÉRICLES DE OLIVEIRA

CLINICA GERAL — DOENÇAS INTERNAS

Cons.: Av 28 de Setembro, 21-A apt 101 (Lg. Maracanã)

Horário de 14 às 16 horas

Telefone: 48-2864.

CONSULTAS POPULARES

abra a porta de

a quem vai lhe levar a

Placa de Identidade do

XXXVI CONGRESSO EUCARISTICO INTERNACIONAL

Simbolo das Famílias que colaboram para seu maior brilhantismo

(Exija do representante o cartão de Identidade)

Colaboração do DIÁRIO CARIOCA

CR$ 1.000.000,00

UM MILHÃO DE CRUZEIROS

de PRÊMIOS!

• Sorteio?... NÃO!

• Concurso?... NÃO!

• Rifa?... NÃO!

• Jôgo?... NÃO!

É, simplesmente, UMA HOMENAGEM que será prestada a todos os CORRETORES, amadores e profissionais, cujos melhores 10 serão eleitos e premiados com êsse plano inédito.

Para conhecer detalhes,

AGUARDE ATÉ DOMINGO

neste jornal!

O Seu Lo Diz:

...QUE o deputado Fernando Ferrari dizia ontem, a propósito do seu colega, correligionário e coestaduano deputado João Fico, que nem êle próprio tinha paciência para ouvir os seus próprios apartes...

...QUE, segundo o comentário do mesmo Fernando Ferrari, o dito João Fico, quando obtem licença para um aparte, ao abrir a boca, fecha os olhos e, dentro de dois segundos, cambaleia como se estivesse êle próprio morto de sono...

...QUE a carta-manifesto da Federação das Associações Comerciais, recentemente reunida em S. Paulo, foi baseada na doutrina corporativista, exposta naquele conclave pelo sr. Plinio Salgado...

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
Capital: Cr$ 30.000.000,00
RUA DO OUVIDOR N.º 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

Reduzir os juros para reduzir os custos: H. Levy

Plenário da Câmara

Ao debater o relatório do Presidente da Comissão de Finanças sôbre a situação econômico-financeira do país, o deputado Herbert Levy apelou para que o Ministro da Fazenda, promova a redução do teto dos juros.

Lembrou o representante paulista que o atual titular daquela pasta, sr. José Maria Whitaker, foi a primeira pessoa a manifestar seu aplauso à proposição, na época em que foi apresentada.

CRITICA INJUSTA

No início de suas considerações, o deputado Herbert Levy declarou que o relatório Israel Pinheiro é perfeitamente justo quando rebate as acusações que frequentemente se fazem ao Congresso Nacional, responsabilizando-o pela estimativa de receita fora das realidades e abertura de créditos que têm sido, quase sempre, de iniciativa do Poder Executivo.

Salientou, noutra parte, que embora o presidente da Comissão de Finanças esteja certo quando aos aspectos formais da elaboração orçamentária, julga da maior importância as questões de fundo, básicas, que são: elaboração orçamentária ortodoxa, fora dos interêsses das repartições; criação de centros de redistribuição do pessoal porventura excessivo, sem prejuízo dos seus direitos, para que sejam absorvidos pelo crescimento vegetativo da administração; e, por último, regularização do mercado de capitais, com redução do teto de juros ora existentes, para que a União possa lançar títulos que financiem seus empreendimentos e para que a produção tenha como é possível, a curto prazo, dinheiro mais barato para reduzir os custos.

SUMULA DA SESSAO

EXPEDIENTE:

— Presidente: Carlos Luz.
— Presentes: 68 deputados.
— O SR. NELSON OMEGNA comenta a greve dos portuários santistas, tendo protestado contra a invasão do sindicato da classe.
— OS SRS. SEGISMUNDO ANDRADE e JOSE' AFONSO referem-se à memória do ex-deputado federal alagoano José de Castro Azevedo.
— O SR. AUREO MELO comenta episódios relacionados com a reabertura do processo do "crime do Sacopã".
— O SR. BROCA FILHO justifica projeto de lei que altera o Código de Processo Penal.
— O SR. ABGUAR BASTOS comenta aspectos da fiscalização do Trabalho no Estado de São Paulo.
— O SR. SERGIO MAGALHAES pede andamento dos projetos de lei que dispõem sôbre a taxação dos lucros extraordinários — monopólios econômicos.
— O SR. PEREIRA DA SILVA pede a fixação do preço mínimo para a juta da Amazônia.
— O SR. FRANCISCO PITANGA reclama o pagamento do abono familiar a beneficiários residentes em Alagôas.
— O SR. BRUZZI DE MENDONÇA comenta diligência policial realizada no bairro da Lapa.
— O SR. DANIEL DE CARVALHO manifesta o voto do Partido Republicano em favor da adoção do sistema da "cédula oficial" nas eleições.
— O SR. ULTIMO DE CARVALHO pede pagamento de abono aos pensionistas do IPASE, em Belo Horizonte.
— OS SRS. PINHEIRO CHAGAS e ALBERTO TORRES, no grande expediente, discorrem sôbre os acontecimentos históricos dos 5 de julho de 1922 e 1924.

ORDEM DO DIA

— Presidente: Carlos Luz.
— Presentes: 195 deputados.
— E' aprovado requerimento do sr. Teixeira Gueiros pedindo o adiamento da votação — marcada para 7 do corrente — da Emenda Parlamentarista.
— O SR. FERNANDO FERRARI debate o projeto que concede licença da Câmara para prosseguimento do processo contra o deputado Carlos Lacerda.
— E' constituida uma comissão especial para representar a Câmara no desembarque do Legado Pontifício ao XXXVI Congresso Eucarístico Nacional, Cardeal Aloisi Masella.
— OS SRS. ALIOMAR BALEEIRO e HERBERT LEVY comentam o Relatório do Presidente da Comissão de Finanças sôbre a situação econômico-financeira do país.
— O SR. RAUL PILLA, no pequeno expediente, lê moção aprovada pela Assembléia Legislativa de São Paulo, de apôio à sua campanha em prol da ampliação da Emenda Parlamentarista.
— Em explicação pessoal, fala o sr. Bruzzi de Mendonça e o Padre Arlindo Steinbusch.
— Encerramento: 18 horas.

H. LEVY

Projeto de juros

Urgente a criação do Banco Agrícola: J. Maria Whitaker

COMISSÕES DA CÂMARA

O Ministro da Fazenda declarou ontem, perante a Comissão Parlamentar de Inquérito da Câmara dos Deputados, constituida para investigar as causas da crise do café, que reputa a criação do Banco de Crédito Agrícola, através do qual o Govêrno daria efetiva assistência à lavoura, de muito mais urgência do que a do próprio Banco Central.

O depoimento do sr. José Maria Whitaker encerrou a série programada pela Presidência da Comissão de Inquérito, ficando já convocada uma reunião para a próxima têrça-feira, para traçar as normas na base das quais será elaborado o relatório final, devendo uma de suas conclusões recomendar a reestruturação do IBC, por não atender às suas finalidades.

Declarou inicialmente o Ministro da Fazenda considerar necessária uma política de defesa do café, tomando como base a situação estatística mundial e brasileira, afirmando porém entender que não se deve fazê-la sòmente comprando, mas pela organização do crédito, pelo barateamento de transportes, por auxílios técnicos, venda ou locação de tratores e conjuntos de irrigação, venda de adubos e inseticidas e, também, pelo financiamento e por medidas que impeçam congestionamentos nos portos e mercados.

NIVEIS SATISFATÓRIOS

Considerou os níveis atuais do preço do café satisfatórios tanto para os produtores, como para os consumidores, ressalvando, mais adiante, que a questão dos preços mínimos só existe por confusão, ou equívoco. Não compreende que se queira fixar em dois mil, ou dois mil e quinhentos cruzeiros, o preço da saca de café que está sendo paga a setenta dólares, ou pouco menos, o que quer dizer cêrca de cinco mil cruzeiros, à taxa do câmbio livre. Prosseguindo, disse que, "se este preço, efetivamente, paga pelo comprador, não chega intato ao vendedor, o que há a fazer é verificar por que se perde a diferença no caminho, alias curtissimo da conversão de moedas".

O ACORDO INTERNACIONAL

Deve encarar o acôrdo internacional do café com interêsse e simpatia, embora não concorde em que se exclua da cota de equilíbrio a formar, a parte que espontâneamente compramos, bem que nos obriguemos a renunciar na eventualmente política de preços mínimos, "de forma, aliás, impeditiva da eliminação ou atenuação do confisco cambial".

ESTRUTURA DO IBC

Declarou não considerar satisfatória nem a organização atual do IBC nem a sua atuação. Salientou a necessidade de uma reforma em sua estrutura e nas funções. Manifestou-se contra a transferência das funções e atribuições do IBC para um Banco do Café, dizendo que a solução não nos beneficiaria a unidade de direção na política do café, como parece indispensável, e só acrescentaria novo elemento de complicação num conjunto bancário que ainda se não organizou.

BANCO DE CRÉDITO AGRICOLA

Foi o Ministro da Fazenda, finalmente, inquirido por vários dos deputados presentes à reunião, que teve caráter reservado, afirmando que um dos pontos que o Govêrno tem, para facilitar o crédito à lavoura, é a fundação do Banco de Crédito Agrícola, mas com capital efetivo, que não seja simples emissão de papel-moeda. Declarou, finalmente, que repetia a criação desse Banco ainda mais urgente do que o próprio criação do Banco Central.

OUTRAS COMISSÕES REUNIDAS

Reuniram-se, ainda na Câmara dos Deputados, as Comissões de Finanças, que prosseguiu no estudo de emendas ao projeto taxando lucros extraordinários, de economia, tratando de um financiamento para execução do plano de revenda de minérios pelo Ministério da Agricultura, de Orçamento, iniciando a votação das emendas à Lei de Meios, e de Justiça, prosseguindo no estudo da reestruturação do funcionalismo público.

O govêrno Amaral praticou crime de responsabilidade

ASSEMBLEIA FLUMINENSE

Ficou comprovado que de fato o sr. Amaral Peixoto incorreu em crime de responsabilidade ao mandar que fôssem efetuados pagamentos em montante superior a 8 milhões de cruzeiros sem verba e sem créditos, através de uma citação da Mensagem do atual governador, lida na Assembléia a 15 de março último, e lembrada, ontem, pelo sr. Luis Guimarães, na qual se afirma que tais pagamentos "foram feitos sem autorização legal".

Nenhum argumento sério contra a emenda apresentada ao projeto que abre o crédito, "para efeito de escrituração", formulada pelo deputado citado e visando a apuração do crime de responsabilidade praticado, foi trazido à discussão pelos representantes governistas, os quais foram liderados, ontem, pelos srs. Gouveia de Abreu, que repetiu as mesmas considerações da véspera, e José Bernardo que, apesar de se fazer acompanhar de vários livros, não encontrou nenhuma citação apreciável.

NÃO SERA' APROVADA

Entretanto, de antemão, sabe-se que a emenda do sr. Luiz Guimarães não será aprovada pelo plenário, pois a maioria, embora já esteja convencida de que o sr. Amaral Peixoto praticou o crime de responsabilidade previsto na lei n. 1.079, de 10 de abril de 1950, já fechou a questão. Assim, será aprovado o crédito, porque foi solicitado pelo atual governador e rejeitada a emenda, que atinge frontalmente o Govêrno passado.

REIVINDICAÇÃO CAMPISTA

No expediente, o sr. Rodrigues de Oliveira comunicou a Casa haver se avistado com o Secretário de Viação em companhia de uma comissão de vereadores campistas, entre êles, o sr. Ari Bueno, com a finalidade de obter a exploração dos serviços de luz, telefones, água e bondes elétricos de Campos pelo município, conforme estabelece a Constituição. Reclamou, ainda, o pagamento das quotas atrasadas devidas pelo Estado ao município, e comunicou que até a presente data não haviam sido pagos os atrasados aos operários da Macaiba.

DIVERSOS

Falaram, nas pequenas comunicações: o sr. Jaime Bittencourt, para dar notícia do resultado do Congresso Iberoamericano de Municípios, que se realizou em Madri, e no qual tomou parte como representante da Assembléia; e do E. do Rio; o sr. Dante Laimmerti, que protestou contra a adoção de uma taxa para o reajustamento do imposto de transmissão, que vem atrasando o processo em duas semanas; o sr. José Bernardo, que protestou contra o fato de comandante do destacamento policial de Friburgo estar perseguindo os negros que se acham sob o seu comando; o sr. Oscar Loureiro, para se congratular com o município de Petrópolis pela passagem de mais um aniversário da sua fundação; e o sr. Roger Machardes, para formular denúncia sôbre o jôgo.

INTERFERENCIA

A Mesa deferiu, ontem, um requerimento de autoria do sr. Nepta de Carvalho, pedindo informações ao governador sôbre se formulou alguma consulta a pessoas estranhas ao serviço público, particularmente desembargadores e juízes, relativamente a questões que dizem respeito à aplicação do art. 6º da lei n. 2.402.

CUPIM? use IMPREGNA-TOX
MARCA REGISTRADA
Com uma só e fácil aplicação seus móveis e quaisquer objetos de madeira ficarão de uma só vez e para sempre livres do cupim. — A venda, em várias embalagens, nas principais casas de artigos domésticos, lojas de ferragens, de tintas e de produtos agrícolas.
Distribuidores exclusivos
ROCHA E CIA. — Filial, Rio
Tel. 32-6744 — Av. 13 de Maio, 23
Grupo 534 — Telg. ROCHACIA.

Explica-se no caso das terras o govêrno de Mato Grosso

POLITICA ESTADUAL

Em nota oficial distribuida à imprensa, o Governador de Mato Grosso, sr. Fernando Corrêa da Costa, ora no Rio, prestou esclarecimentos em tôrno da venda ou cessão de áreas devolutas do Estado.

Como se sabe, o Senado Federal acaba de constituir uma Comissão Parlamentar de Inquérito para averiguar a veracidade de denúncias que apontam aquêle executivo estadual como infringente de dispositivos constitucionais. Segundo estabelece a Constituição, áreas de terras superiores à 10 mil hectares só podem ser alienadas com a prévia anuência do Senado Federal.

A NOTA OFICIAL

A nota do Govêrno matogrossense está assim redigida:

"Tendo em vista a proposta da constituição de uma Comissão do Senado Federal para elucidar a questão da colonização das terras devolutas de Mato Grosso, o Governador daquêle Estado, em trânsito por esta capital, e visando informar, desde logo, a opinião pública do país, esclarece o seguinte:

1) O Estado de Mato Grosso não vende, nem faz concessão de terras, em áreas superiores a 10.000 (dez mil) hectares, a nenhuma pessoa física ou jurídica.

2) Os contratos de colonização, celebrados com Cias. particulares, são feitos de acôrdo com a lei estadual n. 461, de dezembro de 1951, e com a fiel observância das leis federais que regem a matéria.

3) Em virtude dêsses contratos as Cias. contratantes obrigam-se a efetuar, por sua própria conta, a medição, demarcação e loteamento da área para êsse fim reservada, comprometendo-se a nela localizar, anualmente, determinado número de famílias, promovendo, ainda, as medidas necessárias à fixação do colono ao solo, tais como: construção de estradas, pontes, campos de pouso, instalação de escolas, postos de assistência médica, olarias, serrarias, etc., etc.

4) O Estado não expede a essas Cias. nenhum documento que lhes transfira o domínio da terra, não havendo, por isso, formação de latifúndio, e, **ipso facto**, nenhuma infringência do disposto no parágrafo 2º do artigo 156 da Constituição Federal. Pelo contrário, o Estado sòmente expedirá os Títulos de propriedade **diretamente** aos colonos adquirentes, em lotes não superiores a 1.000 (um mil) hectares, nas zonas de matas e 2.000 (dois mil) nas zonas de campos, **depois de preenchidas as condições de aproveitamento econômico da terra.** O objetivo do Govêrno de Mato Grosso é, pois, o de combater a grande propriedade, ajustando-se sua ação ao espírito do parágrafo 2º do art. 156 da Constituição Federal.

5) Pelo antigo sistema de venda das terras devolutas do Estado, êste alienava **sem nenhum compromisso de aproveitamento econômico**, glebas com áreas até 10.000 (dez mil) hectares, a uma só pessoa, ou várias glebas a várias pessoas de uma mesma família, que as deixavam improdutivas, para fins de especulação. Pelo sistema ora adotado e combatido por alguns adversários do Govêrno, nenhum colono adquirirá áreas maiores de 1.000 ou 2.000 hectares, sòmente recebendo o Título de propriedade **depois de haver comprovado o beneficiamento da terra.** Acredita a atual administração matogrossense que tal sistema consulta melhor o interêsse social da produção e interêsse nacional do povoamento de grandes "vazios demográficos".

6) Sem dispor de recursos para realizar obra colonizadora de tamanha envergadura, — e isto que o Estado tinha, em 1951, uma receita orçada em apenas 56 milhões de cruzeiros, despendidos quase totalmente com pagamento do funcionalismo — firmou o Govêrno tais contratos, aprovados, na Comissão Legislativa da Assembléia Estadual, pela unanimidade dos deputados dos partidos políticos ali representados (PSD-UDN-PTB).

7) Os colonos pagarão aos cofres estaduais seus lotes nas bases fixadas pelo Código de Terras, indenizando às Cias. colonizadoras o valor das benfeitorias realizadas na área e mais o justo lucro sôbre o capital empregado. Convém salientar que tôdas as Cias. Colonizadoras operam a mais de 400 kms. da capital do Estado (algumas a 800 kms.) em zonas inteiramente desprovidas de qualquer estrada ou meio de transporte, o que providenciam por sua própria conta, como obrigação contratual.

8 — O govêrno estadual é favorável à criação do Parque Indígena do Xingu, nunca, porém, com a área que se lhe pretende dar de 200.000 km2, comparável à do Estado do Paraná, para abrigar apenas 3.000 (três mil) índios, segundo os cálculos do missionário e cientista padre Colbacchini, profundo conhecedor das tribos indígenas da região.

9 — O govêrno estadual receberá, com satisfação, a visita, de qualquer comissão de representantes do Congresso Nacional, em Mato Grosso, para que êstes verifiquem, "in loco", a veracidade de tudo que aí afirmo, nesta nota".

O PTB MINEIRO TERA' DUAS SECRETARIAS

BELO HORIZONTE, 5 (Asapress) — A Comissão Executiva do PTB mineiro esteve reunida, ontem à noite, tendo o sr. Cândido Ulhoa dado conhecimento dos têrmos do protocolo firmado entre o partido e o sr. Bias Fortes, candidato ao Govêrno estadual.

Por êsse protocolo, se o sr. Bias Fortes fôr eleito, o PTB terá duas secretarias e participação nas diretorias de bancos oficiais e sociedades mistas.

LUCIO, POSSIVEL CANDIDATO

BELO HORIZONTE, 5 (Asapress) — Prosseguem as conversações promovidas com certas reservas entre elementos pertencentes à ala do PTB e das fôrças oposicionistas, em tôrno do possível lançamento da candidatura do sr. Lucio Bittencourt ao govêrno do Estado.

O senador trabalhista está sendo esperado hoje nesta Capital, procedente de uma cidade sul mineira, devendo ter participação nos entendimentos que prosseguem em tôrno do seu nome para o Palácio da Liberdade.

CONVENÇÃO DA UDN MINEIRA

BELO HORIZONTE, 5 (Asapress) — Foi marcada p/ta o dia 16 do corrente a Convenção da UDN mineira, a fim de ser escolhido o seu candidato ao Govêrno do Estado. O nome mais em evidência por essa candidatura é o do sr. Bilac Pinto.

VEM AO RIO O GOVERNADOR CEARENSE

FORTALEZA, 5 (Asapress) — Notícia-se, que, em companhia de sua esposa, o governador Paulo Sarazate viajará com destino ao Rio, no próximo dia 9, a fim de tratar de assuntos relacionados com a administração do Estado.

O sr. Sarazate passará o Govêrno, no dia 8, ao vice-governador Flávio Marcílio Portela.

PROTESTO CONTRA A INTERVENÇAO

PORTO ALEGRE, 5 (Asapress) — Após uma reunião no gabinete do sr. Valter Peracchi Barcelos, a bancada estadual petebista distribuiu a seguinte nota à imprensa:

"A bancada estadual do PSD, interpretando o pensamento manifestado pelos diretórios municipais e expressando seu próprio ponto de vista, torna público seu formal protesto contra isso e qualquer ameaça de intervenção na Seção Riograndense do partido, cuja legenda pretendeu sempre ter honrado."

Esta decisão foi tomada por unanimidade.

EMBARGOS NO CASO ADEMAR DE BARROS

S. PAULO, 5 (Asapress) — O sr. César Salgado, procurador geral do Estado, após embargos declaratórios ao acórdão proferido pelo Tribunal Superior Eleitoral, favorável ao sr. Ademar de Barros, no sentido de indagar da competência, ou não do Tribunal Eleitoral de São Paulo para julgar o caso.

(Conclui na 5.ª pág.)

Fernandes Távora saúda os ideais de 1922 e 1924

Plenário do Senado

Uma saudação aos ideais revolucionários que empolgam os jovens militares de 1922 e 24 e o país em 1930 foi ontem feita da tribuna pelo sr. Fernandes Távora, ao ensejo do transcurso do 33.º aniversário do primeiro dêsses levantes: 5 de julho de 1922.

O orador salientou que, mais que nunca, se torna imperioso reviver o binômio que inspirou um pugilo de homens notáveis: Representação e Justiça.

REGANDO DITADURA

Fazendo uma análise sucinta dêsses movimentos, o sr. Fernandes Távora diz que em 22 houve traição dos homens aos moços da Escola Militar do Realengo e do Forte de Copacabana, enquanto em 24 a traição foi da sorte. E faz um elogio à 'Coluna Invicta' que embrenhou-se pelo interior do país, numa batalha de doutrinação, de que resultou a revolução de 30, e cuja vitória parecia representar a reparação moral dos revolucionários dos 5 de julho de 22 e 24.

Entretanto, o que se viu foi o desvirtuamento dos princípios revolucionários, com a implantação de uma ditadura em que sucumbiram todos os ideais de então. Concluiu dizendo que, infelizmente, o sangue dos revolucionários apenas tem contribuido para regar a planta mesquinha das ditaduras.

FALENCIA DAS ELITES

O outro orador da tarde foi o sr. João Arruda que comparou os recentes acontecimentos argentinos com a realidade brasileira, dizendo que se não encontrasse mos um entendimento em tôrno do problema formal democrático da sucessão governamental estaríamos caminhando para a mais uma guerra fratricida.

Numa longa análise — de que damos notícia detalhada em outro local — o representante paraibano frisa que a crise brasileira é resultante da falência das elites e das deficiências do regime político que adotamos. E faz profissão de fé parlamentarista, não sem apelar, antes, para o entendimento geral, solução única para a crise.

ORDEM DO DIA

Nenhum projeto importante figurava na Ordem do Dia consubstancialmente constituída de redações finais.

Agricultura, apenas, projeto que retifica a lei nacional a que se refere a lei 1.564, que altera, em aumento de dispêndios, as verbas do Ministério da Fazenda.

Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro
(Depósitos garantidos pelo Govêrno Federal)
Contas Populares, a prazo fixo, de aviso prévio, sem limite e judiciais com juros
A movimentação das contas, quando por meio de cheques, pode ser feita em qualquer agência da Caixa Econômica.
Autorizada pela Lei n. 1.869, de 27-8-1953, a Caixa Econômica também recebe depósitos em contas judiciais com juros. Aos depósitos dessa espécie, em nome de menores e interditos, são abonados juros de 4 1/2% a.a.

PNEUS RECAUCHUTADORA CONTINENTAL LTDA.
RUA DAS MARRECAS, 40
TEL.: 22-0547 - RIO

"TUBRASIL"
INDÚSTRIA DE ARTEFATOS DE METAL S/A.
uma das mais modernas fábricas no Brasil em fabricação de artefatos de metal, para fins de embalagem de produtos farmacêuticos e cosméticos, especialmente de
TUBOS DE ALUMÍNIO
BISNAGAS DE ALUMÍNIO
BLINDAGENS PARA RÁDIO, etc.
Fábrica:
Av. Jandira, 65 — Indianópolis, SÃO PAULO
Telefone: 61-2593
Escritório:
Rua Florêncio de Abreu, 157, s/405, SÃO PAULO
Telefone: 33-9299 e 35-3573
Escritório no Rio de Janeiro:
Av. Almirante Barroso, 91, s/717-719
Telefone: 22-5519

cada dia
em que você viaja pela
Real-Aerovias
há pelo menos
4.000 passageiros
que fazem o mesmo
Vá e volte pela "Frota da boa viagem"
REAL-AEROVIAS
A maior emprêsa de transportes aéreos da América Latina.
Passagens: Av. Rio Branco, 277 - loja G - Tel.- 32-4300

6 de Julho

Diário de um Repórter

CASTELLO

O PENSAMENTO DO BRIGADEIRO

A única recomendação que o brigadeiro Eduardo Gomes fêz, recentemente, a proceres políticos, foi a da necessidade de reformar a lei eleitoral. Atende, nisso, a apelo de colegas de farda e à convicção pessoal de que a legislação deve ser aperfeiçoada. Considera o Brigadeiro mais importante do que a adoção da cédula oficial o uso da tinta indelével para marcar os eleitores que compareceram às urnas.

A ninguém falou sôbre solução extralegal, nem ninguém, a não ser um velho político da sua intimidade, lhe ousou falar em tal coisa. A êsse político respondeu dizendo que o perigo de uma ditadura está em que pode-se saber quando ela começa, mas nunca quando ela acaba.

ENTUSIASMO

O deputado Adauto Lúcio Cardoso, que, sob a capa de feroz parlamentar, se revela um articulador político bastante hábil, está entusiasmado com a personalidade do sr. Etelvino Lins.

— Esteja certo — disse-nos êle — que está aparecendo o que nos faltava: um verdadeiro líder político. Assistimos ao nascimento de um astro!

PASSARINHO EM MÃO DE MENINO

Perguntaram ao deputado Último de Carvalho como ia passando.

— Eu? — respondeu — Eu vou indo como passarinho em mão de menino.

Novela no Matadouro: tudo abandonado na hora de trabalho

CÂMARA MUNICIPAL

Comissão de vereadores estêve no Matadouro de Santa Cruz, pela madrugada, e constatou que a único funcionário que comparece, ali, na hora regulamentar, é o guarda da Polícia de Vigilância.

O sr. Manoel Novela, que organizou a comissão, disse, em seguida, que das quatro às oito horas, não compareceram nem o Administrador nem o Diretor do Matadouro.

OS OUTROS

O veterinário também já não estêve, de manhã, que os bois não foram examinados nem a carne distribuida logo após a população. O Matadouro dá um prejuízo à Prefeitura de 10 milhões por mês. Está cobrando Cr$ 5,50 por abate de um boi, quando o Matadouro da Penha cobra 200 cruzeiros, além das taxas de administração e refrigeração. Finalmente disse o sr. Manoel Novela que o Matadouro está se regendo por uma lei arcáica, de 1907 que precisa ser atualizada quanto antes.

SUMULA DA SESSÃO

Presidência do sr. Solimão Filho.

A primeira parte do expediente foi dedicada à data de 5 de julho, ocupando a tribuna os srs. Wilson Leite Passos, Frederico Trota e Manoel Bitencourt.

O sr. Guilherme Monteiro disse que a Chefe de Polícia estava procurando tranquilizar a população a respeito dos repetidos noticias de raptos de crianças; se é falso, tome providências para o combate aos raptores; se é boato, que desminta as notícias.

O sr. Cirilano Lima fez um apêlo ao prefeito para evitar a proliferação de focos de leishmaniose, que vem grassando em Manguinhos, tendo havido casos e telegramas de pêsames ao movimento.

O sr. Leal Neves deu conta da gravidade, nos últimos dias, da Comissão de Autonomia, tendo havido cartas e telegramas de pêsames ao movimento.

ORDEM DO DIA

Presidência do sr. Solimão Filho.

Foi discutido o projeto, vindo do Senado, autorizando o recebimento e emissão pelos cofres do Estado de três milhões de cruzeiros. Em seguida mereceu o voto favorável o projeto de lei de autoria do vereador Hugo Bastos, isentando o crédito de Cr$ 970.200,00 para pagamento de mensalidade aos alunos da Escola Brasileira de Administração Pública da Fundação Getúlio Vargas.

PROJETO

O sr. Frederico Trota apresentou projeto de lei autorizando o aumento de mais 500 cargos em quadro permanente de professor do curso primário.

A XI EXPOSIÇÃO REGIONAL DE PECUÁRIA DE CACHOEIRO DO ITAPEMIRIM

Presentes o Ministro Munhoz da Rocha, governador Lacerda de Aguiar e o Secretário da Agricultura, Oswaldo Zanelo

Reportagem de ROMUALDO PERROTA

CACHOEIRO DO ITAPEMIRIM, 29 — Realizou-se ontem a inauguração da XI Exposição Regional de Pecuária de Cachoeiro do Itapemirim, como parte integrante dos festejos comemorativos do Dia da Cidade, que se comemora todos os anos. Desta feita, a grande exposição de produtos agropecuários contou com a presença do sr. Ministro Munhoz da Rocha, que fêz questão, pessoalmente, de comparecer àquela importante demonstração do progresso pecuário do Estado do Espírito Santo.

PERSONALIDADES PRESENTES

Além do sr. Ministro da Agricultura, encontravam-se presentes à XI Exposição Regional de Pecuária, demonstrando seu interêsse pelo certame, os srs. Governador Francisco Lacerda de Aguiar, Secretário da Agricultura, Osvaldo Zanelo, prefeito municipal, Antonio Penedo, senador Attilio Vivacqua, Secretário da Fazenda, João Batista Pinheiro, secretário do Interior e Justiça, José Fortunato Ribeiro, Secretário do Govêrno, Joaquim Leite de Almeida, Secretário particular do Governador, Helsio Pinheiro Cordeiro, diretor da Divisão do Fomento, Radagazio Hugo Vervloet, gerente do Banco do Brasil, Raimundo Andrade, representando o sr. Arthur Santos, diretor da Carteira Agrícola do Banco do Brasil, chefe da XI Exposição de Pecuária, sr. Virgilio Sá Antunes, deputados José Buaiz, Nelo Borel e Benjamim Barros, promotor público, Benedito Machado, e mais os srs. Roberto Vivacqua, Evaldo Gomes, Custodio Tristão, Martim Veras, Jeremias Sandoval, Wilson Deps, representando o diretor do DER, Otavio Abreu, inspetor da 2ª Região, Edson Carone, Anisio Vieira Ramos, Mauro Braga, juiz de Direito do Itapemirim, Julite Trez, promotor público, major Euripedes Andrade, chefe da Casa Militar do Govêrno do Estado e Edgar Castro.

ORADORES

Além do Ministro Munhoz da Rocha e do Governador Francisco Lacerda de Aguiar usou da palavra o Secretario da Agricultura, sr. Oswaldo Zanelo, que pronunciou o seguinte expressivo discurso:

Discurso pronunciado pelo sr. Oswaldo Zanelo, Secretário da Agricultura Terras e Colonização, ao ensejo da inauguração da XI Exposição Agropecuaria de Cachoeiro do Itapemirim:

Momentos como êste, em que se realiza, sob os auspícios do govêrno e com a valiosíssima cooperação dos agricultores e dos pecuaristas desta região a XI Exposição Pecuária e Exposição Agrícola, trazem aos homens responsáveis pelo destino das causas públicas pleno interêsse e maior confiança na capacidade produtiva dos homens de nossa terra.

E nossa satisfação mais se amplia e mais se avoluma quando podemos contar com a significativa presença do Exmo. Sr. Dr. Benedito Munhoz da Rocha, estadista ilustre e representante fiel de uma cultura de homens públicos que tanto têm feito e dignificado nossa Patria, que demonstrando sua preocupação constante de estar sempre atento às atividades administrativas, acertadamente planejou para presença de V. Exa. neste Estado, como, com a demissão de problemas de cada região brasileira e admirando o portentoso de nossa "hinterlândia", honram-nos acreditando a oportunidade que lhe formulamos para viver com os fazendeiros capixabas essas horas felizes que estamos vivendo.

A presença de V. Exa., no Estado do Espírito Santo, senhor Ministro Munhoz da Rocha, tem um sentido de predestinação histórica.

O Espírito Santo e o Paraná se encontram em terras cortadas revivendo epopéias de nossa história. No ano vosso Estado coube, com a destruição da poderosa indiosecretaria Confederação Guaraní pelas bandeiras predatórias do século XVII evar o domínio português até as barrancas do Rio Paraná, quando se projetou no espaço e no tempo a ação bandeirante de Afonso Brás Lazaros alargando para o oeste as fronteiras de nossa Patria imensa mais tarde consolidadas pelo destemido diplomático de Alexandre de Gusmão, o herói do Tratado de Madrid, cobre a nossa, de quinina e lendária província do Espírito Santo, a missão virginal de anunciar, em meio dormida das costas centrais brasileiras contra a invasão do braço estrangeiro que queria roubar a Lusa adolescente da mãe pátria — Portugal.

A identidade histórica de nossa gente, a unidade de nossa formação através do tempo pela tradição do trabalho e de bravadas de nossos povos, mais uma vez se pronuncia neste encontro memorável de V. Exa. com o Governador Francisco Lacerda de Aguiar, no cimo da imponente cadeia montanhosa, onde a nossa classe rural vem manifestar o seu grau de desenvolvimento profissional.

Este certame é bem a síntese da capacidade produtiva dos camponêses.

O atual govêrno do Estado ao início de suas atividades administrativas, acertadamente planejou para presença de V. Exa. neste Estado, como, com a demissão de problemas de cada região brasileira e admirando o portentoso de nossa "hinterlândia", honram-nos acreditando a oportunidade que lhe formulamos para viver com os fazendeiros capixabas essas horas felizes que estamos vivendo.

A presença de V. Exa., no Estado do Espírito Santo, senhor Ministro Munhoz da Rocha, tem um sentido de predestinação histórica.

O Espírito Santo e o Paraná se encontram em terras cortadas revivendo epopéias de nossa história. No ano vosso Estado coube, com a destruição da poderosa indiosecretaria Confederação Guaraní pelas bandeiras predatórias do século XVII evar o domínio português até as barrancas do Rio Paraná, quando se projetou no espaço e no tempo a ação bandeirante de Afonso Brás Lazaros alargando para o oeste as fronteiras de nossa Patria imensa mais tarde consolidadas pelo destemido diplomático de Alexandre de Gusmão, o herói do Tratado de Madrid, cobre a nossa, de quinina e lendária província do Espírito Santo, a missão virginal de anunciar, em meio dormida das costas centrais brasileiras contra a invasão do braço estrangeiro que queria roubar a Lusa adolescente da mãe pátria — Portugal.

A identidade histórica de nossa gente, a unidade de nossa formação através do tempo pela tradição do trabalho e de bravadas de nossos povos, mais uma vez se pronuncia neste encontro memorável de V. Exa. com o Governador Francisco Lacerda de Aguiar, no cimo da imponente cadeia montanhosa, onde a nossa classe rural vem manifestar o seu grau de desenvolvimento profissional.

Este certame é bem a síntese da capacidade produtiva dos camponêses.

O atual govêrno do Estado ao início de suas atividades administrativas, acertadamente planejou para presença de V. Exa. neste Estado, como, com a demissão de problemas de cada região brasileira e admirando o portentoso de nossa "hinterlândia", honram-nos acreditando a oportunidade que lhe formulamos para viver com os fazendeiros capixabas essas horas felizes que estamos vivendo.

Sr. Oswaldo Zanello, Secretário da Agricultura do Estado do Espírito Santo

A presença de V. Exa. entre nós, nos anima e nos estimula em nossa campanha pelo aprimoramento profissional dos nossos homens do interior, temos também, a oportunidade de realizar a V. Exa. nossa disposição de cooperar com os poderes administrativo do govêrno federal para que entendemos que sòmente a conjugação de esforços da União, dos Estados e dos Municípios poderá vencer a crucíante crise em que atravessa a Nação brasileira.

Senhor Ministro:

Em verdade a lavoura nossa de cada município, ao ensejo da inauguração desta exposição agropecuária em nome do Senhor Governador Francisco Lacerda de Aguiar, de vós afirmo veementemente:

Esta terra é vossa. E mais do que isso — é nossa também o coração de sua gente.

Diario Carioca

Diretor Presidente, Horácio de Carvalho Júnior
Diretor Redator-Chefe, Danton Jobim

Fundado em 17 de julho de 1928

RIO DE JANEIRO, 6 DE JULHO DE 1955

A nossa opinião

A declaração de Juarez

Não faltou malícia ao líder udenista que imaginou atrelar o sr. Etelvino Lins ao general Juarez Távora, como seu companheiro de chapa. Vai nisso todo um julgamento.

Não se sabe até que ponto irá a resistência do ex-Governador de Pernambuco, na negativa, mas o simples fato de ter a UDN chegado à conclusão de que êle se realizaria politicamente – resolvendo-se assim tôdas as dificuldades para a adesão da dissidência do PSD à candidatura do general Juarez Távora – com o convite à vice-presidência, revela bem como os aliados do sr. Etelvino julgam a sua atividade política e como entendem os seus esforços pela união nacional. Cabe ao sr. Etelvino Lins dar razão a êsse julgamento malicioso, ou repelí-lo, mostrando-se fiel ainda a escrúpulos dos quais não o acreditamos despido.

Quanto à renúncia do general Juarez Távora, não nos cabe discutir a sua sinceridade, mas chamar a atenção do leitor para alguns fatos a ela ligados. O primeiro dêles é que, sòmente depois de esgotados o prazo de desincompatibilização do general Canrobert Pereira da Costa, seu mais perigoso rival, admitiu o general Juarez que as fôrças políticas prêsas ao esquema antijuscelinista considerassem a possibilidade de se unir em tôrno de outro candidato que não êle próprio. A isso, deve-se acrescentar que o general Juarez escolheu, para definir seu propósito de aceitar outra candidatura, o momento preciso em que a UDN e o PSD dissidente, isolados no panorama nacional, não vêem diante de si outro caminho aberto que não seja ampliar e solidificar o movimento capitaneado pelo protonotário Arruda Câmara e o demagôgo que governa São Paulo.

Ainda ontem, defendemos desta coluna a tese de que a UDN encontrará na candidatura Juarez Távora seu desaguadouro natural e digno e, na relação de fatos acima mencionados, não se deve pressentir a menor contraindicação. Apenas se ressalte ali a certeza em que está o general Távora de que não se chegará, no setor udenista, a outra fórmula que não seja a sua candidatura e se ponha em relêvo seu elevado propósito de contribuir para que a UDN e o PSD dissidente vençam constrangimentos e dificuldades naturais, aderindo logo ao movimento juarezista, de maneira a que não se perca mais tempo para a consolidação da campanha eleitoral.

Os ajustamentos políticos que se processam, se se tornarem demorados, poderão pôr em risco a permanência da candidatura Távora e foi precisamente uma advertência nesse sentido o que terá movido o candidato do PDC a entregar a sorte da sua candidatura nas mãos dos chefes udenistas e pessedistas dissidentes. Que as consequências sejam tiradas com lógica e brevidade, pois com a aglutinação de fôrças em tôrno do general Juarez só terá a lucrar o regime democrático. Uma demonstração efetiva de confiança no processo eleitoral não deixa de contribuir de maneira importante para que o setor golpista se sinta isolado e limitado, vindo afinal a desistir de uma empreitada sinistra para se conformar com os rumos inelutáveis que o povo traça aos partidos e facções.

Aparelhos telefônicos

AS filas para aquisição de aparelhos telefônicos continuam imensas. O prefeito Alim Pedro, que já mandara retirar de repartições da Municipalidade vários telefones, resolveu agora cortar mais oito. Com essa medida o Prefeito visa atender aos que se encontram nas filas há meses consecutivos. São 50 os aparelhos já dispensados pelo chefe do Executivo Municipal.

A atitude do sr. Alim Pedro deveria servir de exemplo aos Ministérios. Há repartições federais que possuem telefones em excesso. Ou quando não sejam em excesso, pelo menos, num momento de dificuldades como o atual, muitos poderiam ser dispensados. Verifica-se com os telefones coisa parecida com os carros oficiais: usam e abusam.

O sr. Presidente da República poderia, através de uma circular, mandar fazer um inventário dos aparelhos existentes em todos os Ministérios. Cinqüenta por cento dêsses aparelhos, por certo, poderiam ser desviados em benefício dos que esperam nas filas pela hora em que possam ser beneficiados.

Elegância de atitudes

OS candidatos à Presidência estão visitando o Brasil. Procuram, democràticamente, entrar em contatos com o povo do interior para ouví-lo em suas aspirações e responder às perguntas que muitos já levam engatadas no bôlso do paletó.

O eminente sr. Juscelino Kubitschek está no Maranhão e o bravo general Juarez Távora em Vitória, do Espírito Santo. Bem recebidos pelos Govêrnos locais e pelas populações, os dois ilustres candidatos à suprema magistratura do país têm mantido a preocupação de se respeitarem mutuamente, como homens dignos que são, expondo seus pontos de vista políticos e programáticos.

O sr. Juscelino defendeu em Vitória a sua tese, sintetizada no trinômio Energia-Transportes-Alimentação. O sr. Juarez Távora declarou que os ricos têm que apertar o cinto para melhorar a situação econômica, pois êle os pobres não poderão fazê-lo.

Pontos de vista ao sabor das massas, sem dúvida. A campanha até agora está se movimentando nesse sentido. O sr. Kubitschek prima pela sua elegância de atitudes e pela serenidade de espírito, qualidades essas que lhe estão grangeando as maiores e mais profundas simpatias populares. No dia 3 de outubro falará à Nação. A soberania do povo saberá repudiar aventureiros sem escrúpulos e dar a sua sentença definitiva.

Perón e a Igreja

O Govêrno argentino, por imposição do Exército, está procurando aproximar-se da Igreja Católica. Justificou os incêndios dos templos, em Buenos Aires, como obra criminosa de extremistas.

Mas existem elementos históricos muito recentes. Perón desencadeou terrível campanha demagógica contra o catolicismo. E seus "descamisados" incendiaram bandeiras argentinas no centro urbano, atribuindo aos católicos êsse crime contra a Pátria. Destas mesmas colunas denunciamos a farsa dizendo que não passava de um arremedo do "incêndio do "Reichstag pelos hitleristas". Era uma revivescência do nazi-fascismo na América, insuscetível de iludir ao mais desprevenido dos observadores políticos.

Tudo isso aconteceu antes da última revolução. Logo, quando se verificaram os atentados contra as igrejas, fácil foi constatar que êles estavam na lógica dos acontecimentos peronistas. Constituiram um desdobramento natural do procedimento anterior do Govêrno. Perón, portanto, não pode fugir à sua responsabilidade. Teria apenas o direito de arrepender-se, desde que houvesse sinceridade na sua atitude. Mas duvidamos muito dêsse arrependimento. O ditador apenas está transigindo com o Exército, enquanto espera ganhar tempo e reforçar sua posição.

É verdade ou não é?

O vereador Odilon Braga tomou a peito a tarefa de denunciar escândalos. Trouxe para a tribuna da Câmara Municipal o Instituto de Pensões e Aposentadorias dos Marítimos, o Serviço de Alimentação da Previdência Social (SAPS) e o Fundo Sindical.

De cada uma dessas entidades, o vereador citou irregularidades chocantes. Armazenou fatos que reputa de "imorais" para a administração pública do país, para no fim reivindicar para si uma homenagem especial pois está defendendo o dinheiro dos trabalhadores.

O direito de acusar e denunciar escândalos no serviço público é lícito a qualquer parlamentar. E' uma das suas prerrogativas constitucionais. O sr. Odilon que se diz Braga está cumprindo o seu dever, se estiver convencido dos fatos que divulgou na Câmara da cidade.

O que não se pode admitir é que o Govêrno fique calado, nessa emergência. O silêncio importa numa confirmação. E' necessário que a opinião pública fique inteirada de tôda a verdade. São exatas as acusações do sr. Odilon Braga? Ou não são? Só o Govêrno poderá esclarecer. E deve fazê-lo incontinenti, sem esperar pelo protocolar requerimento de informações...

RECUPERAÇÃO DA TERRA

MAURICIO DE MEDEIROS

NA série de artigos que o sr. Juscelino Kubitschek tem escrito no DIÁRIO CARIOCA, tem êle revelado um perfeito conhecimento dos principais problemas do Brasil.

Certa vez, ouvindo-o falar à televisão, fiquei impressionado com a segurança com que êle manipulava dados estatísticos sôbre a produção. E, em dois de seus artigos sôbre agricultura, gostei de vê-lo pregando a recuperação da terra pela adubação.

Essa é, para mim, uma velha questão, que me impressionou há mais de 30 anos, quando, obrigado por circunstâncias políticas a passar algum tempo em uma fazenda do interior fluminense, ouvi largo debate sôbre as vantagens da adubação entre o meu hospedeiro e um interessante fazendeiro italiano partidário da adubação. Êste sustentava que não há terras estéreis. O que há são terras cansadas, que o adubo revitaliza. E citava o que fizera da sua fazenda que adquirira a preço vil, porque se supunha que ela nada mais daria. Êle tinha adubado as terras e o café que plantara estava crescendo em ótimas condições.

Meu hospedeiro argumentava apenas com o tom pessimista de quem considerava excessivo e caro o trabalho da adubação.

As palavras do italiano e seu otimismo confiante me impressionaram.

Desde então o problema me interessou, parecendo-me que o que falta ao homem do interior é um trabalho de persuasão por meio dos técnicos para que êle experimente e veja os resultados.

Evidentemente para êsse trabalho seria necessário multiplicar pelo país afora os postos de técnicos do Ministério da Agricultura, bem aparelhados de pessoal e de material.

E é nisto que sinto a dificuldade do problema, porque o Ministério da Agricultura, restabelecido no rápido govêrno de Nilo Peçanha, nunca conseguiu dispor dos recursos orçamentários que lhe são necessários. Sendo, pràticamente, o Ministério-chave do desenvolvimento econômico é dos menos aquinhoados no orçamento geral da União.

E é nesse fato que vejo as dificuldades de um programa sério de desenvolvimento da produção agrícola.

Êle é, no entanto, vital para o Brasil, cuja população, segundo últimos dados divulgados, está aumentando 3 vêzes mais do que a sua produção agrícola.

Essa desproporção é alarmante, mas não parece ter ainda impressionado os poderes públicos. Por essa razão os recursos de que dispõe o Ministério da Agricultura são escassos. E, como a fonte de renda para êsse objetivo deveria ser o impôsto territorial, que pertence aos Estados, a êstes é que, em verdade, caberia todo êsse mister de estimular a produção agrícola, embora com o auxílio dos técnicos da União.

O sr. Kubitschek fala em aproveitar as várias fontes de adubo químico, que há nas várias regiões do país. Mas as instalações necessárias para fazê-lo são custosas e demoradas. Um plano nos têrmos de seus conselhos, ultrapassaria um período governamental e os seus resultados não podendo ser imediatos, só muito depois se fariam sentir...

Isso não quer dizer que não se ataque o problema. E é interessante que um candidato à Presidência da República tenha a sua atenção voltada para êle. E' sempre a esperança de um possível início.

Consórcio atômico na Europa

Robert Bellamy

LONDRES — A decisão da Grã-Bretanha de tomar parte nos trabalhos preliminares sôbre o projeto de criação de um consórcio europeu atômico não significa que ela enverede pelo caminho da integração econômica, traçada pela Comunidade Européia de Carvão e Aço, julgam os observadores competentes.

Duas razões maiores inspiraram a decisão britânica: a garantia dada pelo sr. Jonan Beten, ministro holandês dos Negócios Estrangeiros, que em sua recente estada nesta capital bem explicara que a participação nos trabalhos preliminares em nada comprometeria e a impressão — provavelmente justificada — colhida pelos ingleses é de que em Messina, onde esse projeto e outros projetos de integração européia foram discutidos pela primeira vez, pelos "Seis", a idéia da supranacionalidade havia recuado um pouco.

Por outro lado, os dirigentes britânicos acreditam que a França, porque tem um adiantamento de vários anos sôbre a Alemanha no domínio da energia nuclear, hesitaria em participar do consórcio atômico projetado. Por isso, a Inglaterra poderia, com mais forte razão, manter uma atitude negativa pois que tem um avanço sôbre a própria França.

No entanto, é interessante notar que atualmente procura-se, em certas esferas de Whitehall, dar a idéia de que é no continente europeu que se deve procurar os adversários da integração econômica.

Ao mesmo tempo, salienta-se nos meios competentes que a situação evolui constantemente. As razões evocadas outrora pelos britânicos para justificar sua recusa de colocar seus recursos em comum com os da Europa (a saber, sua superioridade) não são inteiramente validas hoje em dia.

Sob êsse ângulo, pode-se dizer que no Comité Spaak, que deve apresentar um relatório ao Conselho de Ministros de Negócios Estrangeiros da "CECA", antes de 1.º de outubro vindouro, a Grã-Bretanha tentará descobrir se os novos projetos de integração econômica são realizáveis na prática.

Mas na melhor hipótese, não se alimentam dúvidas de que a Inglaterra não poderá dar a sua participação total no quadro das novas instituições comuns, preferindo, provàvelmente, as instituições existentes tais como a Organização Européia de Cooperação Econômica ou talvez, mesmo, a União da Europa Ocidental. (AFP).

Efemérides

6 DE JULHO

1747 — Carta Régia proibindo o funcionamento de tipografias no Brasil.

1825 — Nasce, no Rio de Janeiro, Joaquim Augusto Ribeiro de Sousa.

1845 — Nasce, em Minas Gerais, Cândido Luís Maria de Oliveira.

1864 — Nasce, no Ceará, Alberto Nepomuceno.

1866 — Morre, a bordo do navio-hospital "Eponina" o brigadeiro Antônio Sampaio, ferido na batalha de Tuiuti.

1871 — Morre, na Bahia, o grande poeta Antônio de Castro Alves.

1902 — Morre, no Rio de Janeiro, Leopoldo Miguez, uma das maiores glórias da música brasileira, Diretor do Instituto Nacional de Música.

1938 — Morre, no Rio de Janeiro, o eminente geólogo Alberto Betim Paes Leme.

1953 — Chegam ao Rio de Janeiro os restos mortais da princesa Isabel e do príncipe Conde D'Eu.

1954 — Morre, no Rio de Janeiro, o jornalista Pedro da Costa Rêgo, redator-chefe do "Correio da Manhã".

PAGAMENTOS DO TESOURO

O Tesouro Nacional pagará hoje o 15º dia:

Aposentados:

Ministério da Justiça e P. Legislativo – Fls. 4.501 a 4.511 – Letras A a Z – Poder Judiciário – Fls. 4.530 – Letras A a Z – Congresso Nacional – Fls. 4.540 – Letras A a Z; Tribunal de Contas – Fls. 8.500 – Letras A a Z.

Pessoal Ativo:

Ministério da Agricultura – Ministério da Educação – Ministério da Saúde – Ministério da Justiça – Ministério do Trabalho e Várias Repartições.

O centenário de Artur Azevedo

A Biblioteca Municipal do Rio de Janeiro, cumprindo determinações do prof. Haroldo Lisboa da Cunha, Secretário de Educação e Cultura, acaba de imprimir o "ex libris" comemorativo do 1.º Centenário do Nascimento do poeta, escritor e teatrólogo Arthur Azevedo, que transcorrerá no próximo dia 7 do corrente. A Biblioteca Municipal inaugurará, também, numa das vitrines do Departamento de Turismo, uma exposição bio-bibliográfica do escritor maranhense.

O fabuloso "Rubaíyát"

Embora justificável pelo seu valor intrínseco, não deixa de causar espanto o extraordinário sucesso alcançado entre os leitores brasileiros pelos famosos poemas de Rubáiyát, de Omar Khayyam, cuja 11ª edição acaba de ser publicada pela Livraria José Olímpio Editôra, na tradução já clássica do notável historiador que é Otávio Tarquínio de Sousa. Omar Khayyam, poeta persa do século XII, embora tão distante pelo espírito e pela filosofia de um povo ocidental como o nosso, animado sobretudo pelos ideais do catolicismo, transformou-se afinal num dos favoritos do leitor brasileiro de hoje, sedução que se não tem o ímpeto ardente da paixão que transborda, guarda no entanto a constância das admirações que se solidificam com o tempo, que deitam raízes em profundidade e não em extensão. O Rubaiyát, coletânea de quadras de rara beleza formal, se por um lado exprime uma filosofia de sabor autênticamente oriental em certos aspectos, não deixa por outro lado de revelar um pensamento que pode desconhecer as fronteiras do tempo das raças e das línguas, para atuar individualmente sôbre o homem de qualquer latitude ou época. Isto porque se a descrença é o fundo da filosofia de Omar Khayyam, as consequências dessa atitude espiritual conduzem-no, e daí a sedução de suas quadras, a não lamentar o efêmero das coisas e, sim, a tirar do momento presente tudo o que êle pode dar sob a forma de um copo de vinho, do amor de uma mulher ou do perfume de uma flôr, filosofia que evidentemente está apta a conquistar qualquer imaginação mais ou menos ardente, embora incapaz por si mesma de alcançar a realidade desejada.

Veja, pois, o atilado jornalista como bem interpretou o pensamento do ilustre candidato, numa simples entrevista televisionada. Não mudou, infelizmente, no que tange a êsse assunto o general Juarez de ontem e o de hoje.

O mais engraçado de tudo isso é que, segundo o noticiário dos jornais, quem vai comandar sua campanha eleitoral é justamente o governador Jânio Quadros, chefe do Executivo do grande Estado bandeirante. E é êsse mesmo Governador do Estado mais importante da Federação que está articulando o retôrno da chamada política dos Governadores para a eleição do ex-Comandante da Escola Superior de Guerra! Ou estão surdos à pregação do candidato ou estão procurando corda para se enforcarem".

A OPINIÃO DO LEITOR

Juarez sempre foi pela extinção dos Estados

O DEPUTADO França Campos enviou a seguinte carta ao nosso companheiro Danton Jobim:

"Acabo de ler, neste instante, na edição do DIÁRIO CARIOCA, de hoje, seu excelente artigo intitulado "A tecnocracia do general Juarez". Conforme o ilustre jornalista diz, o artigo acima foi inspirado numa entrevista que o ex-Comandante da Escola Superior de Guerra deu, na televisão, sôbre seu programa de candidato.

Também não nego ao ilustre general Távora apreciáveis méritos pessoais e largo prestígio eleitoral. Tanto isso é verdadeiro que o aparecimento de sua candidatura fulminou de morte o candidato da UDN, obrigando esta a reexaminar um assunto pùblicamente homologado na sua Convenção Nacional. Lamento, apenas, que o prestígio de um homem no Brasil seja medido pelo número de revoluções que fêz, pelas vêzes que calcou sob os pés a Constituição e as leis.

Mas, voltemos ao seu brilhante artigo de hoje. O eminente jornalista conciui suas considerações sôbre a entrevista do candidato do PDC dizendo: "Com referência a "seu planejamento em escalões" (Govêrno Federal, Governos Estaduais e Executivos Municipais) para a realização de planos quinquenais de conjunto melhor seria pronunciar-se logo pelo **regime unitário e pela morte da Federação.** Apertados na camisa de fôrça dessa planificação os **Estados podiam dizer adeus à sua autonomia política e administrativa.** (Os grifos são meus).

Não lhe escrevo esta para apontar as contradições e as mudanças radicais de atitudes entre o general Távora e o candidato do PDC, às vésperas de um pleito, em que êle é imiinentemente interessado. Todavia, nesse passo, antes S. Exa. houvesse mudado de atitude, mais uma vez, ou, usando de um eufemismo, houvesse evoluido. Já há muitos anos o ilustre militar vem pregando, embora veladamente, o desaparecimento do Estado, por inútil, como Unidade da Federação. Tenho aqui, em mãos, uma conferência pronunciada por êle, no Ministério das Relações Exteriores, perante a Comissão Nacional de Assistência Técnica. Depois de apontar as causas do que êle chama "nossa debilidade econômica", sob o subtítulo "Algo sôbre a aplicação dessa terapêutica", o general aconselha que "tôdas as demais tarefas executivas" devem caber aos Municípios, declarando mais que o "Estado é uma alçada intermediária, **quase abstrata**, entre a alçada soberana da União e a concreta, real do Município" Todos nós sabemos da importância do Município. Eu mesmo sou um deputado eleito pelos municípios, e a tarefa de servi-los é uma das minhas principais preocupações no Parlamento Nacional. Mas daí a pregar a inoperância dos Estados, sua inutilidade, sua "alçada quase abstrata", vai uma distância grande, importando mesmo na transformação do regime.

Este, em que vivemos, é por todos os títulos o país do golpe. O sr. Viana Moog, no seu excelente e atualíssimo "Bandeirantes e Pioneiros", chega a desencavar algumas raízes mestras dessa irresistível tendência nacional.

Aponta êle, com lucidez e rigorismo de observação, as causas que determinaram essa constante invariável do caráter brasileiro, influindo, entre muitas, as Bandeiras, o trabalho escravo, as descobertas das minas, e o espírito aventureiro que marcou o início da nossa vida como Nação, durante a fase colonial. Não houve, entre nós, o culto d operosidade, como nos Estados Unidos, em que até mesmo o espírito religioso se encontra impregnado dessa exaltação do trabalho preferindo-se Marta, a irmã laboriosa e metódica, em visível contraste com a nossa preferência, que admiramos a sofredora, a dispersiva, a mística Madalena.

Diz o sr. Viana Moog que os brasileiros possuem "a descrença quase absoluta de que a riqueza possa ser adquirida ou atingida por outra forma que não pela sorte ou pelo golpe". Os nossos compatriotas vivem a "sonhar com a sinecura e o golpe". Êsse brasileiríssimo "desejo de riqueza rápida", plenamente se expressa no "jôgo do bicho", como expressão autêntica da alma de um povo. Ninguém quer fazer fôrça, num trabalho orgânico e continuado.

E é assim em tudo: nos negócios, na vida social, na política. Trabalhar ninguém deseja, a rigor, porque o grande ideal reside em conseguir uma fortuna com dois ou três negócios (ou negociatas) de vulto. A fascinação do "jôgo do bicho" anda presente nesse comportamento instável de especuladores felizes que da noite para o dia, conseguem o bastante para comprar o seu 'cadillac" e manter uma amante refinada.

Também na política nacional essa inclinação golpista se estampa — em três dimensões e tecnicolor. Como disse o general Juarez Távora, com mais justeza do que malícia, a maioria dos nossos políticos o que não quer... é carregar pedras. Isso de trabalhar com afinco e continuidade, não lhes entôa. No muito, há que assinalar um ligeiro fogacho, um entusiasmo de palha sêca incendiada e crepitante; levantam-se campanhas de uma tal feição radical, de um tal exagêro e destempêro que, às vêzes, atingem às raias do puro histerismo. Segue-se depois, porém, a fase depressiva e morna, em que nada se faz, e em que tudo o que se fêz — de logo se dilui.

Na verdade, a tais políticos não agrada essa perspectiva de trabalhar duro e pesado, estruturando os grandes Partidos, conquistando as preferências populares, formando uma corrente de opinião favorável, conquistando os postos diretivos pelos porfiosos e legítimos caminhos constitucionais. O que sòmente lhes aprás é o golpe; o golpezinho certeiro, simples, fácil, sem resistências, lindo, sem canseiras (porque os militares é que vão trabalhar para êles), sem maiores percalços.

Alguns idealistas (que os há, convenhamos) ainda se balançam, indecisos, em lançar as suas tropas contra o regime; julgam que, se assim afinal o fizerem, conseguirão sanear o ambiente moral da República, acabando com escândalos financeiros e administrativos. Pouco se apercebem de que, mesmo se conseguirem extinguir a fauna prolífera dos golpistas do mundo dos negócios, outra coisa não farão do que se postarem às ordens de uma outra confraria, não menos nefasta, e também de golpistas — os golpistas do setor político. Escândalos e negociatas — maiores não houve do que aquêles, inumeráveis, que a História dos Estados Unidos registra. E para remediar tais males nunca um soldado voltou a sua honrada carabina contra a ordem legal constituída, nem, jamais, nenhum estadista nenhum político americano, sugeriu semelhante remédio.

O que há de indiscutível atualmente no Brasil é que pretendem, com a cortina de fumaça de uma grande e respeitável tese (a moralização dos costumes), perpetuar o erro incomensurávelmente maior de rasgar a Constituição, voltando à estaca zero da ditadura. E isto porque, com o golpe militar, defluem vantagens apetitosas, despertando a gula de certos círculos de políticos civis que agora se encontram na situação embaraçosa de um beco sem saída.

Certa e conhecida corrente partidária se conduzindo tão mal, com tantos desacertos e graves erros estratégicos, que já bem tarde se apercebeu da enorme extensão do desastre. E, ao se encontrar na iminência de um xeque-mate definitivo, sòmente enxerga uma escapatória possível, que é derrubar o tabuleiro e acabar com o jôgo. Como no baião nortista, a sua tese agora é esta: "Nesse côco não se dança mais, apagou-se o candieiro derramou-se o gás...".

E' verdade que outras causas mais profundas atuam, fazendo dessa atribulada Nação, hoje mais do que dantes, uma Golpelândia colorida e pitoresca. Por tôda a parte os vemos, em variegada profusão, golpistas de todos os tipos: homens que não ligam o trabalho continuado, sòmente a pensar em enriquecer de vez, numa operação feliz de milhões de cruzeiros; homens que nunca realizam essa trabalhosa política de carregar pedras, pregando, articulando, e lutando, mas que, ao contrário, apenas acreditam no sucesso de golpes militares que lhes dê postos de direção da coisa pública, sem maiores canseiras; homens que vão dormir esperando sonhar com o milhar, homens que jogam no "bicho". Enfim, a descrença total na eficácia de suor, a ojeriza de todo esfôrço continuado e honesto, a pressa brasileiríssima de conseguir tudo ràpidamente e de um só golpe.

No país do golpe

AMAURY PEDROSA

Ciência ao alcance de todos

NASCIMENTOS MÚLTIPLOS

RECENTEMENTE as irmãs Dionne, embora desfalcadas de uma, voltaram ao cartaz pela ocasião da sua maioridade e os cinemas apresentaram um filme baseado em um nascimento múltiplo de modo que hoje trazemos aos nossos leitores aspectos referentes à frequência de nascimentos múltiplos.

A frequência do nascimento de gêmeos varia largamente, conforme as raças. Ela é calculada em grandes estatísticas, de grandes massas de população ou em extensas áreas geográficas, ou no decurso de muitos decênios na mesma região. Em suma, é baseada em grandes estatísticas demográficas, obtidos os dados nos registros de nascimento.

E' banal o registro de gêmeos duplos E sensacional o de triplos e progressivamente mais interessante o de mais recém-nascidos de uma só vez. Sucedem-se, por vêzes, erros na apreciação do nascimento de múltiplos. Entretanto êsses erros são fàcilmente controláveis e só podem ocorrer em locais onde o progresso ainda não se deu, permitindo por exemplo o registro simultâneo de filhos nascidos em épocas diferentes como sejam gêmeos. Êstes registros geralmente são feitos por ignorância, podendo também ocorrer por má-fé, a fim de obter sucesso.

Pelas grandes estatísticas tem-se como correto o nascimento de gêmeos (duplos) em cada 80 nascimentos isolados, conforme se pode verificar na literatura especializada. Em 1934 Sir Das, em estatística levantada em .. 189.185 760 partos encontrou uma porcentagem de 1,11%, enquanto que Groulich, um dos maiores especialistas americanos, em 120 milhões encontrou os seguintes resultados: em vinte países diferentes: de um gêmeo para 85.2 ou seja 1.17%, triplos de um para (87.3) 2 quadruplos um para (87.5)3.

Na Itália os resultados, segundo o trabalho de Guzzoni, em 50 milhões de nascimentos foram de um gêmeo para 87 simples, um triplo em 7.103 simples e 1 quadruplo em .... 757 000 e um quíntuplo em 41.600.000 simples. Outro autor italiano schon dados um tanto diferentes indicando que os casos de partos múltiplos eram mais frequentes principalmente no Norte da Itália, onde a população em média é bem mais alta que no Sul. Êste dado concorda com os obtidos nos países nórdicos cuja população é mais elevada que a do Mediterrâneo. Êste dado nos indica que a altura da população tem uma relação com a frequência da gemelaridade.

UMA estatística da cidade de Berlim, calcada em 1.971.759 nascimentos, revela que 21.909 resultaram de gêmeos (duplos), deram-se 222 trigêmeos e só três quadrigêmeos. Wappaeus em 20 milhões encontrou 1.17% de duplos de acôrdo, aliás, com a estatística de Voit, alemão, que achou um duplo para 89 partos simples, um triplo para 7.910 e um quadruplo para 371.126 simples. Já um outro autor encontrou um quadruplo para 560.000 simples.

Tôdas estas estatísticas estão em uma certa relação, tal como ideou Hellin, em 1895, que impressionado com a proporção mais ou menos constante entre duplos, tríplos e quadruplos, etc., estabeleceu a chamada relação que tem o seu nome, onde a incidência de duplos é igual a 1:88, a de tríplos a 1: (88)2, a de quadruplos a 1: (88)3, a de quintuplos a de 1: (88)5 e assim por diante.

Na revista "Genetics" publicada em 1935, dois autores, Mamlett e Newman fazem um estudo citando as variações de sexos, frequências raciais, e distribuição geográfica, onde se vê que na Bélgica a proporção é de um gêmeo para 55,8 nascimentos simples sendo mais elevada a porcentagem nos países escandinavos e mais baixa no Sul da Europa.

A raça onde os gêmeos são mais raros é a mongólica, onde a proporção pode ser de 0,34% e na Conchinchina os dados indicam apenas um gêmeo para cada 10 mil partos simples. Os autores admitem que talvez êstes fatos são devidos a um registro de nascimento imperfeito.

Segundo Gates, no Brasil aparece um gêmeo para cada 147 partos simples o que representa um índice muito baixo, e o autor admite tal fato à presença da mistura de raça, principalmente com indígena, fato êste entretanto que está em desacordo com o último recenseamento feito.

Segundo os autores não há influência da altitude, bem como da proximidade do Equador, sendo entretanto um fator real a estatura do povo.

A questão do parto múltiplo apresenta vários aspectos curiosos e de grande valor científico, principalmente no que diz respeito ao estudo da genética humana, mas deixaremos êstes aspectos para próximos artigos, e para finalizar lembramos um fato publicado nos jornais a respeito do recente Congresso realizado na Suíça, cuja condição para participar do mesmo era ser gêmeo.

Aviões para as fôrças aéreos peruanas comprados nos EE. UU.

LIMA, 5 (AFP) – A presença em Lima de 6 aviões 'Sabre el 86', adquiridos pelo Govêrno para as fôrças aéreas, nos Estados Unidos, é ressaltada nas informações, que anunciam que os aparelhos se encontram há quatro dias nesta Capital, onde foram trazidos por pilôtos norte-americanos. As informações acrescentam que o Peru é o primeiro país que adota em sua aviação de guerra essa classe de aparelhos.

O DIA ASTROLÓGICO

Hoje 6 — Bom dia para reuniões políticas e sociais. Bons aspectos para juristas e banqueiros.

ACONTECERÁ HOJE AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje, com horas e números promissores para todos os leitores nascidos em qualquer dia, mês e ano dos seguintes períodos:

PARA OS NASCIDOS ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:

Lut., interior, novos rumos nos negócios e perigo de prejuízos por causa de amigos. Não assine letras nem endosse títulos. 12, 14 e 16; 21, 36 e 47 (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO:

Negócios em perspectiva e constrangimento com amigos e superiores hierárquicos. 11, 16 e 17; 29, 61 e 71 (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO:

Notícias alvissareiras, liquidações vantajosas e agitação interior. 5, 10 e 20; 20, 37 e 47 (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:

Manhã difícil; a tarde e a noite serão mais agradáveis para os namorados. 6, 21 e 23; 33, 48 e 58 (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO:

Apoio de amigos influentes e possibilidades de negócios vantajosos. 15, 16 e 17; 51, 61 e 71 (horas e números).

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO:

Probabilidades de grandes sucessos sociais e ajuda do sexo oposto. 4, 16 e 18; 27, 23 e 27 (horas e números).

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO:

Dia agradável para viagens e para contratar casamento. A tarde será d. probabilidade de negócios vantajosos. 7, 22 e 24; 16, 31 e 42 (horas e números).

ENTRE 23 DE JULHO E 20 DE AGÔSTO:

Espírito vigilante, inquieto, ímpeto e paixões resolutas. 9, 10 e 11; 45, 46 e 47 (horas e números).

ENTRE 21 DE AGÔSTO E 22 DE SETEMBRO:

Chance no comércio, na indústria e a tarde será venturosa, em relação ao sexo oposto. 7, 9 e 13, 34, 44 e 58 (horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO:

Altas transações e sorte nos amores; 9, 10 e 11; 90, 100 e 16 (horas e números).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 20 DE NOVEMBRO:

Dissipação, projetos vãos, luta interior, insociabilidade e dores de cabeça. 12, 13 e 15; 21, 40 e 60 (horas e números).

ENTRE 21 DE NOVEMBRO E 22 DE DEZEMBRO:

Boa reputação. Realizações inesperadas. Útil para novos empreendimentos. 19, 21 e 23; 28, 30 e 32 (horas e números).

MIRAKOFF

S. A. DIÁRIO CARIOCA
Administração e Redação
AVENIDA RIO BRANCO N. 25
Sede Própria
SUCURSAL EM SÃO PAULO:
AV. IPIRANGA, 879 — 13.º ANDAR — Salas 131 e 132
Telefones: 35-5369 e 36-4564
SUCURSAL EM BELO HORIZONTE
AV. AFONSO PENA 774 — 3.º ANDAR — SALA 308

TELEFONES

Diretor-Geral	43-6465
Diretor Redator-Chefe	43-5574
Gerente	43-3930
Gerência	23-4643
Chefe da Redação	43-5574
Secretaria	43-5539
Política	23-1437
Economia e Finanças	43-3930
Reportagens	23-4472
Polícia	23-5082
Esportes e Suplementos	23-3239
Departamento Promoção e Vendas	23-3662
Depto Gráfico	43-5609
Depto de Publicidade	23-3763

ASSINATURAS
VENDA AVULSA

	Cr$
Número do dia	1,50
Anual	200,00
Semestral	120,00

BRASIL E PAISES DA CONVENÇAO POSTAL

OUTROS PAISES

	Cr$
Anual	350,00
Semestral	200,00

RECLAMÇÕES

Qualquer irregularidade de falta do jornais nas bancas ou entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao "Departamento de Promoção e Vendas" por carta ou pelo telefone 23-3662

VIAJANTES

Percorrem o interior dos Estados os nossos inspetores ROMUALDO PERROTA, EUVALDO FERREIRA CABRAL, NELSON MANSUR e GENARO MANSUR

"A defesa do café é a defesa da nossa própria economia"

Afirma o ministro Whitaker perante a Comissão Parlamentar de Inquérito para apurar a crise cafeeira — "Com o café — acentuou — compramos civilização" — Nenhuma intervenção direta — Simpatia ao Acôrdo — Insatisfatória a atuação do I.B.C. — Crédito aos produtores

Depondo, ontem, perante à Comissão Parlamentar de Inquérito para apurar as causas da crise cafeeira, presidida pelo deputado Pacheco e Chaves, o ministro José Maria Whitaker declarou que «a defesa do café é a defesa da nossa própria economia. Com o café — disse — compramos civilização».

SEM INTERVENÇÃO DIRETA

Prosseguindo, o titular da pasta da Fazenda, cuja política cafeeira se vem norteando por um alto espírito de sabedoria, bom senso, e, sobretudo, de patriotismo, afirmou: sentendo, porém, que a defesa da rubiácea não deve ser feita por intervenção direta, comprando ou vendendo, ou sòmente comprando, mas pela organização de crédito, pel barateamento de transportes, por auxílios técnicos, venda ou locação de tratores e conjuntos de irrigação, venda de adubos e inseticidas e, também, pelo financiamento e por medidas que impeçam o congestionamento nos portos e mercados».

Quanto ao nível de preços, assim se expressou o Ministro da Fazenda: «que o nível dos preços influi no do produto tivemos, há pouco, dolorosa experiência com a baixa de cêrca de trinta por cento no cons mo dos Estados Unidos, em virtude das cotações de oitenta e noventa centavos por libra de café. No nível atual, os preços parecem satisfatórios, tanto para produtores, como para consumidores».

O pensamento do sr. Ministro da Fazenda no que diz respeito à questão dos preços mínimos foi assim expresso: «Esta questão de preços mínimos a meu vêr, só existe por confusão ou equívoco. Não se compreende que se queira fixar em dois mil ou dois mil e quinhentos cruzeiros o preço da saca de café que nos está sendo paga a setenta dólares, ou pouco menos, e que quer dizer cêrca de cinco mil cruzeiros, a taxa de câmbio livre. Se êste preço, efetivamente pago pelo comprador, não chega intacto ao vendedor, o que há a fazer é verificar porque se perde a diferença no caminho, aliás curtíssimo, da conversão de moedas».

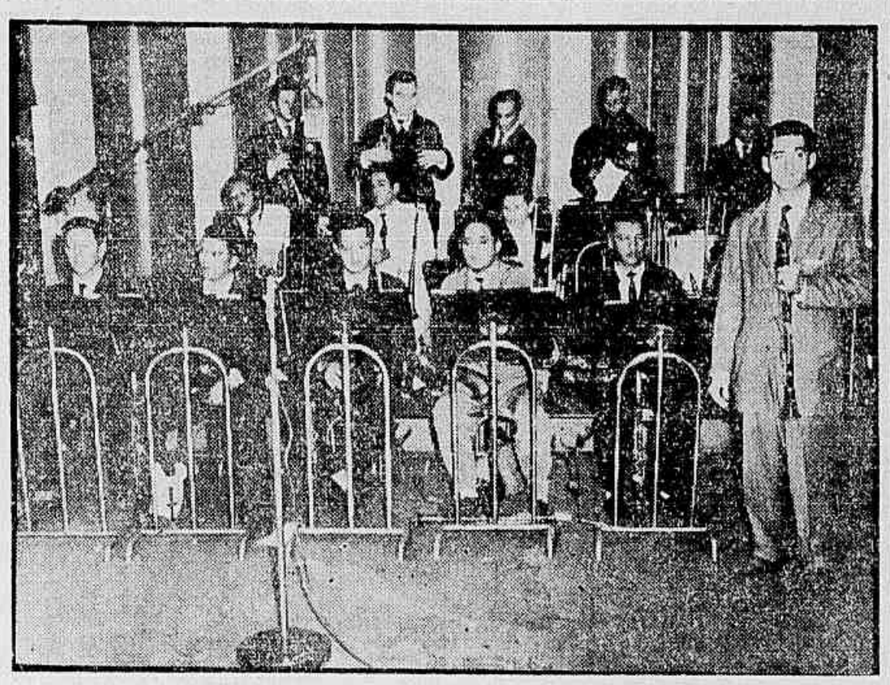
SIMPATIA AO ACÔRDO

Declarou em seguida o sr. José Maria Whitaker que encara com grande interêsse e simpatia o acôrdo internacional do café, de que se vem ultimamente cogitando. Não pode porém, concordar em que se exclua, da quota de equilíbrio a formar, a parte que espontâneamente compramos, nem que nos obriguem a reincidir na aventurosa política de preços mínimos, de form , aliás, impeditiva da eliminação ou atenuação do confisco cambial.

Quanto ao Instituto Brasileiro do Café o Ministro da Fazenda não considera satisfatória nem a sua atual organização nem a sua atuação. «Uma reforma na sua estrutura e nas suas funções — disse — se faz urgentemente necessárias. Inquirido sôbre se não consideraria mais racional fossem as funções e atribuições do I. B. C. transferidas para um Banco do Café, assistidas por um conselho técnico, assim respondeu: «A solução não restabeleceria a unidade de direção na política do café, como parece indispensável; e acrescentaria novo elemento de complicação num conjunto bancário que ainda se não organizou».

CRÉDITO AOS PRODUTORES

A seguir, foi o sr. José Maria Whitaker inquirido pelos membros da Comissão sôbre diversos assuntos, entre os quais o que diz respeito a uma melhor e mais ampla distribuição de crédito aos produtores. Manifestou o Ministro da Fazenda a opinião de que êsse objetivo seria eficientemente alcançado com a criação de um instituto de crédito especializado, como seria o Banco de Crédito Rural. Disse mais o Ministro que considera a criação do Banco Rural mais importante mesmo do que a do Banco Central, em que há muito tempo se pensa com interêsse, principalmente desde quando foi apresentado pelo Executivo ao Congresso o projeto de Reforma Bancária.



A famosa Orquestra Tabajaras, de Severino Araújo, estará presente, a partir de amanhã, às 22 horas, no "Grande Festival CICA", que a Rádio Mayrink Veiga — uma emissora da Organização Victor Costa — iniciará naquele dia e horário, repetindo-o semanalmente para a satisfação dos apreciadores da grande orquestra brasileira. As melodias mais queridas, apresentadas em grandes arranjos e execução impecável, inclusive nos destaques dos ases do conjunto — eis o que a Tabajaras promete para os sintonizadores da PRA-9. A grande atração do rádio às quintas-feiras (22 horas), será mesmo a Orquestra Tabajaras, cuja apresentação se deverá aos PRODUTOS CICA

Rodoviário Hotel

FONE 463

Paraiba do Sul — Junto ás Águas Salutaris

O MELHOR HOTEL DO INTERIOR FLUMINENSE

AMBIENTE PURAMENTE FAMILIAR

Apartamentos e quartos com água quente e fria. Colchões de molas — Restaurante à La Carte de 1.º Ordem em salões amplos — Musicado — "Boite" para os hóspedes — "Shows" Variados.

Informações no Rio pelo Tel. 37-9804 com D. Odila

Hospital dos Servidores do Estado

SERVIÇO DO MATERIAL

SECÇÃO DE AQUISIÇÃO

Concorrência n.º 34

Para aquisição de 1 grupo motor-gerador

Chamo a atenção dos interessados para o Edital de Concorrência n. 34 do Hospital dos Servidores do Estado publicado no "Diário Oficial", de 28-6-1955, relativa ao fornecimento e instalação de:

1 Grupo motor-gerador, com motor "Diesel", de 250 a 350 HP (condicionado ao espaço disponivel na subestação) conjugado a gerador de 200 a 250 KVA, trifásico, 230/133V, 50 ciclos.

As instruções gerais, especificações e minuta do contrato se encontram à disposição dos interessados na Seção de Aquisição do SERVIÇO DE MATERIAL do Hospital dos Servidores do Estado, na Rua Sacadura Cabral, 178 — Edifício anexo — Rio de Janeiro.

As propostas serão recebidas no próximo dia 15 de julho, às 15 horas, no Serviço de Material, endereço acima citado, e não no dia 7-7-55, como foi publicado, por engano, em alguns jornais desta Capital.

H.S.E., 25 de junho de 1955

(a) WALDEMAR AGUIAR

Chefe do Serviço de Material

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

Urge a aprovação da Lei Agrária

Todos reconhecem que precisamos produzir mais a fim de que se possa dar combate à carestia, que atinge, nos dias que correm, níveis alarmantes; ao espectro da fome, que já invade a capital da República, nas levas dos retirantes que por aqui aportam, tangidas pelas mais dolorosas necessidades; e ao processo inflacionário que anula todo o esfôrço das autoridades governamentais em prol do equilíbrio econômico-financeiro.

Para que seja colimado êsse objetivo — produzir mais — impõe-se a reforma da atual estrutura agrária nacional. Há muito tempo que se encontra no Congresso Nacional, emperrado e esquecido, um projeto de Lei Agrária, que muito bem poderia dar solução aos nossos problemas de ordem cambial e financeira.

O Brasil carece de uma agricultura de subsistência, pelo menos, capaz de corresponder às suas mais instantes exigências. Como compreender-se um país como o nosso a importar gêneros alimentícios para o seu consumo, de nações, cujas dimensões territoriais se medem pelos nossos menores Estados e que, há dez anos passados, foram devastados pela guerra.

O próprio govêrno, em recente publicação, revela que apenas uma terça parte das famílias rurais brasileiras tem acesso à terra. Para uma população rural de 33 161.506 pessoas, existem no país 2.054.527 estabelecimentos agropecuários, dos quais 1 550.720 são explorados pelos próprios proprietários; 186 897 por arrendatários; 207.795 por ocupantes; e 118 045 por administradores.

Dada a ausência de qualquer atrativo ao homem do campo, há muito começou a faltar braços à lavoura e a registrar-se alarmante êxodo rural. Sòmente uma lei agrária, em que seja convenientemente regulada a propriedade da terra, a defesa do solo através da fertilização das glebas e do combate à erosão, poderá corrigir os desníveis que apontamos e que constituem um dos pontos de estrangulamento da nossa economia.

Mercado de café a têrmo — Calmo

NOVA YORK, 5 (AFP) — A primeira sessão, desta semana, do mercado do café a têrmo, retardada devido à Festa Nacional americana, foi muito calma. Todavia, foram vendidos 239 lotes do contrato «Santos», com baixa de 45 a 121 pontos; do contrato «M», 15 lotes, com baixa de 120 a 45 pontos, e do contrato «Rio 19 lotes, em baixa de 55 pontos. O desinterêsse do mercado foi devido aos acontecimentos ocorridos, principalmente quanto à demissão do presidente do Instituto Brasileiro do Café, bem como quanto à atitude atribuída ao ministro brasileiro da Fazenda, com referência ao plano de estabilização do mercado do café. A greve dos estivadores do pôrto de Santos completa o conjunto de fatos ou rumores que influíram desfavoràvelmente no mercado.

A Colômbia disposta a um acôrdo sôbre o café

BOGOTÁ, 5 (AFP) — O boletim de imprensa do Departamento de Informação e Propaganda do Estado, incluí hoje uma declaração do Ministro da Fazenda e Crédito Público da Colômbia, sr. Carlos Villaveces, cujo texto diz:

— "O govêrno da Colômbia continua a qualquer momento disposto a participar de um acôrdo entre os países produtores de café. A comissão organizadora do Escritório Internacional do Café enviou aos países produtores algumas recomendações, que foram motivo de estudo pelos diferentes governos. Por informações que se têm até agora o Govêrno do Brasil considera que há outros sistemas que seriam, a seu ver, mais aconselháveis para lograr o resultado que se procura.

O govêrno da Colômbia está considerando com o mesmo interêsse essas modificações. Com relação aos produtores colombianos, o govêrno deseja reiterar que, como o expôs em numerosas oportunidades manterá o preço mínimo no interior, e tomará tôdas as medidas que resultem necessárias para defender tanto os interêsses dos cafeicultores como a economia geral do país".

A Indonésia não integrará o Bureau do café

LONDRES, 5 (AFP) — Segundo informações de Djakarta, a Indonésia não tem a intenção de fazer parte do Bureau Internacional do Café, cuja organização vem sendo projetada pelos países produtores de café da América do Sul e Central. A Indonésia prefere conservar sua liberdade em matéria de fixação de preços para seu café.

Sabe-se que o Congo Belga, a Uganda e o Tanganika pretendem aderir ao Bureau.

A disposição de Cuba referente ao café

HAVANA, 5 (AFP) — Cuba não dará nenhum passo que tenda a entorpecer os esforços encaminhados para consolidar a aproximação entre os países americanos produtores de café, diz um comunicado distribuído pelo Instituto Cubano de Café, depois de uma reunião de seus diretores com os delegados cubanos à recente reunião da FEDECAME.

Os delegados informaram que se haviam retirado da reunião por temas que seriam, a seu ver, mais aconselháveis para lograr o resultado que se procura.

Urge a aprovação da Lei Agrária

Todos reconhecem que precisamos produzir mais a fim de que se possa dar combate à carestia, que atinge, nos dias que correm, níveis alarmantes; ao espectro da fome, que já invade a capital da República, nas levas dos retirantes que por aqui aportam, tangidas pelas mais dolorosas necessidades; e ao processo inflacionário que anula todo o esfôrço das autoridades governamentais em prol do equilíbrio econômico-financeiro.

Para que seja colimado êsse objetivo — produzir mais — impõe-se a reforma da atual estrutura agrária nacional. Há muito tempo que se encontra no Congresso Nacional, emperrado e esquecido, um projeto de Lei Agrária, que muito bem poderia dar solução aos nossos problemas de ordem cambial e financeira.

O Brasil carece de uma agricultura de subsistência, pelo menos, capaz de corresponder às suas mais instantes exigências. Como compreender-se um país como o nosso a importar gêneros alimentícios para o seu consumo, de nações, cujas dimensões territoriais se medem pelos nossos menores Estados e que, há dez anos passados, foram devastados pela guerra.

O próprio govêrno, em recente publicação, revela que apenas uma terça parte das famílias rurais brasileiras tem acesso à terra. Para uma população rural de 33 161.506 pessoas, existem no país 2.054.527 estabelecimentos agropecuários, dos quais 1 550.720 são explorados pelos próprios proprietários; 186 897 por arrendatários; 207.795 por ocupantes; e 118 045 por administradores.

Dada a ausência de qualquer atrativo ao homem do campo, há muito começou a faltar braços à lavoura e a registrar-se alarmante êxodo rural. Sòmente uma lei agrária, em que seja convenientemente regulada a propriedade da terra, a defesa do solo através da fertilização das glebas e do combate à erosão, poderá corrigir os desníveis que apontamos e que constituem um dos pontos de estrangulamento da nossa economia.

Seminário sôbre processo de análise econômica

Realizou-se na manhã de ontem, dia 4, no Conselho Nacional de Economia, a primeira sessão do Seminário que êste órgão organizou sôbre processos de análise econômica em cooperação com o Conselho Nacional de Pesquisas.

À abertura dos trabalhos da primeira fase dêsse curso de altos estudos estavam presentes economistas do Departamento Econômico do Conselho, do Ministério das Relações Exteriores, da Fundação Getúlio Vargas, do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e de entidades privadas.

Decidiu à direção do Seminário atribuir aos jornalistas duas matrículas, sendo nesse sentido encaminhados ofícios ao Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro e à Associação Brasileira de Imprensa, os quais devem designar os profissionais que dele desejam participar.

Eixo pecuário em São Paulo

S. PAULO, 5 (Asap.) — Com a participação direta dos presidentes das Associações Rurais da Alta Noroeste, do Vale do Rio Grande, de São José do Rio Preto e de Presidente Prudente e com a presença de outros elementos interessados nos problemas ligados à criação e engorda do gado de corte, realizou-se na sede da FARESP sob a presidência do sr. Clovis de Sales Santos, uma reunião destinada a estabelecer e determinar providências atinentes à organização de um eixo pecuário Araçatuba Rio Preto - Presidente Prudente - Barretos, assunto que vem sendo discutido há cêrca de um ano. O presidente da Associação Rural de Fernandópolis sugeriu que se desse maior amplitude ao movimento visando a participação de tôdas as associações filiadas à FARESP.

Casa bancária transforma-se em banco

O mesmo titular aprovou o aumento de Capital para Cr$ 10.000.000,00 da Casa Bancária Circuladora de Crédito S. A., a mudança de sua denominação para Banco Real do Progresso S. A., a reforma de seus estatutos sociais e transferências de sua séde para a cidade de São Caetano do Sul, Estado de São Paulo.

Verbas da Valorização da Amazônia

O sr. José Maria Whitaker, Ministro da Fazenda, comunicou à Assembléia Legislativa do Estado do Pará que o Ministério da Fazenda já instruiu o Banco do Brasil no sentido da regularização das cotas das verbas destinadas ao Plano de Valorização Econômica da Amazônia, de acôrdo com o dispositivo constitucional que regula o assunto, estando a entrega dos recursos atualizada até abril próximo passado e cabendo promover-se, nesta altura, a liberação da cota de maio, o que será feito em breve, retomando-se conseqüentemente, a regularidade das entregas.

Mercados e Cotações

CAMBIO LIVRE

O mercado de câmbio livre funcionou, ontem, na abertura estável

BANCOS PARTICULARES

Abertura		
Dólar, venda	76,70 a	77,00
Dólar, compra	74,70 a	75,00
Libra, venda	213,00 a	214,00
Libra, compra	207,00 a	208,00

Fechamento

Dólar, venda	76,50 a	76,70
Dólar, compra	74,50 a	74,70
Libra, venda	212,50 a	213,00
Libra, compra	207,00 a	207,50

Banco do Brasil

Tabela afixada pelo Banco do Brasil de Bonificações conforme instrução n. 114 da SUMOC.

	2a. Cat.	3a. Cat.	4a. Cl.
US$	18,70	24,70	31,70
Inglaterra, Libra	52,360	69.160	88.760
Suiça	4,3608	5.760	7.3924
US$ Conv.	17,19	22,95	29,67
França	0,0491	0.0655	0,0847
Bélgica	0,3406	0.4548	0.5880
Dinamarca	48.132	64.260	83.076
Suécia	3,3249	4.4390	5.7388
Libra Islândia	48,132	64.360	83.076

CAMBIO

O mercado de câmbio oficial funcionou, ontem, em posição estável e sem alterações nas taxas. O Banco do Brasil para cobranças vencidas em geral para remessas e cotas autorizadas declarou vender libras à vista para entrega pronta a Cr$ 52,69,60 e dólares a Cr$ 18,82. Aquele Banco comprava letras de exportação a Cr$ 51,4080 sôbre Londres e a Cr$ 18,30 sôbre Nova York.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

Fechou inalterado

	Venda	Comp.
Libra	52.6960	51.4080
Dólar	18.82	18.36
Escudo	0.6607	0.6328
Franco suíço	4.4269	4.2834
Florim	4.9271	4.8066
Pêso uruguaio	5.7378	5.5218
Franco belga	0.3799	0.3639
Coroa sueca	3.6402	3.5513
Coroa tcheca	2.6139	2.55
Coroa dinamarquesa	2.749	2.6340
Franco francês	0,0538	0,0525
Pêso argentio	1.3523	1.3164
Pêso boliviano	0,3137	—

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem a grama de ouro fino na base de 1.000 e 1.000 em ouro ou amoedado ao preço de Cr$ 20.81,76.

Câmara Sindical

Registraram-se as seguintes médias cambiais, em 2 do corrente.

Países	Mercados Livre Cr$
América do Norte, Dólar	77,09
Inglaterra, Libra	216.02
Portugal, Escudo	2,71
Suiça, Franco	18,10
Uruguai, Pêso	24,00
MERCADO OFICIAL	
América do Norte, Dólar	18,82
Dinamarca, Coroa	2.7499
França, Franco	0,0538
Portugal, Escudo	0.6607
Suiça, Franco	4,4269
MOEDAS	
América do Norte, Dólar	77,03

Bôlsa de valores

Os negócios realizados na Bôlsa, ontem, foram desenvolvidos. As apólices da União e as Obrigações do Tesouro Nacional e de Guerra, regularam calmas. Cotaram-se inalteradas as apólices de sorteio de São Paulo e Minas. As ações em movimento estiveram calmas e assim fecharam conforme se conclui das vendas adiante.

VENDAS REALIZADAS ONTEM:

União		Cr$
9	Unif.	680,00
1	Idem Cr$ 500	300,00
2	Idem Cr$ 200	120,00
325	D. Emis. Nom.	685,00
1	Idem Cr$ 200	120,00
14	D. Emis. pt.	790,00
60	Idem C/Juros	805,00
	OBRGS.:	
3	Guerra Cr$ 100	79,00
4	Idem Cr$ 200	158,00
4	Idem Cr$ 500	395,00
126	Idem Cr$ 1.000	800,00
40	Idem	803,00
1	Idem	807,00
219	Idem Cr$ 5.000	4.030,00
	ESTADUAIS Apls	
60	Minas 7% pt. Cr$ 500	205,00
1.000	Minas Rec. - Econ. - 2a. Série	510,00
100	Idem 3a. Série	512,00
11	Minas 1934 pt. Ia. S.	114,00
44	Idem 2a. Série	103,00
60	Idem	104,00
200	Idem 3a. Série	102,00
52	Idem	103,00
150	São Paulo - Unif.	575,00
	BANCOS - Ações:	
40	Moreira Sales Cr$ 200	230,00
	COMPANHIAS:	
104	Panair Cr$ 200	105,00
1.500	Carioca Industrial Cr$ 100	150,00
25	C. Brahma Ord. Cr$ 200	680,00
286	Idem Pref.	670,00
150	Idem	675,00
66	Cimento Aratú Cr$ 1.000 - Ex/Div.	1.050,00
137	D. Santos Nom. Cr$ 200	195,00
113	D. Santos pt. Cr$ 200 - Ex/Div.	190,00
382	Idem	200,00
251	Mesbla Cr$ 200	218,00
700	Idem	227,00
10	Sid. Mannesmann Cr$ 1.000	980,00
80	Sid. Nac. Cr$ 200	205,00
12	Vale do Rio Doce Cr$ 1.000	700,00
	ALVARAS - D. Pública:	
28	Apls. Unif.	679,00
1	Idem Cr$ 500	300,00
9	Apls. D. Emis. Nom.	682,00
62	Idem port. Emp. Ant. C/3 S. V.	812,00
1	Obrgs. Guerra Cr$ 100	78,00
19	Idem Cr$ 200	158,00
6	Idem Cr$ 500	395,00
63	Idem Cr$ 1.000	804,00

CAFÉ

O mercado de café disponível funcionou, ontem, em posição calma e com os preços inalterados. O tipo 7, fol cotado ao preço anterior de Cr$ 290,00 por 10 quilos e durante os trabalhos não houve vendas. Fechou inalterado. O movimento verificado foi o seguinte: - Entradas 9.614 sacas pela Estrada de Rodagem. Embarques 9.823 sacas, sendo 3.716 para a Africa; 3.268 para a America do Norte; 2.805 para a America do Sul e 34 para a Oceania. Existência 756.692. Café despachado para embarques 61.070 sacas.

Cotação por 10 Quilos

Tipo 3	299,60
Tipo 4	297,20
Tipo 5	294,80
Tipo 6	292,40
Tipo 7	290,00
Tipo 8	286,00

PAUTA — Estado de Minas — comum Cr$ 29,00 idem fino Cr$ 39,50 E. do Rio café consumo Cr$ 31,00.

CAFE' A TERMO

Meses	Vend.	Comp.
Julho, 1955	S/V	293,00
Agsôto, 1955	S/V	290,00
Setembro, 1955	302,00	S/C
Outubro, 1955	288,00	288,00
Novembro, 1955	S/V	286,20
Dezembro, 1955	S/V	285,30

Mercado - Calmo.
Vendas - 500 sacas.

FECHAMENTO

Meses	Vend.	Comp.
Julho, 1955	287,00	S/C
Agôsto, 1955	285,00	278,00
Setembro, 1955	284,00	S/C
Outubro, 1955	283,00	S/C
Novembro, 1955	283,00	S/C
Dezembro, 1955	285,00	S/C

Mercado - Paralisado.
Venda - Nada.

AÇUCAR

O mercado dêste produto funcionou, ontem, firme e sem alteração nos preços. O movimento verificado foi o seguinte:

Entraram 34.588 sacas, sendo 16.899 do Estado do Rio e 17.689 de Pernambuco. Saíram 18.066 e ficaram em estoque 48.918 sacas.

Cotações por 10 quilos

Branco cristal 325,00 e mascavos 280,00

Algodão

O mercado de algodão em rama funcionou, ontem, sustentado e com os preços inalterados. O movimento verificado foi o seguinte:

Entradas 3.044 fardos sendo 27 do Rio Grande do Norte; 142 de Pernambuco; 275 do Ceará e 2.600 de Cabedelo. Saídas 1.315. Existência 23.882 fardos.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Fibra longa:

Seridó, tipo 3	365,00 a 370,00
Seridó, tipo 4	360,00 a 365,00
Fibra média:	
Seriões, tipo 3	360,00 a 365,00
Sertões, tipo 5	nominal
Ceará tipo 5	nominal
Ceará, tipo 3	355,00 a 360,00
Fibra curta:	
Matas, tipo 5	328,00 a 330,00
Matas, tipo 7	nominal
Tatús tipo 3	Nominal
Matas tipo 5	328,00 a 330,00

Os mercados de Câmbio, Títulos, Café, Açúcar e Algodão não funcionaram ontem.

GÊNEROS

O mercado de gêneros alimentícios funcionou ontem, com o seguinte movimento:

	Entradas
Feijão, sacos	3.673 —
Açúcar, sacos	11.782 —
Arroz, sacos	26.375 —
Milho, sacos	4.516 —
Banha, caixas	1.015 —
Farinha, sacos	145 —
Batatas, sacos	1.800 —
Cebolas, caixas	100 —

Mercados estaduais e estrangeiros

LONDRES, 5

Abertura.

Londres à vista por £ sôbre Nova York, á vista por Libra 2.7856 comp. e 2.7868 vend.

Buenos Aires, por F. 38.75 comp. e 39.00 vend.

Montevidéu, por P. 8.50 comp. e 9.00 vend.

Canadá, por 2.7456 comp. e 2.7468 vend.

Berna, por 12.1875 comp. e 19.19 vend.

Bruxelas por F. 139.37 comp. e 139.82 vend.

Estocolmo, por Kr. 14.4437 comp. e 14.4462 vend.

Copenhague, por Kr. 19.3587 comp. e 19.3612 vend.

Amsterdam, tel, por F. 10.6450 comp. e 10.6475 vend.

Paris, tel, por 975,25 comp. e 975,50 vend.

Gênova por L. 1.725 comp. 1.775 vend.

Madri, por P. 30.66.

Lisboa, por Escudo 79,90 comp. e 80.00 vend.

Praga Kr. 20.00 comp. e 20.25 vend

Berlim marco bloq. 11.6925 comp. e 11.6950 vend.

Oslo, por Kr. 20.01 comp. e 2.0125 vend.

LONDRES, 5

Londres à vista por £ sôbre Nova York, á vista por Libra 2.7856 comp. e 2.7862 vend.

Rio de Janeiro, livre por Cr$ 210,00 comp. e 220.00 vend.

Buenos Aires, por P. 38.75 comp. e 39.00 vend.

Montevidéu, por P. 8.50 comp. e 9.00 vend.

Berna, por 2.7437 comp. e 2.7444 vend.

Amsterdam, por F. 10.6425 comp. e 10.6425 vend.

Oslo, por Libra Kr. 20.0112 comp. e 20.0137 vend.

Madri, por P. 30.66.

Lisboa, por Escudo 79.90 comp. e 80.00 vend.

Paris, tel, por 975,25 comp. e 975,50 vend.

Gênova por L. 1.725 comp. e 1.775 vend.

Bruxelas por P. 139.70 comp. e 139.75 vend.

Estocolmo, por Kr. 14.4375 comp. e 14.44 vend.

Copenhague, por Kr. 19.3587 comp. e 19.3612 vend.

Berlim marco bloq. 11.6862 comp. e 11.6887 vend.

Praga, por Kr. 20.00 comp. e 20.25 vend.

NOVA YORK, 5

Abertura:

Londres, telegráfica por Libra 2.7856 comp. e 2.7868 vend.

Rio de Janeiro, por Cr$ 1.29 comp. e 1.33 vend.

Montreal, tel, por 1.0143 comp. e 1.0150 vend.

Buenos Aires, tel por P. 7.15 comp. e 7.22 vend.

Paris, tel por F. 0.2850 comp. e 0.2867 vend.

Bélgica, tel, por 1.9900 comp. e 1.9925 vend.

Estocolmo tel. por Kr. 19.32 comp. 19.34 vend.

Madri oficial por P. 2.36

Berna, tel, por F. 23.33 comp. e 23.34 vend.

Lisboa, tel por Esc. 349 comp. e 3.50 vend.

Amsterdam, tel, por 26.17 comp. e 26.19 vend.

Outubro, 1955 298,00 S/C

Montevidéu, tel, por P. 30.37 comp. e 30.50 vend.

NOVA YORK, 5

Fechamento:

Nova York sôbre Londres, telegráfica por Libra 2.7856 comp. e 2.7868 vend.

Montreal, tel, por $ 1.0148 comp. e 1.0151 vend.

Rio de Janeiro, por Cr$ 1.30 comp. e 1.34 vend.

Bélgica, tel, por P. 1.9900 comp. e 1.9925 vend.

Paris, tel por F. 0.2850 comp. e 0.2867 vend.

Montevidéu tel, por P. 30.30 comp. e 30.50 vend.

Estocolmo tel. por Kr. 19.32 comp. e 19.34 vend.

Buenos Aires, tel, por P. 7.15 comp. e 7.22 vend.

Praga tel por Kr. 0.2862 comp. e 0.2867 vend.

Berna, tel, por F. 23.33 comp. e 23.34 vend.

Madri, oficial por 2.36

Amsterdam, tel, por 26.17 comp. e 26.19 vend.

LONDRES, 5

Abertura	Hoje	Ant.
Taxa de compra	(P) —	39,06
Taxa de venda	(P) —	39,09
Nova York à vista		
Taxa de venda	(P)	1.396.00
Taxa de compra	(P) —	1.395.00

MONTEVIDEU, 5

(Mercado livre para transferencias pagamento de serviços financiais).

Fechamento:

Londres à vista por £

Taxa de compra	(P) —	9.11
Taxa de venda	(P) —	9.16
Nova York à vista		
Taxa e venda	(P) —	330,50
Taxa de compra	(P) —	330,50

CAFE'

SANTOS, 5

	Hoje	Ant.
N. 4 - S/Descrição	395,00	395,00
N. 4 - Est.Santo	385,00	385,00
N. 4 - Santos Riado	355,00	356,00
Mercado	Calmo	Calmo
Embarques	18.714	8.676
Entradas	2.018	—
Existência	2.073.810	2.090.506
Saídas	13.276	4.876

TERMO

CONTRATO "B"

Meses	Abert.	Fech.
Julho, 1955	375,90	375,90
Setembro, 1955	371,90	371,90
Dezembro, 1955	371,80	271,80
Janeiro, 1956	371,80	371,80
Março, 1956	371,80	371,80
Maio, 1956	369,90	369,90
Vendas - Nada.		
Mercado - Paralisado.		

CONTRATO "C"

Meses	Abert.	Fech.
Julho, 1955	418,90	418,90
Agôsto, 1955	389,60	389,60
Setembro, 1955	382,40	382,40
Outubro, 1955	380,90	380,80
Janeiro, 1956	379,90	379,00
Maio, 1956	378,40	375,90
Mercado	Calmo	Calmo
Vendas	—	—

ESPIRITO SANTO

VITORIA, 5

Tipo 7/8 Cr$ 225,80 por 10 quilos. Mercado, estável.

Os preços acima são marcados a taxa de impostos sôbre vendas e consignações.

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 5

	Hoje	Ant.
Julho	50.95	50.50
Setembro	44,50	43,00
Dez.	40.40	39,08
Mar. 1956	37.80	37,25

	50.62	50.40	50,50
	43,75	43,46	43,29
	39,72	39,46	39,30
	37,35	37,23	37,10

NOVO CONTRATO "B"

Maio, 1956	35.65	35.00	35.35
Julho, 1956	N/C	N/C	N/C

	35.20	35.10
	34,15	34.00

Na abertura - Acessível com baixa de 45 a 150 pontos.

Vendas - 9.500 sacas.

As 11,30 horas - Acessível, com baixa de 30 a 75 pontos.

As 13.30 horas - Apenas estável, com baixa de 45 à 104 pontos.

No fechamento - Apenas estável, com baixa de 45 a 121 pontos.

Vendas - 63.500 sacas.

DISPONÍVEL

NOVA YORK, 5

Moie:	Hoje	Ant.
Tipo Rio N. 4		
Tio Rio 7	N/C	43.75
Fortemente Moie:		
Santos n. 2	54.50	55.25
Santos n. 4	53.50	54.25

AÇUCAR

RECIFE, 5

	Hoje	Ant.
Usina de primeira	320,00	320,00
Cristais	333,20	333,20
Demeraras	295,00	295,00
Entradas:		
Usinas e particulares sacos de 60 quilos	12.600	21.500
Desde 1.o de set.	6.440.290	6.437.690
Exportação	—	7.353
Existência	48.454	37.854
Consumo	2.000	4.000

ALGODAO

RECIFE, 5

Preços de venda	Hoje	Ant.
Matas, tipo 5-Comp.	490,00	490,00
Seriões, tipo 5-Comp.	500,00	500,00
Entradas:		
Usinas e particulares sacos de 80 quilos	—	1.566
Desde 1.o de set.	421.232	421.232
Exportação	570	—
Existência	10.580	11.850
Consumo	700	700

TERMO

(Cotação por quilos)

Para entrega em dezembro

S. PAULO, 5

	Abert.	Fech.
Julho, 1955	N/C	N/C
Outubro, 1955	34,00	33,60
Dezembro, 1955	34.85	34,70
Março, 1956	36.10	35.70
Maio, 1956	33,90	33.70
Vendas	10.000	190.000
Mercado	Est.	Calmo

Disponível

	Hoje	Ant.
3 1/2	34,53	34,53
4	34,00	34,00
4 1/2	33,67	33,67
5	32,67	32,67
5 1/2	31,33	31,33
6	29,80	29,80
6 1/2	28,40	28,40
7	27,33	27,33
8	25,80	25,80
9	25,40	25,40

NOVA YORK, 5

	Abert.	Fech.
Julho, 1955	34,20	34,05
Outubro, 1955	34,20	34,14
Dezembro, 1955	34,30	34,25
Março, 1956	34,16	34,09
Maio, 1956	34,30	34,26
Julho, 1956	33,81	33,73
Outubro, 1955	N/C	33,69
Amo. Up. Milds.	—	34.90

Na abertura - Estável com alta de 1 a 20 pontos, parcial.

No fechamento - Estável, com baixa de 2 a 8e alta de 5 pontos.

CACAU

NOVA YORK, 5

	Abert.	Fech.
Julho, 1955	33,95	33,87
Setembro, 1955	34.80	34,65
Dezembro, 1955	34,87	34,82
Março, 1956	34.80	34,68
Maio, 1956	34.60	34,58

Na abertura - Estável, com baixa de 5 e alta de 1 a 11 pontos, parcial.

No fechamento - Estável, com baixa de 1 a 13 pontos.

Vendas - 62 contratos.

Trigo

Fechamento

CHICAGO, 5	Hoje	Ant.
Julho, 1955	1.9875	1.9725
Setembro, 1955	2.0062	1.9987

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

TITULOS BRASILEIROS	COMPRADORES Hoje 3 pm.	PLANO B Anteriores 3 pm.
LONDRES, 5		
FEDERAIS		
Conversão 1910 4%	49- 0- 0	49- 0- 0
Empréstimo de 1913 5%	48-10- 0	48-10- 0

Villa-Lobos e a crítica vienense

Na "Musikvereinsaal" de Viena, onde Beethoven e Schumann regeram suas maiores obras sinfônicas, Villa-Lobos deu ha poucas semanas um concerto, obtendo referências muito elogiosas da crítica. Atuaram como solistas Felícia Blumental e o fagotista austríaco Leo Cermak.

Vão abaixo transcritos trechos de algumas das notas publicadas pelos jornais vienenses.

"NEUS OSTERREICH", de 28/5/55 — H. V. — "No seu concerto, Villa-Lobos demonstrou claramente um domínio absoluto e maestria da massa orquestral, uma segurança em concentrar tudo que é importante, deixando transparecer uma fôrça e um temperamento".

A poderosa instrumentação, harmonia cheia de colorido e um ritmo somente dêle, trabalham conjuntamente e conduzem Villa-Lobos a um *sucesso criador sem par*. O valor das obras foi demonstrado pela extraordinária recepção do público. E Villa-Lobos ficou durante muito tempo no meio de uma estrondosa e calorosa ovação".

"KLEINESVOKSBLATT", de 27-5-1955 — Dr. E. Werba — "Villa-Lobos, conhecedor da fatura orquestral, sem pertencer ao néo-romantismo ou à técnica dos 12 tons, *está colocado na primeira fila dos compositores de hoje*, e de sucesso em sucesso foi levado ao sucesso mundial".

"NEUER KURLER", de 26-5-1955 — H. B. E. — "Villa-Lobos nos últimos 40 anos, não somente conseguiu firmar-se na sua fertilidade sem par, mas também ser colocado na primeira fila dos compositores de hoje".

"TELEGRAF", de 27-5-1955 — E. J. — "Poucos compositores conseguiram realizar o que Villa-Lobos consegue na sua música, onde cada compasso está cheio de interêsse.

Como diretor de orquestra, ultrapassa, de longe, todos os outros compositores famosos contemporâneos. O 5.º concerto de piano foi executado por Felicia Blumental, de uma maneira virtuosística, com personalidade, técnica excepcional e grande eloquência".

"WIENER ZEITUNG", de 29-5-1955 — Joseph Marx — "As obras executadas foram para o ouvinte esclarecido mais do que uma biografia do compositor.

A obra de Villa-Lobos é bem escrita, clara e com orquestração perfeita. O 5.º Concerto de Piano, escrito em 1954, pode ser considerado como uma aureola na produção de Villa-Lobos, não somente pela magnífica fatura orquestral, mas também pelo seu conteúdo emocional, permitindo à solista Felícia Blumental, demonstrar tôdas as excepcionais qualidades de virtuose e intérprete.

Villa-Lobos como *regente* demonstrou ser uma *personalidade que domina a orquestra*, de uma maneira sadia, natural, sem falso orgulho e sem procurar uma forçada originalidade. *É um exemplo de grande valor para a música de hoje.*

"VOLKSSTTMME", de 28-5-1955 — M. R. — "Villa-Lobos, até mesmo nas suas obras mais antigas, demonstra ser um compositor cheio de invenção, originalidade criadora, conhecimento profundo da música e riqueza nas suas belas melodias e ritmos, como poude demonstrar no seu programa e principalmente na grande elevação de Bachianas Brasileiros n.º 2.

Na sua obra sente-se como elemento primordial a música do seu povo.

O grande sucesso dessa noite foi compartilhado com Felícia Blumental, que executou o 5.º Concerto de Piano, com temperamento sem par e com grande maestria, o que também se pode dizer do fagotista Leo Cermak, solista da belíssima e humorística Ciranda das sete notas".

Além de observar que Villa-Lobos forma na primeira fila dos compositores modernos, a crítica austríaca associa o seu nome ao do Brasil. Para os artistas estrangeiros, o sucesso na Europa é coisa difícil, sobretudo em cidades como Paris, Roma e Viena, detentoras de um passado artístico incomparável.

CONFERÊNCIA DE CASSOU NO MUSEU DE ARTE MODERNA

O crítico Jean Cassou, diretor do Museu de Arte Moderna de Paris, e Comissário da França à III Bienal de São Paulo, fará na próxima sexta-feira, às 18 horas, uma conferência no Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro. Abordará o tema "Será a Arte Moderna um Monstro ?". É um título polêmico que certamente despertará enorme interêsse nos meios artísticos.

EXPOSIÇÃO DE CENÁRIOS E FIGURINOS

Tem despertado interêsse nos meios artísticos a Exposição de Cenários e Figurinos, aberta desde alguns dias no Museu Nacional de Belas Artes.

Somente depois da inauguração da mostra chegaram da capital paulista os cenários e figurinos feitos por alguns dos maiores pintores brasileiros para o Ballet do IV Centenário de S. Paulo. Uma parte desses trabalhos está exposta no Museu Nacional de Belas Artes e a outra no Museu do Teatro Municipal, antigo Salão Assírio.

Por estes dias, o juri conferirá os prêmios instituídos pelo Ministério da Educação e pela Comissão Artística do Teatro Municipal.

ESTRÉIA AMANHÃ, NO RECIFE O BALLET DO MUNICIPAL

O Ballet do Teatro Municipal já se encontra desde ontem no Recife, devendo estrear amanhã no Teatro Santa Isabel.

É esta a primeira viagem cultural que êsse conjunto de artistas realiza através de várias cidades brasileiras.

A excursão é patrocinada pelo Ministério da Educação e Cultura. O Ballet do Municipal dará também espetáculos em João Pessoa, Maceió e Aracaiu.

A PAIXÃO SEGUNDO SÃO JOÃO DE BACH, COM O CÔRO DE LEIPZIG E A O.S.B.

A Orquestra Sinfônica Brasileira realizará no próximo sábado, dia 9 do corrente, às 16,30 horas em ponto, no Teatro Municipal, o seu 6.º Concerto desta Temporada, para o seu Quadro Social. Nesse concerto será apresentado o famoso Côro da Igreja de São Tomaz de Leipzig, que cantará a Paixão Segundo São João de Bach, tendo como regente o maestro Gunther Ramin.

Informações na Avenida Rio Branco, 137, 8.º andar, sala 803. Tel. 22-5842.

BERNARDO FEDEROWSKY REGENTE DO 7.º CONCERTO PARA A JUVENTUDE ESCOLAR

Será realizado no próximo domingo, dia 10 do corrente, às 10 horas da manhã, no Teatro Municipal, o 7.º Concerto da série "Juventude Escolar" da Orquestra Sinfônica Brasileira, promovido pela Divisão de Educação Extra-Escolar do Ministério da Educação e Cultura. A regência estará a cargo do maestro Bernardo Federowsky, participando ainda, como solista, o jovem cantor Alexandre Trik, primeiro colocado nas provas de canto do concurso para solista dessa série de concertos.

CHEGOU O CAPITÃO QUE É BRAGA

ROSINHA CIRCULANTE É RISONHA DEMAIS

1 **Estou seguramente informado de que o colunista norte-americano Gigi Cassini, quando da sua próxima visita ao Brasil, no mês de agôsto, será hóspede do senhor e senhora Walther Moreira Sales.**

♧

2 Recebi um telegrama da senhora Marjorie Prado, convidando-me para a inauguração de "Jequitimar", em Guarujá na Praia de Pernambuco. Trata-se da grande obra de loteamento e clube, que os Prados estão organizando na praia mais bonita de São Paulo.

♧

3 **O senhor e senhora Arnaldo Brenha convidam para um jantar quinta-feira, em homenagem ao príncipe Irukly de Bragation. O príncipe em questão está sendo apresentado à sociedade do Rio pelo casal Brenha.**

♧

4 Como todo mundo sabe o jornalista Acioly Neto foi laureado pela Academia Brasileira de Letras. Para comemorar o acontecimento o casal Acioly Neto recebeu para jantar, Champanhota e tudo. Estavam presentes entre outras pessoas: sra. e sr. João Café Filho, sra. e sr. Rodrigo Otavio Filho, sra. e sr. Peregrino Junior, sra. e sr. Celso Kelly, sra. e sr. Herberto Sales, sra. Dinah Silveira de Queiroz, sr. Narcelio de Queiroz, sra. Lucia Benedeti, sr. Raymundo Magalhães Junior, sra. Elsie Lessa, sr. Ivan Pedro Martins, sr. Onestaldo de Penaforte (Prêmio Machado de Assis), sr. Antonio Rangel Bandeira (Prêmio José Veríssimo), sr. João Cabral de Mello Neto (Prêmio Olavo Bilac), sra. Zoraide Rocha Freitas (Prêmio Larragoitti Junior), sra. Zilah Corrêa de Araujo (Prêmio Julia Lopes de Almeida), sr Izaac Gondim Filho (Prêmio José Veríssimo), sra. e sr. Eliezer Magalhães, sra. e sr. José Costa, sra. e sr. Dario Crespo, sra. e sr. Fred Steinager, sra. e sr. Elysio Condé, sra. e sr. Fernando Chinaglia, sr. José Amadio, sr. José Alberto Gueiros, sr. José Mauro, sr. Athos Bulcão, sr. José Condé, sr. João Condé, sra. Silvia Melo, sr. Ari Vasconcelos, sra. e sr. Leão Gondim, sra. e sr. Francisco Azevedo, sr. Gilberto Trompowsky, sra. e sr. Giulio Cellini, sra. e sr. Murillo Miranda, sra. e sr. Tito Leite, sr. Bené Nunes, sr. Alceu Pena, sr. Saldanha Coelho, sra. e sr. Osvaldo Rocha, sra. e sr. Antonio Fragelli, sr. Jurandir Nobrega, sr. Renato Jobin.

O Presidente da Academia Brasileira de Letras, sr. Rodrigo Otávio Filho é recebido pelo escritor A. Accioly Net o. Resultado: champanhota e tudo

♧

5 **Os dois são uma verdadeira simpatia. Poucos casais tão jovens recebem tão bem. Estou falando do diplomata e senhora José Augusto de Macedo Soares, que receberam para jantar (black-tie). Presentes o Ministro da Viação e a senhora Marcondes Ferraz, Embaixador da Holanda e senhora Elink Schuurman, o jornalista e senhora Roberto Marinho, senhor e senhora Israel Klabin, o senhor e senhora Augusto Frederico Schmidt, senhora Maria Eleonora Odivelas D'Ore, senhora Margarida Lourenço Fernandes, o senhor John Gardner Williams e senhora, o ministro Pena Barbosa da Silva e o senhor e senhora Gerardo Góes. Foi um dos jantares mais divertidos que eu tenho ido ultimamente. Tudo perfeito, do menu ao champagne. E' preciso não esquecer porém, que José Augusto e Teresa são descendentes de duas tradicionais famílias e herdaram o dom da simpatia e a sabedoria do bem receber.**

♧

6 A estréia de "Porgy and Bess" foi transferida de hoje para amanhã. Agradeço ao senhor Dante Vigiani o convite. Estarei lá sem falta.

♧

7 **As senhoras Pepe Caraballo e Aloisio Sales ao conhecerem Miss Brasil, acharam-na parecida com a senhora Aimée de Hearem. Domingo no Country ouvi muitas pessoas concordarem com essa opinião, e algumas outras acham que a senhorita Emilia Corrêa Lima é parecida com a senhora Vania Pinto.**

8 O senhor Max Stukar é um homem que não para. Chegou há 12 dias no Rio, vindo dos Estados Unidos e já embarcou para Pôrto Alegre. Negócios.

♧

9 **O senhor Aloisio Leite Garcia convidou ontem um grupo para visitar os estúdios Jean Manzon e assistir parte de uma filmagem. Parece que êles estão preparando um outro grande filme. Bola pra frente. Vamos ver isso.**

♧

10 Acabo de receber do senhor Raul de Azevedo o seu último livro Elisabete. Muito obrigado.

♧

11 **Chegou ontem ao Rio o chefe do nosso Escritório Comercial no Chile, sr. Rubem Braga, que será hóspede do senhor Antonio Maria por 10 dias. O velho Braga andava com grandes saudades. Todos os seus amigos foram esperá-lo no Galeão. Abraço forte e boas noites para o Capitão.**

♧

12 O senhor Ulisses Rodrigues, jovem uruguaio que se radicou no Brasil, esteve estes últimos meses viajando pela Europa. Chegou e anuncia que está esperando a sua noiva. Vão casar-se aqui.

♧

13 **O senhor e senhora José Carlos Silva Costa (ela nascida Lourdes Lessa) estão sendo esperados hoje à tarde no Rio. O casal em questão ficará hospedado no Hotel Plaza Copacabana. (Que por sinal é o hotel mais movimentado do Brasil).**

♧

14 A senhorita Emilia Corrêa Lima deixa o Rio hoje. Vai para o Ceará e depois seguirá para os Estados Unidos. Boa sorte moça, vamos ficar aqui torcendo.

Sociedade

15 **Vou para S. Paulo, aliás quando vocês estiverem lendo esta coluna já fui. Estarei às nove e trinta da noite na Rádio Cultura. Vou aproveitar para fazer uma visita à III Bienal. Depois eu conto.**

♧

16 Infelizmente não poderei estar presente ao "cock-tail" que o Embaixador e senhora Rubens de Melo oferecem hoje. Envio porém o meu carinho de despedida a êsse bons amigos e grandes embaixadores.

♧

17 **Encontrei o meu amigo senhor Silvério Ceglia. Falou encantado da sua filhinha. E' o pai mais coruja do Rio de Janeiro.**

♧

18 Dou os meus parabéns ao sr. Gilberto Trompowski pela sua nova seção no "O Cruzeiro". O cronista em questão já havia se dedicado a biografia social numa interessantíssima seção publicada no "O Jornal". Repete-se o sucesso, desta vez com o alcance maior e uma paginação mais movimentada. Não há no Rio crônica mais "bem" do que essa que Gilberto (que além de G. de A. é Trompowski) publica no "O Cruzeiro".

♧

19 **Aconselho vocês a lerem Chuck, no "O Mundo Ilustrado". O rapaz está cada dia melhor. Parabens velho.**

♧

20 Recado a Rosinha Circulante (de nenhuma parecença com Ana Rosa): Faça o favor de passar ontem.

O que dizem os meninos

Peter (*Tribuna da Imprensa*) — *"O ministro Alencastro Guimarães, de regresso do Japão, trouxe de presente bonitos colares de pérolas (brancas, grandes e iguais) para suas duas filhas e nora. Não é preciso dizer que ficaram contentíssimas".*

Pamona Politis (*A Noite*) — *"As meninas que chegaram da Suiça, em férias, foram homenageadas com dois jantares: o primeiro, pela sra. Lena Silveira, e, depois, pela sra. Virginia Magalhães de Castro".*

As mães das meninas estão radiantes.

Dyla Joseti (*A Noite*) — *"O jantar oferecido, ontem, no Country Club ao colunista Roberto de Vasconcelos foi animado e muito alegre. Amigos e colegas festejaram seu aniversário natalicio".*

O Roberto teve um bôlo imenso. As velas, porém eram discretas.

Antônio Maria (*O Globo*) — *"Palavras atribuídas a um cidadão tido e havido como pessoa de pouca inteligência, ao chegar ao Itanhangá Golf Club (por ocasião do jôgo de polo), contemplando a grama extensa e verde, o capim estuante e generoso: "Diante disso, eu acho que vou sair do meu regime".*

Quem terá dito isso? Não é difícil adivinhar.

REGISTRO

ANIVERSÁRIOS

FAZEM ANOS HOJE

SENHORES:

Dr. Augusto De Gregório — Faz anos hoje o dr. Augusto De Gregório, Diretor Geral do DIARIO CARIOCA e deputado federal pelo Estado do Rio. Antigo jornalista, com uma longa fôlha de serviços prestados à coletividade, homem de sociedade, desfrutando de largo prestígio e de profundas simpatias, o ilustre aniversariante receberá pela data de hoje várias homenagens dos seus amigos.

— Ministro Djalma Cunha Melo; cel. Plínio Paulino de Oliveira; Celso Kelly; Pedro Buarque Lima; Américo Lassance; Cataldo De Vicenti; Italo Corrêa; David Moretzen; dr. Henrique Singer; Gil Arditi; Gil Tôrres.

SENHORAS:

Domingas da Silva Soares; Edir Enes Guimarães; Eugênia Vieira Machado Bittencourt; Adélia Bruce Figueiredo; Nadir Malsinato Pinheiro Chagas; Estefânia de Carvalho; Rita Fleuiss.

NASCIMENTOS

Cristina, filha do casal tenente Jorge Tibau.

NOIVADOS

Da senhorinha Eunice, filha do casal dr. Renato do Vale - Estelina do Vale, com o sr. Nelson Batista Cordeiro.

CASAMENTOS

No dia 9, às 18 horas, na Matriz de Nossa Senhora Aparecida, da senhorinha Gelsi, filha da viúva Eugênia Ferraz Neves, com o sr. Sérgio de Barros Vasconcelos.

RECITAIS

MARGARIDA LOPES DE ALMEIDA

Para o seu próximo recital poético, a se realizar no Teatro Municipal à 15 do corrente, sob os auspícios do Congresso Eucarístico Internacional, Margarida Lopes de Almeida organizou um programa em que se destacam poemas de Guilherme de Almeida, Fernanda de Castro, Murilo Araújo, Edmond Rostand, Theodore Botrel, Raul Machado, Ruben Dario, Gabriela Mistral, Santa Teresa de Jesus, Alphonsus Guimaraens, Jorge de Lima, Manuel Bandeira e outros.

FALECIMENTOS

Sra. Núncia Bina Machado — Ocorreu, em Pôrto Alegre, o falecimento da sra. Núncia Bina Machado, mãe do general José Bina Machado, Chefe do Gabinete Militar da Presidência da República.

A ilustre dama, que desaparece aos oitenta e três anos, era figura de projeção nos meios sociais do Rio Grande do Sul, tendo sido a sua morte muito lamentada por tôdas as pessoas que a conheciam e admiravam as suas virtudes pessoais.

Dona Núncia Bina Machado deixa os seguintes filhos: general José Bina Machado, coronel João Bina Machado, e Mário Bina Machado, também oficial do Exército e já falecido, e filhas solteiras, Iná, Francisca e Núncia, e casadas, Isabel e Emília.

— *Dr. José Gomes de Matos* — Faleceu nesta capital o dr. José Gomes de Matos, banqueiro e industrial, pertencente a tradicional família carioca. Filho do dr. Alvaro Gomes de Matos e de d. Júlia Pôrto Gomes de Matos, já falecidos, era o extinto casado com d. Lourdes Sales Pinto Gomes de Matos e deixa dois filhos: dr. José Carlos Gomes de Matos, casado com d. Antônia do Amaral Gomes de Matos, e Silvio Gomes de Matos.

Era cunhado do dr. Otávio de Sales Pinto, casado com d. Silvia Pacheco e Silva Sales Pinto; e do sr. Raul de Sales Pinto, casado com d. Regina Pinto Alves Sales Pinto, residentes nesta capital.

Um grupo que promete

Recebemos do Pequeno Teatro de Comédia uma carta circular que é uma espécie de balanço das atividades do grupo desde sua estréia em janeiro, no teatro Dulcina. Ficamos sabendo das dificuldades financeiras do PTC, da falta de teatros para suas apresentações, da experiência que aproveitaram, do que aprenderam de dezembro para cá, dos êrros que já foram emendados e as deficiências sanadas. E assim – informa o seu diretor – o PTC vem se aguentando bravamente e já começa a trilhar o caminho do profissionalismo. Além da confissão sincera a carta circular é ainda um agradecimento à imprensa, pelos noticiários, críticas e comentários dispensados ao grupo através das colunas especializadas.

Na verdade, tirante os agradecimentos, a missiva do PTC é uma prestação de contas que bem retrata a sinceridade de propósitos de seus componentes. Conheci o diretor do grupo, Heldon Barrozo, num espetáculo apresentado pelos alunos da Faculdade de Direito, sob direção de Adacto Filho. O moço estudante vivia uma das figuras do "Azarento" (La Patente), de Pirandello. Não me lembro se Heldon prometia como ator, mas o tempo passou, o rapaz se formou e hoje é advogado com escritório na Rua da Quitanda. Portanto o negócio é muito sério e Heldon Barrozo não surgiria agora à frente de um grupo teatral se não tivesse já travado o seu combate com o anjo. Assim é ao meu amigo Heldon, da Faculdade, que me permito fazer algumas observações a propósito do grupo que dirige. Não cuide o caro diretor que de dezembro para cá o PTC já aprendeu bastante e não acredite que o grupo já se tenha imposto como companhia teatral e que a temporada que anunciam no Follies é uma conseqüência do trabalho animador que já realizaram. Um conjunto que se iniciou em dezembro ainda não pode ter realizado trabalho animador, mas se seus integrantes querem fazer teatro devem procurar antes de tudo um bom diretor artístico. É preferível também que dispensem, por enquanto, a fé que os anima – antes a dúvida, sim, e também a análise, a pesquisa em lugar da obstinação. E no vejo por que despender dinheiro com noticiário distribuído aos jornais. Contratem um diretor artístico de verdade, que é do que mais precisam. Quando um grupo apresenta uma boa realização a imprensa é a primeira a enaltecê-lo, e também o público. Aproveitem o exemplo do Tablado que se tornou conhecido após a estréia de "Nossa Cidade" – tão surpreendente foi o espetáculo, o trabalho de seu diretor, que no dia seguinte tôda gente sabia onde ficava o escondido teatrinho do Patronato da Gávea.

COLABORAÇÃO DO TEATRO NEGRO AO CONGRESSO EUCARISTICO – a peça de Lúcio Cardoso, "O Filho Pródigo", inspirada numa passagem da Bíblia, será novamente encenada pelo Teatro Experimental do Negro em colaboração ao Congresso Eucarístico Internacional. No dia 18 do corrente, segunda-feira, às 21 horas, terá lugar no teatro Carlos Gomes êsse espetáculo dirigido por Abdias do Nascimento, com um elenco onde figuram, entre outros: Lea Garcia, Claudiano Filho, Marcílio Faria, Fredman Ribeiro, Paulo Matosinho e Elí. Cenários de Anísio Medeiros.

Falecimento de antigo jornalista alagoano

Traços biográficos do sr. José de Castro Azevedo

Faleceu, na manhã de ontem, vítima de um colápso cardíaco, o sr. José de Castro Azevedo, antigo jornalista e político veterano em Alagoas, Estado que representou na Câmara dos Deputados na Legislatura de 1935.

Descendente de tradicional família alagoana, o sr. Castro Azevedo entrou para a atividade política bem moço ainda, pouco depois de bacharelar-se em 1910 pela Faculdade de Direito do Recife, tendo ocupado no seu Estado natal vários cargos de relêvo na vida pública. Deputado estadual, Secretário do Interior e, por duas vezes, Secretário da Fazenda, veio para o Congresso na Legislatura que terminou com a vitória da revolução de 1930. Dessa data até a reconstitucionalização do país, dedicou-se aos labores agrícolas, tendo sido o fundador de uma das mais importantes usinas de açúcar da região.

Com a queda do regime discricionário, o sr. Castro Azevedo foi chamado a colaborar no govêrno do sr. Osman Loureiro, como Secretário da Fazenda. Não voltando mais à Câmara Federal, apesar de ter sido dos candidatos mais votados, transferiu-se definitivamente para o Rio, onde ocupava o cargo de procurador e membro da comissão executiva do Instituto do Açúcar e do Alcool.

Jornalista político de largos recursos e estilo veemente, o sr. Castro Azevedo foi por muito tempo redator do "Jornal de Alagoas", tendo participado ativamente das campanhas de que foi teatro o seu Estado natal.

O extinto, que tinha 65 anos, deixa viúva, d. Elodília Pita de Castro Azevedo, um filho e três filhas, todos maiores.

Ficou o corpo na Capela Real Grandezza, devendo sair o féretro dali, hoje, às 10 horas, com destino ao Cemitério de São João Batista.

"Os falsos idealistas da SBACEM"

DO cronista Nestor de Holanda, da apreciada revista "Manchete", recebi a seguinte carta:

"Meu caro Ricardo Galeno.

Você é também dos meus cronistas de cabeceira. Por isso, não resisti à tentação de lhe escrever esta, a fim de lhe contar algumas histórias depois de ter lido a carta que David Nasser lhe escreveu. E' que David, nosso prezado colega, fala do grupo que tem motivos sentimentais ligados às raizes da SBACEM e eu, apesar de afastado, sinto que pertenço a êsse grupo e que também choraria a morte da entidade. Porque a SBACEM, Galeno, é fruto de muitas lutas e muitos dissabores. Quando ela foi fundada, ermmos, apenas, 44 abnegados. Renunciamos a tudo, para que a sociedade fosse fundada e sobrevivesse. Entre êsses, é claro, figuravam os que tinham "garantias americanas", como Mario Rossi, Marino Pinto, Arlindo Marques Junior e outros. Mas a maioria era de idealistas — e eu figurava nessa maioria. Como se não bastassem os ataques sem tréguas de Osvaldo Santiago, a "Eminência Parda" da UBC, um dia Arlindo Marques Junior, justamente mancomunado com Santiago, traiu a SBACEM. Êle era o primeiro presidente. Mario Rossi e Marino Pinto eram, respectivamente, secretário e vice-secretário. Numa assembléia que ficou famosa, exigi a renúncia de Marques Junior e fiz com que Ari Barroso fosse eleito presidente, por aclamação (proposta minha à assembléia, aprovada por unanimidade). Arlindo indignado, fundou outra SBACEM (a chamada "Sbacinha") que não vingou. Haroldo Lobo, já então trazido para o nosso lado depois de receber "luvas" e "garantia americana", traiu, também, a SBACEM e foi ser o tesoureiro (cargo que êle sempre sonhou exercer) da entidade de Arlindo Marques Junior. Mario Rossi, porém, ficou de nosso lado e, como prêmio, permanece como secretário. Mas é preciso esclarecer que não convinha a Mario Rossi acompanhar seu amigo Arlindo na aventura. E eu explico por que: parte do repertório do Mário estava congelado pelo "Mitsuri Toyama", a "Eminência Parda" da UBC; e parte era editada por Vitale e Mangione. Seguir Arlindo seria o mesmo que renunciar a todos os seus direitos autorais, além de perder a "garantia americana". Por essas e outras razões, os "idealistas" Mario Rossi e Marino Pinto permaneceram na SBACEM.

A essa altura, ainda o ex-flautista Benedito Lacerda formava ao lado de Osvaldo Santiago, apesar de exclusivo dos Irmãos Vitale. E, para trazê-lo para a SBACEM, precisamos usar o mesmo processo já adotado com Haroldo Lobo, isto é: "luvas" e "garantia americana". Desesperado, Osvaldo Santiago encetou, por intermédio de matéria paga nos jornais e cartas anônimas (armas que são muito de seu uso, como é sabido) violenta campanha de difamação contra todos nós, sendo que eu, Vitale e David Nasser éramos os principais alvos. Eu e David ("Folha Carioca" e "Diário da Noite") como era de esperar, reagimos publicamente. Provamos que Osvaldo Santiago desviava dinheiro dos cofres da UBC. Houve queixa-crime e julgamento, com banco de réu em juri singular. Fomos unanimemente absolvidos, o que quer dizer que a Justiça corroborou nossas afirmativas, considerando-as verdadeiras. Em consequência, a própria UBC repudiou o seu "Mitsuri Toyama", afastando-o da tesouraria. Enquanto isso, novas eleições eram preparadas na SBACEM. Mario Rossi tinha quase tôda a sociedade contra êle. Era acusado de ex-defensor de Marques Junior, de mentor de desigualdades injustas entre sócios. Marino estava na mesma situação. Na assembléia convocada para a eleição da nova diretoria, sugeri o nome de Ari Barroso para presidente de honra. A proposta foi aceita. E ficou assim constituída a nova diretoria: Benedito Lacerda, presidente; eu, secretário, e Vicente Vitale, tesoureiro. Fui, assim, bater com o costado no cargo ingrato de secretário (mas ingrato para quem deseja deixar nome limpo para os filhos). Fundei o boletim da SBACEM com a finalidade de divulgar todos os atos da diretoria e todos balancetes de caixa. A distribuição de direitos autorais era de livre arbítrio da diretoria. Havia autores da classe "A", da classe "B", da classe "C", etc. Essa especificação era feita de acôrdo com a cara do indivíduo. Lutei para extinguir êsse sistema. Sugeri o processo da classificação das músicas por pontos. Criei a comissão de classificação. O método aprovou, depois de grandes reformas. E', por sinal, o que ainda hoje está em vigor. E o que mais fiz dentro da SBACEM, como secretário, consta de tôdas as atas de reuniões de diretoria ou de assembléias. Um dia, a SBACEM requereu, ao Ministro da Justiça, ser considerada de utilidade pública. Sua pretensão foi vetada pelo então ministro Negrão de Lima. Meu querido Orestes Barbosa quis saber as razões do veto. Expliquei-lhe. Mas êle queria um pronunciamento oficial da diretoria. Concordei. Mandei que êle requeresse êsse pronunciamento e, em reunião, dei meu apoio à sua exigência. Uma das razões do veto era a SBACEM ter diretores remunerados, embora sob o disfarce de "verba de representação", segundo suponho. Isto não convinha ao Benedito Lacerda que fosse dito.

Outro, foi o atual voto econômico, o qual o grupo que realizou a assembléia ilícita foi lamentavelmente inapto quando quis derrubar (hoje reconheço que o voto econômico é indispensável por motivos óbvios). Além disso, Orestes Barbosa queria saber o destino que tivera o primeiro livro-caixa da SBACEM, o qual, segundo constava, estava desaparecido. A Benedito Lacerda, porém, não convinha que essas irregularidades fossem participadas aos sócios. Seria a queda de sua máscara. Seu fim de presidente, talvez. Então, adotando o que aprendera, em anos de convivência com Osvaldo Santiago, propôs que a reunião de diretoria ficasse em suspenso, para que êle parlamentasse com Orestes Barbosa, a fim de ver se o poeta de "Chão de Estrêlas" retiraria suas cartas. Eu, sem atinar com a armadilha preparada para mim, caí. Aceitei. Lacerda foi, de fato, falar com Orestes. Mas foi dizer-lhe que eu pedira sua eliminação da SBACEM em reunião de diretoria, informação ingênua e própria de sua curta inteligência, pois só a assembléia, pelos estatutos, pode eliminar um sócio. Orestes ("macaco velho") exigiu uma cópia da ata da sessão em que eu pedira sua eliminação. Desesperado, sem esperar por essa, Lacerda só teve uma saída: chamou o Mario Rossi e pediu que êle escrevesse uma ata da sessão (que falsificasse, é o têrmo). Mario se prestou a êsse lamentável papel, o que não me surpreendeu em nada. A cópia foi enviada a Orestes. E, como resposta, Orestes pediu sua demissão do quadro social. Ao saber da trampolinice, fui à SBACEM e redigi uma adenda à ata, explicando que ela era falsa, inclusive por não ter sido confeccionada pelo verdadeiro secretário. E, dias depois, sentindo que tinha um nome a zelar e que não podia lutar com estelionatários, pedi demissão do cargo e do quadro social da SBACEM, preferindo, a tudo, a amizade sincera e antiga que me liga ao meu querido Orestes Barbosa. Pela primeira vez, Galeno, estou contando porque saí da SBACEM. E tenho os livros de atas como provas irrefutáveis de tudo que lhe afirmo. Na qualidade de sócio (se o depositário judicial o permitir, é claro) você pode ler tôdas essas atas. E Orestes Barbosa aí está para confirmar tudo, se você quiser. Não obstante, meu caro Galeno, mantenho meus motivos sentimentais ligados às raizes da SBACEM e choraria sua morte. Você há de convir que não era para menos, depois de tudo por que passei. E, por isso, lamento a questão a que estão submetendo a entidade que ajudei a fundar — questão essa motivada pela ambição do ex-flautista (o "Jânio Quadros do direito autoral", como o chamou David Nasser) e seus asseclas, os quais, quando não são ingênuos, são agentes secretos de Osvaldo Santiago lutando para destruir a SBACEM ou são homens que não têm o que perder, porque não compõem nem gravam permanentemente e, por conseguinte, não possuem repertório. E o que mais faz rir é que os líderes da SBACEM, hoje, são justamente o Lacerda das "luvas" e "garantia americana", Mario Rossi do estelionato acima narrado e Haroldo Lobo, ex-tesoureiro da "sbacinha" de Marques Junior. Êsses homens e os que lhes seguem as determinações não compreendem que a questão em julgamento pode levar a SBACEM à total ruina depois de ela ter chegado a ser a maior sociedade de cobrança de direitos de música no Brasil. Porque, inclusive, os efeitos de sua decisão ilegal já repercutiram no estrangeiro e a "Eminência Parda" da UBC está tirando partido dela junto às sociedades do mundo inteiro. Foi para lhe contar êsses episódios desmascaradores dos falsos idealistas da SBACEM que lhe escrevi esta carta tão longa. Dê a ela o destino que lhe convier. E receba o abraço amigo do confrade e admirador (ass.) Nestor de Holanda".

Rádio & TV

Ricardo Galeno

AMANHÃ, A ESTRÉIA DE "PORGY AND BESS"

Uma das cenas de "Porgy and Bess"

Por motivo de ordem técnica, foi transferida a estréia de "Porgy and Bess", que se devia realizar hoje no Teatro Municipal. Ficou fixada para amanhã a abertura da temporada em que será apresentada, pela primeira vez em nosso país, a famosa obra-prima de George Gershwin. Esta excursão sul-americana da Companhia de Robert Breen, intérprete do drama musical de Gershwin, realiza-se sob os auspícios da "American National Theatre and Academy", que também organizou a "tournée" européia, durante a qual "Porgy and Bess" foi encenada, centenas de vezes, nos mais importantes teatros líricos de França, Inglaterra, Itália, Suíça, Bélgica, Grécia, Iugoslávia, Egito, etc.

Os principais intérpretes de "Porgy and Bess" são LeVern Hutcherson, Leslie Scott, Martha Flowers, Ethel Apter, Helen Thigpen, Lorenzo Fuller, Joseph Attles, John McCurry, Irving Barnes e mais cêrca de sessenta elementos, inclusive o pessoal técnico.

Raymundo Orlando Guilhon
ADVOGADO
RUA MÉXICO, 74 — S/507
Fone: 22-5788

CARTAZ

TEATROS

CARLOS GOMES - 22-7581 - "Noite Feliz" Mus. com Vicente Celestino. As 20 e 22 horas. Vesp. aos sábados e domingos às 16 horas.
COPACABANA - 57-1818 - "Diálogo das Carmelitas", às 21,30. Vesp. às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
DULCINA - 32-5817 - "Leonora" - às 21 horas. Aos sábados sessões às 20 e 22 horas; vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
FOLLIES - 22-8216 - "Vente Bem e Champanhota" às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
GINASTICO - 42-4090 — "Profundo Mar Azul". TBC, às 21 horas aos sábados e domingos, sessões às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos.
GLORIA - 22-8216 - "O Golpe", com Oscarito, às 21 horas. Aos sábados e domingos sessões às 20 e 22 horas. Vesp. as quintas, sábados e domingos às 16 horas.
JARDEL - 27-87.
JOÃO CAETANO - 43-4278 - "Não Vou no Golpe". Rev. às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
MADUREIRA — "Bafafá de Brotos" — Revista, com Zaquia Jorge, às 20 e 22 horas, aos sábados e domingos, vesp. às 16 horas.
MUNICIPAL — 42-3103.
RECREIO — 22-8164 — "Eu Quero é me Badalar", às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
REPUBLICA - 22-0271.
RIVAL - 22-2721 - "Mulher de Briga" com Alda Garrido. As 21 horas. Aos sábados e domingos sessões às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas sábados e domingos às 16 horas.
SERRADOR - 42-6442 - "Sabrina - com Eva Tudor. As 21 horas. Aos sábados e domingos às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
TEATRO DE BOLSO - 27-1037 — "S. Exa. em 26 Poses", às 21 horas. Vesp. aos sábados e domingos, às 16 horas.

CINEMAS
OS LANÇAMENTOS

ESPADACHIM NEGRO - ("The Black Night" - Americano). Columbia. Tecnicolor. Direção de Tay Garnett. Aventuras medievais filmadas na Inglaterra, com Alan Ladd, Patricia Medina e André Morell. Proibido até 10 anos. No SÃO LUIS, REX, RIAN, MIRAMAR, IPANEMA, CARIOCA, SANTA ALICE, ABOLIÇÃO, LEOPOLDINA e CAPITÓLIO (Petrópolis) 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas.
A PRISIONEIRA DA TORRE DE FOGO — ("La Prigioniera della Torre di Fuoco" — Italiano). Aventuras medievais filmadas na Itália, com Rossano Brazzi, Milly Vitale e Eliza Cegani. Proibido até 10 anos. No PAX, PRESIDENTE, MAUÁ e PARATODOS.
A BESTA DEVE MORRER — ("La Besta Debe Morir" — Argentino). Coprodução argentino-brasileira dirigida por Vignoly Barreto. Policial com Laura Hidalgo e Narciso Ibanez Menta. Proibido até 18 anos. No ODEON, ALASKA, BOTAFOGO, AVENIDA MARACANÃ e ICARAI. 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas.
TURBILHÃO DE ESTRELAS - (Alemão). Direção de Gesa von Cziffra, com Germaine Damar e Georg Thomalla. Musical. No IMPERIO, LEBLON, TIJUCA, ODEON (Niterói). 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas.
O REI DO MOVIMENTO - Nacional. Cinelândia Filmes (UCB). Direção de Victor Lima. Comédia, com Ankito, Janete Jane e vários artistas musicais. — NO VITÓRIA, COPACABANA, AMERICA, MONTE CASTELO, MEM DE SA', FORIANO, BONSUCESSO. 2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 e 10,20 horas.
REPRISES: — **"Guardas e Ladrões** (Art-Palácio); **"Sangue e Prata"** (Alvorada, São José, Nacional e Rio Branco); **"A Princesa e o Plebeu"** (Plaza, Astória e Olinda).
Segunda Semana:
RICARDO CORAÇÃO DE LEÃO (King Richard and the Crusaders) — Americano. Cinemascope em *warnercolor*. Direção de David Butler. Filme de aventuras medievais, baseado n' "O Talisman" de Walter Scott. Com Rex Harrison, Virginia Mayo, George Sanders. No AZTECA, CARUSO, IMPERATOR, COLISEU e S. PEDRO. Impróprio até 14 anos. (Warner Bros).
A ULTIMA VEZ QUE VI PARIS (The Last Time I Saw Paris) — Americano. Metroscope em tecnicolor. Direção de Richard Brooks. Drama romântico: Com Van Johnson, Elizabeth Taylor, Walter Pidgeon, Donna Reed. Nos 3 CINES METRO. — Impróprio até 14 anos. (MGM). 1,30 - 3,40 - 5,50 - 8 e 10,10 horas.
NERO E MESSALINA (Nerone e Messalina) — Italiano. Direção de Primo Zeglio. Drama histórico fixando a personalidade do famoso imperador romano. Com Gino Cervi, Yvonne Sanson, Paola Bárbara, Steve Barclay. No PATHE'. Impróprio até 18 anos. (Art.).

OUTROS LANCAMENTOS
CENTRO

CAPITÓLIO - 22-6788 - "Sessões Passatempo".
CATUMBI - 22-3681.
COLONIAL - 42-8512 - "O Sinal da Cruz".
CINEAC TRIANON - 42-6024 - "Sessões Passatempo".
ESTACIO DE SA' - 32-2923 - "Crime de Almas".
FLORIANO - 43-9074 - "O Rei do Movimento".
IDEAL - 42-1218 - "O Grande Fotógrafo".
IMPERIO - 22-9348 - "Turbilhão de Estrelas".
IRIS - 42-0763 - "Pistoleiros Por Equívoco" e "Fidalgo da Favela".
MARROCOS - 22-7979 - "Cidade Tenebrosa" e "Dinheiro Sangrento".
MEM DE SA' - 42-2232 - "O Rei do Movimento".
METRO PASSEIO - 22-6141 - "A Ultima Vez que Vi Paris".
ODEON - 22-1508 - "A Besta Deve Morrer".
OLIMPIA - 42-4983 - "Motim Sanguento" e "O Ultimo Endereço".
PALACIO - 22-0838 - "Caminhos Sem Volta".
PATHE' - 22-8795 - "Nero e Messalina".
PLAZA - 22-1097 - "A Princesa e o Plebeu".
PRESIDENTE - 42-7128 - "A Prisioneira da Tôrre do Fogo".
PRIMOR - 43-6681 - "O Sinal da Cruz".
REX - 22-6327 - "O Espadachim Negro".
RIO BRANCO - 43-1639 - "Sangue e Prata".
RIVOLI - "O Magnífico".
SÃO JOSE - 42-0592 - "Sangue e Prata".
VITÓRIA - 42-9020 - "O Rei do Movimento".

ZONA SUL

ALASKA - "A Besta Deve Morrer".
ALVORADA - 27-2936 - "Sangue e Prata".
ART-PALACIO - 37-8443 - "Guardas e Ladrões".
ASTÓRIA - 47-0166 - "A Princesa e o Plebeu".
AZTECA - 45-6813 - "Ricardo Coração de Leão".
BOTAFOGO - 26-2250 - "A Besta Deve Morrer".
CARUSO-COPACABANA - "Ricardo Coração de Leão".
COPACABANA - 47-2803 - "O Rei do Movimento".
FLORESTA - 26-6257 - "Prazeres de Paris" e "O Homem de Terno Branco".
GUANABARA - 26-9339 - "Perseguindo Criminosos" e "Irmãos Sanguinários".
IPANEMA - 47-3806 - "O Espadachim Negro".
LEBLON - 27-7805 - "Turbilhão de Estrelas".
LEME - 37-6412 - "O Falcão Vermelho".
METRO COPACABANA - 27-9797 - "A Ultima Vez Que Vi Paris".
MIRAMAR - "O Espadachim Negro".
NACIONAL - 26-6072 - "Sangue e Prata".
PAX - 27-6621 - "Prisioneiro da Tôrre do Fogo".
PIRAJA' - 47-2668 - "Pistoleiros por Equívoco" e "Fidalgo da Favela".
POLITEAMA - 25-1143 - "A Idade do Amor".
RIAN - 47-1144 - "O Espadachim Negro".
RITZ - 37-7224 - "O Sinal da Cruz".
ROXY - 27-8245 - "Caminhos Sem Volta".
ROYAL -
SÃO LUIS - 25-7679 - "O Espadachim Negro".

ZONA NORTE

AMERICA - 48-4519 - "O Rei do Movimento".
AVENIDA - 48-1667 - "A Besta Deve Morrer".
BANDEIRA - 28-7575 - "Changai, Cidade Maldita".
CARIOCA - 28-8179 - "O Espadachim Negro".
FLUMINENSE - 28-1404 - "E' Proibido Beijar".
HADDOCK LOBO - 48-9610 - "O Sinal da Cruz".
MADRI - "Caminhos Sem Volta".
METRO TIJUCA - 48-9970 - "A Ultima Vez Que Vi Paris".
MARACANÃ - 48-1910 - "A Besta Deve Morrer".
NATAL - 48-1480 - "Nas Asas da Fama".
OLINDA - 48-1032 - "A Princesa e o Plebeu".
SANTO AFONSO - "Camélia".
SANTA ALICE - 38-9993 - "O Espadachim Negro".
TIJUCA - 48-4518 - "Turbilhão de Estrelas".
VILA ISABEL - 38-1310 - "Assassinato a Sangue Frio" e "Billy, o Matador e Jerônimo".

SUBURBIO DA CENTRAL

ABOLIÇÃO - "O Espadachim Negro".
AGUA SANTA - "O Milagre do Quadro" e "Incógnito".
ALFA - 29-8215 - "Aliança de Sangue".
BELMAR - 29-1744 - "Odio Que Não Perdôa".
CACHAMBI - 29-4717.
COLISEU - 29-8753 - "Ricardo Coração de Leão".
GUARACI - "Não Desonres Teu Sangue".
IMPERATOR - "Ricardo Coração de Leão".
IRAJA' - 48-8330 - "Alma de Pecadora".
MADUREIRA - 29-8733 - "Barnabé, Tu Es Meu".
MARABA' - 29-8038 - "O Chicote da Vingança" e "O Homem da Caixinha".
MASCOTE - 29-0411 - "O Sinal da Cruz".
MEIER - 29-1222 - "Duelo de Morte".
MONTE CASTELO - 29-8250 - "O Rei do Movimento".
NOVO HORIZONTE - "O Estranho" e "A Familia Barnabé".
PADRE NOBREGA - "A Mulher Que Inventou o Amor" e "Venenosa".
PARATODOS - 29-5191 - "A Prisioneira da Tôrre do Fogo".
RIDAN - 49-1633 - "Perseguindo Criminosos" e "Irmãos Sanguinários".
ROULIEN - 49-5691 - "Párias do Vício".
S. JERONIMO - "A Volta Ilha do Tesouro" e "Amor de Palhaço".
TODOS OS SANTOS - 49-0300.
VAZ LOBO - 29-9198 - "Mulher Dillinger".

SUBURBIO DA LEOPOLDINA

BONSUCESSO - "O Rei do Movimento".
BRAZ DE PINA - 30-3489.
LEOPOLDINA - "O Espadachim Negro".
MAUA' - "A Prisioneira da Tôrre do Fogo".
ORIENTE - 30-1131 - "Odalisca das Arábias".
PARAISO - 30-1060 - "O Vale da Decisão" e "Pioneiros do Sul".
PENHA - 30-1121 - "Mar Cruel" e "Mulher de Fogo".
RAMOS - 30-1094 - "O Mar Que Nos Cerca" e "Não Me Condenem".
ROSARIO - 30-1889 - "Brigada Gloriosa".
SANTA CECILIA - 30-1823 - "O Maldito" e "Cavalgada de Paixões".
SANTA HELENA - 30-2666 - "Pergaminho Fatídico".
S. PEDRO - 30-4181 - "Ricardo Coração de Leão".

ILHA DO GOVERNADOR

GUABARU
ITAMAR - "Uma Estrela Caiu do Céu".
JARDIM - "Os Assaltos de Frank e Jesse James" e "Ladrão Improvisado".

NITEROI

CASSINO ICARAI
CENTRAL - "Desejos Proibidos".
ICARAI - "A Besta Deve Morrer".
IMPERIAL - "O Diabo Riu Por Ultimo" e "O Morto Vivo".
ODEON - "Turbilhão de Estrelas".
PALACE - "Odio Que Não Perdoa".

PETROPOLIS

CAPITÓLIO - "O Espadachim Negro".
D. PEDRO - "Pistoleiros Por Equívoco" e "Fidalgo da Favela".
PETROPOLIS - "Sangue e Prata".
SANTA TERESA - "Um Lugar ao Sol".

JACAREPAGUA

BARONESA - "Raios do Deserto".

BANGU

MOÇA BONITA - "Nas Asas da Fama".

NILOPOLIS

IMPERIAL - "Caprichos de Uma Mulher" e "A Idade do Amor".

VILA MERITI

GLORIA - "Paixão Desnuda".

TRES RIOS

REX - "O Sol Brilha na Imensidade" e "Billy, o Matador e Jerônimo".

NOVA IGUAÇU

IGUAÇU - "O Grande Fotógrafo".
MODERNO - "Fúria de Amor".
REALENGO - "Caprichos de Uma Mulher" e "A Idade do Amor".

CAXIAS

CAXIAS - "Branca de Neve e os Sete Anões".
PAZ - "O Príncipe Valente".
POPULAR - "Perseguindo Criminoso e "Irmãos Sanguinários".
F. N. M. - "Sirocco".

Surdez
CENTRO AUDITIVO
TELEX S.A.
Uma organização altamente especializada que coloca à sua disposição.:
• Técnicos com larga experiência
• Testes completos de audição
• Modernos aparelhos auditivos de eficácia comprovada.
Av. Rio Branco, 138 - 13º - Tel. 22-6662
Filial: Av. N.S. Copacabana, 540 S/507 Tel. 57-3693
Atendemos a domicilio
QUERO ME ENVIAR O FOLHETO ILUSTRADO "FATOS SOBRE A SURDEZ"
NOME.....
ENDEREÇO.....
CIDADE.....
ESTADO.....

DR. PIZZOLANTE — ...OVARIOS — BEXIGA — URETRA — PROSTATA — RINS — IMPOTENCIA — REUMATISMO — BLENORRAGIA — TRATAMENTO RAPIDO SEM OPERAÇÃO — APARELHOS N. AMERICANOS. (Febre Local) — 7 DE SETEMBRO, 66 — 11.º — DE 9 AS 18 HS. — TEL.: 22-8472

Próximos LANÇAMENTOS

"Traição Heróica"

Donna Reed, que ganhou um Oscar por sua interpretação de namorada de um soldado em "A Um Passo da Eternidade" volta novamente à tela numa história passada no exército. Desta vez no entanto, ela é a jovem querida por todos os militares de um distante forte de fronteira, tal como vereinos, a partir da próxima segunda-feira na tela dos cinemas Império, Floriano, Capitólio (de Petrópolis) e outros, quando da estréia de "Traição Heróica", o magnífico tecnicolor da Columbia Pictures. Ao lado de Donna Reed trabalham Robert Francis (a nova sensação de Hollywood), May Wynn e Phil Carey. "Traição Heróica" foi produzido por Lewis J. Rachmil e dirigido por Phil Karlson.

Jack Lemmon e Judy Holliday, numa cena da gozadissimo comédia da Columbia, "Abaixo o Divórcio", próximo cartaz do cinema Vitória e casas do circuito

O sentimento religioso em "O Sinal da Cruz"

Não poderia ser mais oportuna a decisão da Paramount programando para a próxima semana, nos cinemas Ritz, Colonial, Primor Mascote e H. Lobo, um filme de profundo sentimento religioso, ou seja "O Sinal da Cruz", a gigantesca produção bíblica de Cecil B. De Mille, interpretada por Fredrich March, Elissa Landi, Claudette Colbert e Charles Laughton.

No momento em que a nossa capital começa a receber a visita de milhares e milhares de peregrinos, a decisão de apresentar "O Sinal da Cruz" foi realmente muito feliz e oportuna.

"O Cálice Sagrado" — o maior de todos em Cinemascope!

Em "O Cálice Sagrado" (The Silver Chalice) produzido e dirigido por Victor Saville, vocês conhecerão Helena, a sedutora (Virginia Mayo), Deborah, a inocente (Pier Angeli), Simão, o mago (Jack Palance) e Basil, o defensor (Paul Newman) e além dêsses, milhares de extras que participam das cenas de grande montagem dessa estupenda e rica produção da Warner Bros. em mágico CinemaScope!

A música de "O Cálice Sagrado" (The Silver Chalice) é outra de suas atrações e deve-se ao talento comprovado de Franz Waxman, que vocês conhecem de tantas outras partituras exitosas. A Warner Bros. promoverá o lançamento de "O Cálice Sagrado" (The Silver Chalice) segunda-feira nos cinemas Azteca, Caruso-Copacabana, Imperator, Coliseu e São Pedro.

Fredric March e Elissa Landi são dois dos principais intérpretes de "O Sinal da Cruz"

"Abaixo o Divórcio"

A nova estrêla da Columbia Pictures, que tem papel de destaque em "Abaixo o Divórcio" — a alta comédia que os cinemas Vitória, Copacabana, América, Botafogo, Icaraí e Palace (de Niterói) programaram para a próxima segunda-feira — ao lado de Judy Holliday, Jack Lemmon e Jack Carson, é uma criatura que, na opinião de um fã de 80 anos, tem a mesma classe de Lillian Russell, atriz que fêz furor no começo dêste século. Assim é que Kim Novak recebeu uma ardorosa carta do tal fã de 80 anos, declarando seu entusiasmo ilimitado depois de vê-la em "A Morte de Espera no 322". Imaginem agora quando o velho a vir em "Abaixo o Divórcio", no qual ela é um dos motivos seríssimos para o divórcio de Jack Lemmon e Judy Holliday. Mas, acontece que Judy tem classe apesar de ser cognominada a "loura estúpida", e tudo acaba bem, apesar do pronunciamento do divórcio.

Virginia Mayo em "O Cálice Sagrado" da Warner Bros

A volta de "A Princesa e o Plebeu"

Tôdas as maravilhosas lendas românticas que dizem respeito às princesas em geral, sempre excitaram, através dos tempos, a imaginação popular; serviram elas já de tema para contos de fadas, poemas e peças teatrais, agradando indistintamente a adultos e crianças.

Pois no delicioso filme de William Wyler, 'A Princesa e o Plebeu', a ser reapresentado na próxima semana, nos cinemas Plaza, Astória e Olinda, é narrada, de maneira sedutora e absorvente, a cativante lenda de uma dessas princesas imaginárias, tendo como principais intérpretes Audrey Hepburn e Gregory Peck, a mais perfeita dupla romântica do cinema moderno.

Solange França, atriz de todos os gêneros, está no Teatro João Caetano participando da grande revista "Não Vou no Golpe", o mais cômico dos originais de J. Maia, Max Nunes e Humberto Cunha, que está no 4.º mês de absoluto sucesso

CONHEÇA O
"Plano Vermelho para as Américas"
de DANIEL JAMES
EM TÔDAS AS LIVRARIAS
Editora Ipanema Ltda.
Caixa Postal, 3.384 — RIO

Teatros e BOITES

BACCARÁ
APRESENTA
HELENA DE LIMA
SERGE RORE
o pianista VALTER GONÇALVES
GIGI e seu acordeon
RUA DUVIVIER, 37 - K

HOJE — às 20 e 22 horas — Só até domingo

MELODY
BAR E RESTAURANTE — AR REFRIGERADO
O restaurante funciona até de madrugada
ROLS, Diretor-Social convida seus amigos para um "drink" no novo 'night-club' do POSTO 2 com
BAHIA E SEU CONJUNTO MELÓDICO
Ambiente seleto — Bebida honesta
Rua Gustavo Sampaio, 840 — Leme — Tel.: 57-7788
HOJE E TÔDAS AS NOITES
Fechado aos domingos

CLUBE DE PARIS
APRESENTA A
Grande cantora:
MARIA NEIDE
OFÉLIA CORUCHO
Prato especial Pieds Paquet e Filet à Paris
RUA DUVIVIER, 37-I — TEL. 57-7611
COPACABANA

MAXIM'S
é sempre o
MAXIM'S
AV. ATLANTICA, 1850-A — TEL. 37-9644

La Ronde
Direção de EMILIA LIMA
O bar mais elegante de Copacabana apresenta
VALTER MACHADO — OTACILIO AMARAL — CESAR SIQUEIRA E O GAROTO DE OURO.
LILI MORENO estréia hoje
Rua Rodolfo Dantas, 91-B — Telefone — 57-6875

Não há o que escolher! Ganhe a sua noite assistindo ao "show" máximo de CARLOS MACHADO
"A GRANDE REVISTA"
NO
NIGHT AND DAY
Tôdas as noites a 1 hora da manhã, exceto aos domingos.
Reservas: 42-7119 e 32-9863

BARTENDER JEAN
APRESENTA
Crooner: VALERIA MULLER
o pianista da Radio Nacional
Farolito Bar
AMIRTON VALIM
E SEU SOLOVOX
DISCRETO — ELEGANTE — MUSICA SUAVE
Aperitivo Farolito — Das 17 às 21 horas
AV. ATLANTICA, 3056 — TEL. 47-1550
Esquina de Bolivar

EVA NO SERRADOR
Tel.: 42-6442
HOJE — às 21 horas — HOJE
SABRINA
(A Cinderela do Século XX)
Jomedia de Samuel Taylor - Trad. de Al Neto
No elenco: MORINEAU — JARDEL FILHO (como ator convidado) MANUEL PERA, ELZA GOMES, JORGE DORIA e outros elementos.

TEATRO DE BOLSO
Tel.: 27-1037
SILVEIRA SAMPAIO
TEOFILO DE VASCONCELOS
"S. Excia. em 25 pôses"
Diàriamente, às 21 horas — Aos sábados, às 20 e 22 horas. No elenco: Carmen Veronica, Raimundo Furtado, Rosamaria Murtinho e Vanda Oiticica.

TEATRO COPACABANA
TEL. 57-1818
Os Artistas Unidos apresentam
DIÁLOGOS DAS CARMELITAS
OBRA PRIMA DE GEORGES BERNANOS
Direção de FLAMINIO BOLLINI CERRI
HOJE — às 21,30 hs. — 4.º mês de sucesso — Ultimas semanas

CASABLANCA
ZILCO RIBEIRO apresenta
"O SAMBA NASCE NO CORAÇÃO"
(A VELHA GUARDA)
O espetáculo máximo da música brasileira
Reservas: 26-1783 e 26-7437

TEATRO TBC DE COMEDIA
NO TEATRO GINÁSTICO
RESERVAS: TEL. 42-4090
HOJE — às 21 horas — HOJE
Últimas representações
"O PROFUNDO MAR AZUL"
De Terence Rattigan - Trad. de Tatti de Moraes
DIREÇÃO DE ADOLFO CELI
Vesperais às 5as. — sábados e domingos

NO
VOGUE
WARREN HAYES
ELIZETTE CARDOSO
CAROLL CINNAMOND
Avenida Princesa Isabel, 23
Reserva de mesa tel.: 57-1881

A SUA PRA 9 informa:

Programação noturna de hoje:

18,00 - Folhinha do dia; 18,02 - Noticiário do Congresso Eucarístico; 18,07 - Audição com Eda Niemar; 18,10 - Audição com Hélio Ramos; 18,20 - Audição com Linda Rodrigues; 18,50 - Audição 'Oleo de Lima'; 18,55 - Correspondente; 19,00 - Esportes pela Sua PRA-9; 19,30 - A Voz do Brasil; 20,01 - Regra de Três; 20,25 - Variedades; 20,30 - Angela Maria canta; 20,55 - São Coisas da Vida; 21,00 - Musica! 'Antártica'; 21,25 - Música e Coca-Cola nos Quatro Cantos do Mundo; 21,30 - A Cidade se diverte; 21,55 - A Cidade; 22,00 - Vai Levando; 22,30 gues; 18,50 - Audição 'Oleo de Li- - Panorama Político; 22,40 - Correspondente; 22,45 - Artigo do DIÁRIO CARIOCA; 22,50 - Propaganda Política; 23,00 - Gravações variadas; 24,00 - O Mundo em sua casa; 0,30 - Música de Cilion; 1,00 - Suplemento Musical e 2,00 - Encerramento.

DR. J. UCHOA
Médico Oftalmologista
RUA SENADOR DANTAS, 20 - 6.º - S 604 Fone 42-5052
Diàriamente das 16 às 18 hs.

RUMBO NÃO ESTÁ À VENDA! --

Vinha sendo noticiado com insistência que o cavalo RUMBO, concorrente ao Grande Prêmio Brasil, estava à venda. A propósito, procurou-nos, em nome do titular do Stud Chorrochó, sr. Menezes, o treinador Osmar Reis, que nos disse: — "Estou autorizado a declarar, em nome do patrão, que RUMBO não está à venda. O cavalo vai correr sábado, em Buenos Aires, despedindo-se dos hipódromos portenhos. O titular da coudelaria embarcará na próxima quinta-feira para a capital argentina, a fim de ver a carreira de RUMBO, animal que gosta dos 3.000 metros, mas que, mesmo na milha, obrigou seu último adversário a dar tudo que sabia para derrotá-lo no ótimo tempo de 95"1/5. Fica, assim, esclarecida a posição de RUMBO, em face das propostas que têm sido feitas ao Stud Chorrochó. Pelo menos por enquanto, ninguém cogita de vendê-lo. O "bicho" correrá mesmo com a jaqueta antiga da coudelaria de Don Roberto.

MARIANO SALES NÃO FAZ SEGRÊDO:

131"4/5, O TEMPO DE URÂNIUM

URANIUM: ligeiro, duro e "gramático"...

Gosta de rigor, o filho de URANIO e não deve ser tratado com muito carinho de manhã . . . — A história do monge — 88", na semana passada — Falsa impressão da estréia

Confessamos que a estréia de URANIUM não nos agradou. O cavalo chegou meio arrematado e dando a impressão de não passar de um animal milheiro, dentro da sua turminha.

Inscrito, novamente, na milha e meia, o uruguaio desfez tôdas as impressões pessimistas a seu respeito. Correu uma barbaridade, dominando a carreira desde o pique e perdendo por falta de sorte, nos últimos metros, para o tordilho Ballenato.

Mariano SALLES, entretanto, nunca se enganou com URANIUM. Mesmo na estréia, sabia que o cavalo seria capaz de render muito mais. E justifica-se:

— URANIUM é animal acostumado a exercício de rigor. Foi tratado assim desde potro e deu-se bem. Trouxe-o com muito carinho e isso motivou aquela carreira que, se não chegou a decepcionar, também não impressionou.

E completa, com um ditado:

— O hábito faz o monge, meu caro...

ASSOMBROU NA VOLTA!

Mariano, depois, disse-nos o tempo de URANIUM em trabalho. Tempo que pouca gente sabe:

— O cavalo passou a volta em 131"4/5, correndo bastante. Na semana anterior, tinha 88" para os 1.400!

— Pode, então, vencer a carreira...

— Se pode. E' sério competidor. Está muito bonito e numa distância inteiramente à feição.

O responsável pela FANFAN, dizendo assim, saiu em companhia de Artur Araújo, que será o jóquei do defensor do sr. João Jabour.

CONCURSO ACUMULADO

Está acumulado para a reunião de amanhã, quinta-feira, dia 7 da corrente, o Concurso de 6 (seis) pontos, na importância de Cr$ 57.716,00.

Inscrição do cavalo Profundo no "Brasil"

Dentro de uma semana, serão encerradas as inscrições para o Grande Prêmio "BRASIL", da atual temporada clássica do Jockey Club Brasileiro. Elevado número de concorrentes deverá tomar parte nos 3.000 metros da prova magna do turfe brasileiro, a ser realizada no primeiro domingo do mês de agôsto próximo.

O treinador Fernando Pereira Schneider, falando à nossa reportagem, adiantou que está aguardando, por êstes dias, um telegrama do proprietário do cavalo PROFUNDO, a fim de fazer a inscrição dêste parelheiro, que deverá atuar no Grande Prêmio "Brasil" de 55, sob a sua responsabilidade. PROFUNDO pertence ao "stud" Favorito e se confirmada a sua presença, deverá chegar na semana da sensacional carreira.

Quadrilha em preparativos para reaparecer breve

A égua QUADRILHA, um dos expoentes de sua turma, estêve afastada das pistas por ter levado pontas de fogo. Perdeu com isto inúmeras oportunidades para conseguir êxitos nêste seu início de campanha. Ontem pela manhã, a reportagem teve a grata surpresa de novamente vêr na raia já em galôpes de saúde a pupila de Ernani de Freitas. O treinador falando ao DC não escondeu seu contentamento e informou que espera para muito breve o retôrno definitivo daquela representante do "stud" Paula Machado às competições.

Raia Livre

Segundo se diz, Carlos Cabral teria xingado o jóquei Benedito Marinho, logo após o 4º páreo de domingo, na Gávea. O jovem treinador não teria ficado satisfeito com a atuação do jóquei no dorso do seu pupilo CABUCETE, tendo mesmo (conforme o noticiário) chamado o Benedito de "ladrão". Nós também não gostamos da corrida do Benedito no CABUCETE. Estava êle muito diferente do jóquei que vemos, todo pleno de entusiasmo, quando disputa realmente uma corrida. Benedito estava apático, sem tocar nem bater, como que descrente do triunfo. Carlos Cabral é um rapaz calado, calmo, educado, e se chegou ao ponto de classificar o pilôto do seu pupilo de "ladrão" é porque sofreu um descontrôle total. Temos visto o Marinho empenhadíssimo em cantar carreiras e êsse entusiasmo, já que técnica não possui nenhuma, é que o tem ajudado. Por isso on por aquilo, não estava bem no CABUCETE. Cabe, agora, à CC, acertar o que se passou realmente.

Está assumindo aspecto sério a crise de alojamento de animais no Hipódromo da Gávea. Os boxes existentes já estão todos tomados e cêrcas de parelheiros continuam chegando no prado carioca. Atenção, dr. Braga!

Os apostadores precisam examinar melhor, agora, os programas da Gávea. Todos os animais que aqui atuam completaram mais um ano de idade no dia 1º dêste mês. Observem, com cuidado, os páreos de animais de 5 anos em diante, porque a reunião dêsses bichos proporciona cada «barbada» de arrepiar os cabelos...

Sem estar ainda no último furo, HOGJAM ganhou bem o 5º páreo de sábado último, marcando 98" ou seja mais 1" apenas que o recorde do VENCIMENTO. Esse é bom mesmo.

Na tarde de sábado foi espalhado, no último páreo, como «barbada», o cavalo FOJO, que acabou vendendo muitas apoulesa. Esse animal estava que nem permitia tocar na sua «mão» esquerda. Vimos o seu tratador examinar aquêle locomotor e o cavalo sentir o toque. Entrou último!

Para quem só acredita no cronômetro: KENMORE tinha ..... 101"3/5. Venceu êste último, fácil, comprovando a capacidade de Mariano Sales.

Com as vitórias de OXFORD (5ª feira), HOGJAM (sábado) e JOHN JANIO (domingo), o tratador Carlos Cabral, o mais comentado do momento, passou a liderar a estatística de treinadores, com 29 triunfos, seguido de Alcides Morales, com 27. Parabens ao artista Cabral.

ALEXANDRE J. FRANÇA DOS ANJOS
CIRURGIÃO-DENTISTA
Consultas Diárias — Exceto aos Sábados — De 10 às 12 horas e de 15 às 19 horas

BASTIDORES do Turfe

Por: Luiz Reis

O VELHO RAMON

Entra ano, sai ano, — e o velho RAMON NOVARRO continua sendo o «cracke» do Manoel de SOUZA. Como o pai, o super-campeão ALBATROZ, o bonito corredor melhora com o tempo. Vai ficando velho e «metendo pata»...

Frequentador assíduo do marcador, quando defendia as côres de d. Sarah, Ramon NOVARRO não fêz por menos, ao ser levado para o Stud MOULIN ROUGE. Nas sete primeiras apresentações, com a nova jaqueta, levantou seis páreos! Houve mesmo aquêle dia em que muita gente falou da montaria do cavalo. Que o HEROS LIMA iria pilotá-lo só para despistar e que o DOMINGUES fôra chamado, num gesto premeditado. Tudo conversa fiada. De quem não vê trabalhos e não sabia que o RAMON havia floreado de fôrma sensacional! Em tempo «record»! Seria a melhor oportunidade para o dedicado guri estreiar vencendo —, êle que vinha sempre galopando o «Cisne». Vocês devem recordar-se da tarde em que MONT ROYAL, por sinal irmão paterno de RAMON, cravou «record» para 1.500 metros na areia, com 93". Pois no dia seguinte, o NOVARRO passou a mesma distância. No dôrso do ligeiro parelheiro, o garoto LUIZ VIEIRA. Êste, ao consultar o cronômetro, não acreditou:

— Será que êle fêz isto mesmo? — perguntou espantado o louro aprendiz.

— Quanto, menino? Quanto você marcou?

— Oitenta e seis cravados para 1.400!...

A verdade é que o RAMON NOVARRO havia se exercitado em noventa e dois e quatro quintos para os 1.500, com oitenta e seis para os derradeiros mil e quatrocentos! Montou-o, na corrida, o DOMINGUES e o cavalo, com cinquenta e sete quilos, de galope, venceu em oitenta e seis e fração.

Isso aconteceu há alguns meses. Mas o velho RAMON ainda é o mesmo. Capaz de florear no mesmo tempo - de tirar muita «gente» boa de corrida, com a sua espantosa velocidade e aquêle bracear autoritário na reta de chegada, quando curva o pescoço em estilo impressionante —, o que lhe valeu o apelido de «CISNE», apelido êsse do OSMAR REIS.

Gostamos dêsse RAMON, como se gosta de um cãozinho de estimação. E nunca nos enganamos, quando, nos «800 metros», já dizíamos:

— Quem jogou, pode ir para o «guichets, que não perde mais!...

VENENOS . . .

— Seria muito justo que aquela boa rapaziada, que tanto se esforça lá nas cintas a segurar os cavalos, os famosos «leões», recebesse mais um pouquinho. Cento e oitenta cruzeiros é muito pouco, para quem se arrisca a levar um coice ou mordida e ficar inutilizado!... Aumentem o pessoal. Aumentem, que todo mundo vai bater palmas! Seremos dos primeiros!

VEJAM A LUZ!

Anuncia-se a realização de duas corridas noturnas, promovidas pelo Jockey Club Brasileiro.

A propósito, deve-se recordar o acidente que motivou a morte do jóquei Bernardino Cruz. A iluminação da pista de areia da Gávea necessita de muitos reparos.

A nosso ver, além de fraca, a iluminação é defeituosa. Para quem não conhece, pode ser muito bonito, mas a parte técnica é fraquíssima e — o que é pior — não oferece segurança para os jóqueis.

Façam as corridas noturnas, porém, vejam, antes a luz!

ESQUECIDO

Waldemar Attianesi

Waldemar Attianesi, o popular 'Padre Antônio', anda esquecido. Aliás, essa profissão é assim mesmo. Quando o treinador tem cavalos todos se lembram dêle. Se cai no esquecimento, ninguém procura é êle é forçado a assinar aquela ôstra do Aristides...

Treinando avulso, o Waldemar fêz milagres. Tomou conta das 'manchetes'. No Stud SISSON seguiu na mesma cadência.

Por que ninguem dá a mão ao Waldemar? Está na hora, se precisam de um bom tratador!

ERA A "MISS"!

Somente ontem, soubemos que a 'barbada' do Gonçalino era a MISS COPACABANA. O Gonçá escondeu essa direitinho e entregou-a ao Geraldinho Almeida.

O treinador do chapéu à Tom Mix ainda tem muita classe, - classe nos dois sentidos, como profissional e como pessoa.

A época era da 'Miss' e o Gonçá, a exemplo da 'Miss' Brasil no Maracanã, também deu o seu chute, - aliás muito bem aplicado. Resultado, um tento de 'mestre'!

GUILLERMO: 'PRETENDO FICAR ATÉ O GRANDE PRÊMIO 'BRASIL'

Substituirá esta semana o "Pancho" Irigoyen nos parelheiros do "stud" Seabra — Atuará na extraordinária de amanhã — Voltará para São Paulo depois da prova de agôsto

Ontem pela manhã, a reportagem do DIARIO CARIOCA, sabedora da vinda de Guillermo Silva ao Rio, procurou o jóquei chileno, a fim de saber de suas pretensões mais uma vez aqui pela Gávea. Agora radicado em Cidade Jardim, nos afirmou o popular "Cabeça de Cuia" que veio para uma rápida temporada, a convite dos titulares do "Stud" Seabra.

SUBSTITUIRA' O "PANCHO"

Ainda a respeito de sua vinda à Gávea nos informou Guillermo Silva:

— Estou aqui na Gávea para substituir o meu colega Francisco Irigoyen no dorso dos parelheiros do "stud" Seabra uma vez que estando êle suspenso e sendo eu, pràticamente, o ginete do "stud" Seabra, me convidaram a vir à Gávea.

PRETENDE FICAR

Diante da infomação de Guillermo Silva, lhe perguntamos se voltaria imediatamente a São Paulo ou ficaria aqui na Gávea mais algum tempo.

— Pretendo me demorar por aqui — nos falou primeiramente. Tenho idéia de ficar, pelo menos, até o Grande Prêmio Brasil, quando então retornarei a Cidade Jardim para continuar montando os cavalos do "stud" Seabra.

ATUARÁ ESTA SEMANA

— E amanhã, você montará algum cavalo?

Mesmo sem consultar o programa, nos respondeu imediatamente Guillermo Silva:

— Monto dois! AUGURA e NAIDA, ambos do meu amigo Luiz Mergulhão, a quem atendi unicamente, pois não pretendia montar nesta reunião.

La Vision no Haras

A égua LA VISION, que tão boas atuações teve em sua campanha na Gávea, encerrou, na tarde de domingo último, suas atividades nas pistas. — Atravessando uma fase má há algum tempo, seus responsáveis resolveram agora enviar a útil corredora para o Haras Mondesir onde deverá servir como reprodutora.

LA VISION seguirá ainda esta semana com destino a Lorena, onde está localizado o campo de criação do sr. Peixoto de Castro.

ESTRÉIAS DESTA SEMANA NA GÁVEA

São os seguintes os animais que vão estrear esta semana, no Hipódromo da Gávea:

Amanhã

JONFLEXA — Feminino, alazão, 6 anos, R.G. do Sul, John Haigh e Flexa Azul, criação do sr. Carlos da Cunha Amaral e propriedade do stud Coral. Treinador: Alberto Corsino.

BORRALHEIRA — Feminino, castanho, 6 anos, São Paulo, Rao Raja e Creola, criação do sr. Pascoal Conzo e propriedade do stud São João. Treinador: A.D. Monteiro.

PALHETA — Masculino, castanho, 6 anos, R.G. do Sul, Senorial e Mia II, criação do sr. Lauro H. Oliveira e propriedade do stud Dorvalier. Treinador: Henrique Ittillo.

BENITOL — Masculino, alazão, 5 anos, R.G. do Sul, Bengali e Hormina, criação do sr. Jerônimo Silveira e propriedade do sr. Atílio Lopes Tedesco. Treinador: Célio Tourinho.

Sábado e Domingo

LADIM — Masculino, castanho, 3 anos, São Paulo, por Hidalgo em Cayena, de propriedade do sr. José Albano da Nova Monteiro. Treinador: A. Morales.

RUBIA — Ex-Rancorosa, feminino, alazã, 3 anos, São Paulo, por Highe Sheriff em Eclusa, de propriedade do stud Rio de Janeiro. Treinador: Moisés Araujo.

RUPIA — Feminino, alazã, 3 anos, São Paulo, por Formasterus em Sahy, de criação do sr. C.G. de Paula Machado e propriedade do stud L. P. Machado. Treinador Ernani de Freitas.

TEIA — Feminino, castanho, 3 anos, São Paulo, por Legend of France em Isolda de criação do dr. A.J. Peixoto de Castro Jr. e propriedade da sra. Zélia G. Peixoto de Castro. Treinador: Alcides Morales.

COUNTRY CLUB — Masculino, castanho, 4 anos, Paraná, por Cuzelén em Maringá de propriedade do stud Montecatini. Treinador: João Attianesi.

NOTELIA — Feminino, castanho, 6 anos, Rio Grande do Sul, por Ardent em Churrasca, de propriedade do sr. Mario Difini. Treinador: Gonçalino Feijó.

DESAFIO — Masculino, castanho, 6 anos, São Paulo, por Fanático em Flor de Lys de propriedade do sr. João dos Santos. Treinador: Alvaro Rosa.

PILGRIN — Masculino, castanho, 3 anos, São Paulo, por Eboo em Kuriosa, de propriedade do stud Bonguele. Treinador: Alcides Morales.

SEU MACEDO — Masculino, alazão, 3 anos, Pernambuco, por Rio Tinto em Karda, de criação e propriedade do sr. Artur H. Lundgren. Treinador: Levy Ferreira.

SINETE — Masculino, castanho, 3 anos, São Paulo, por Bois Roussel em Britania, de criação do dr. A.J. Peixoto de Castro Jr. e propriedade da sra. D. Zelia G. Peixoto de Castro. Treinador: Tancredo Coelho.

SINESTRA — Feminino, castanho, 5 anos, São Paulo, por Esquimalt em Ninon, de propriedade do stud Alda. Treinador: Alvaro Rosa.

TOLETE — Masculino, castanho, 3 anos, São Paulo, por King Salmon em Kiria, de criação do dr. A.J. Peixoto de Castro Jr. e propriedade de d. Zélia G. Peixoto de Castro. Treinador: Tancredo Coelho.

Está tudo certo

Esta não é a primeira vez e nem será a última que vimos a público declarar que nada temos em comum com a atual diretoria do Jockey Club Brasileiro e talvez mesmo nem possamos contar com a sua integral simpatia. E isto dizemos ainda hoje porque não é também a primeira vez que companheiros da crônica especializada nos interpelam a respeito da nossa linha de conduta. Nada temos que ver com a administração da poderosa sociedade da Avenida Rio Branco, com as questões internas, contra ou a favor da construção da nova sede, etc.. E porque nada temos a ver com isso não atacamos, nem criticamos a atual administração como também não temos motivos nem elementos para elogiá-la. A nós não interessam as questões íntimas da política interna. A nossa função é exclusivamente esportiva. Somos cronistas esportivos especializados em turfe e é por êste que nos batemos. Daí a nossa atitude que êles chamam de mais para lá do que para cá. É claro e é lógico que devemos antes de mais nada prestigiar a entidade mentora do esporte e vermos em tôdas as suas resoluções o seu lado honesto e a sua vontade de acertar. Combater a administração por sistema ou por obrigação ou ainda para agradar a um certo grupo de sócios que formam a oposição, não faremos nunca. E não faremos simplesmente pela nossa convicção de que se assim procedermos estaremos destruindo e não construindo, como é do nosso desejo.

O Jockey Club Brasileiro é de um modo geral uma sociedade bem administrada. A complexidade e a heterogeneidade de valores abundam na sociedade. Despêsas de tôda a sorte e as mais variadas são perfeitamente controladas diretamente pelos responsáveis em cada setor e como já tivemos oportunidade de dizer certa ocasião: é feliz é o Jockey Club que ainda não teve um aventureiro à testa de suas finanças para dilapidar o seu patrimônio. Com uma entrada de dinheiro superior a de muitos bancos, jamais sofrerá a sociedade um desfalque de vulto. É que as posições são ocupadas por pessoas escolhidas cuidadosamente e cujo passado seja imaculado. São homens pertencentes a famílias tradicionais com um nome honrado a zelar.

Sabedores que somos dêsse patrimônio moral contra o qual ninguém se levanta, não vamos inculpar uma diretoria por pequenos erros que não atingem nem de leve a estrutura geral de sua administração.

No lado esportivo, entretanto, a coisa é diferente e quando acharmos que incorrem em erro, temos vindo criticar, não com o espírito derrotista de censura ou reprovação mas com o desejo de colaborar para a reparação de um êrro ou de uma falha. É bem verdade que, dado o conhecimento da matéria que os diretores distribuídos nos diversos setores técnicos possuem, são poucas as vêzes, raríssimas mesmo, que temos oportunidade de discordar de seu ponto de vista.

Está quase tudo certo dentro do turfe e combater e criticar o que está certo não é demonstrar inteligência.

Até amanhã.

JOTABÊ

Programas desta semana na Gávea

Corrida de amanhã

1.º PÁREO — às 14,45 Horas — 1.400 Metros — Cr$ 35.000,00 (Compulsório) — (Destinado a jóqueis atuantes no Hipódromo Brasileiro, sem mais de 10 vitórias, este ano)

		Col.	Ks
1—1	Matunga, P. Fernandes	7	53
	D. Francisco, O. Macedo	2	53
2—2	Gladio, M. Coutinho	4	53
	3 Oxedo, W. Lima	8	53
3—4	Gulfstream, R. Martins	6	53
	5 Stymie, H. Rebello	1	53
4—6	Senta a Pua, B. Reis	5	53
	Corallaco, R. Urbina	10	53
	" Terrivel, M. Martins	1	53
	" Macabu, não corre	9	53

★

2.º PÁREO — às 14,10 Horas — 1.500 Metros — Cr$ 40.000,00

		Col.	Ks
1—1	Boa Nova, M. Silva	2	56
2—2	Jonflexa, P. Labre	1	54
	3 Borralheira, N. Pereira	4	52
1—4	Tucumana, A. Castro	3	54
	5 Franja, J. Baptista	7	54
4—6	Aragara, G. Silva	5	54
	" Niente, J. Ramos	6	52

3.º PÁREO — às 14,35 Horas — 1.300 Metros — Cr$ 45.000,00

		Col.	Ks
1—1	Araxau, R. Martins	7	54
2—2	Tio Pepito, W. Andrade	5	60
	3 Spitfireson, A. G. Silva	6	52
3—4	Querelante, M. Silva	4	56
	5 Palheta, J. Lopes	2	52
4—6	Otomano, L. Leighton	1	54
	" Balsamo, J. Ramos	3	52

4.º PÁREO — às 15 horas — 1.500 Metros — Cr$ 40.000,00

		Col.	Ks
1—1	Ibatrado, H. Lima	7	56
	2 Scot, A. Cardoso	3	60
2—3	George Sanders, A. G. Silva	5	58
	4 Lightning, M. Silva	2	54
	5 Chemar, N. Pereira	6	54
3—6	F. Constelation, J. Ramos	9	58
	7 Tabareu, I. Amaral	4	54
	8 Cap. Mozart, G. Almeida	1	54
4—9	Athos, A. Rosa	11	58
	10 Energy, A. Neto	8	54
	11 Baaru, J. Timoco	10	54

★

5.º PÁREO — às 15,30 Horas — 1.300 Metros — Cr$ 45.000,00

		Col.	Ks
1—1	Ogiva, A. Marçal	5	56
	2 La Chula, G. Almeida	1	58
2—3	Tirada M. Silva	8	52
	4 Brilhantina, P. Fernandes	3	52
3—5	Funny, J. Ramos	9	58
	6 Luneda, A. Cardoso	6	52
4—7	Zingara, D. Silva	4	52
	8 Baracéa, O. Ulloa	2	52
	" Evening Star, A. G. Silva	7	54

★

6.º PÁREO — às 16 Horas — 1.500 Metros — Cr$ 40.000,00 — (Betting)

		Col.	Ks
1—1	Pampeirinho, G. Almeida	9	60
	2 Socorro, P. Coelho	10	58
2—3	Nada G. Silva	11	52
	4 Ouromeyro, M. Silva	8	52
	5 Amizo da Onça, S. Barbo.	2	54
3—6	Hyca, A. Cardoso	4	60
	7 Aliviada, A. G. Silva	6	54
	8 Holunger, J. Lopes	1	52
4—9	Dugongo, N. Pereira	5	58
	10 Patato, P. Labre	3	58
	" Mono Solo, F. Madalena	7	52

★

1.º PÁREO — às 16,30 Horas — 1.500 Metros — Cr$ 45.000,00 — (Betting)

		Col.	Ks
1—1	R. Novarão, H. Lima	4	56
	2 Newmarkete, M. Coutinho	6	52
2—3	Oxford, J. Ramos	8	52
	4 Mercury, A. Rosa	10	52
3—5	Tio Amaral, M. Silva	5	54
	6 Mengo, D. Silva	1	52
	7 Corregio, não corre	9	52
4—8	Dingo, J. Baltica	2	52
	9 Mont Royal, O. Ulloa	7	54
	" Majestic, P. Labre	3	52

★

2.º PÁREO — às 17 Horas — 1.500 Metros — Cr$ 45.000,00 — (Betting)

		Col.	Ks
1—1	Capiberibe, não corre	6	58
	2 Caiuc, J. Baltica	5	54
2—3	Relem, não corre	9	58
	4 Rumardo, A. G. Silva	7	58
	5 Gloria Dia, M. Silva	4	54
4—6	Simbolo, não corre	10	58
	7 Gomo, M. Alves	1	58
	8 Capitolio, N. Pereira	3	58
4—9	G. Sombra, W. Andrade	11	58
	" Benitoel, não corre	8	54
	" Capivari, H. Rabello	2	54

Corrida de sábado

1.º PÁREO — às 13,45 Horas — 1.400 Metros — Cr$ 55.000,00

		Col.	Ks
1—1	HARALEM	7	56
	2 MANDENITO	3	56
2—3	GEMEO	4	56
	4 SPORTSMAN	6	56
3—5	SINETE	2	56
	6 JIMMY	5	56
4—7	KANDY BOY	9	56
	8 BACITURNO	1	56
	9 ACARAHU	8	56

★

2.º PÁREO — às 14,10 Horas — 1.400 Metros — Cr$ 45.000,00

		Col.	Ks
1—1	CORSARIA	6	54
	2 GURIA	7	50
2—3	BENZOCA	3	54
	4 MISS WHITE	2	50
3—5	DONA YAYA	4	50
	6 ORTITA	8	50
4—7	CHAMPANHOTA	5	50
	8 NOTELIA	1	52

★

3.º PÁREO — às 14,35 Horas — 2.200 Metros — Cr$ 54.000,00

		Col.	Ks
1—1	DEMOLIDOR	4	58
	2 APRISCO	5	56
2—3	CONVES	2	58
	4 MONTE VERNON	9	54
3—5	PAN	1	54
	6 CAMAL PACHA	3	52
4—7	TEO	7	52
	8 EONIO	8	52
	9 NORDESTINO	6	58

★

4.º PÁREO — às 15 Horas — 1.500 Metros — Cr$ 65.000,00

		Col.	Ks
1—1	FORUM	1	55
	2 AUSTERO	3	51
2—3	RETINTO	5	55
	4 IPÊ-ROXO	2	55
3—5	TANTALO	7	55
	6 VENTANERO	4	55
4—7	MAXIME	8	55
	8 GORGEIO	6	55

★

5.º PÁREO — às 15,30 Horas — 1.400 Metros — Cr$ 55.000,00

		Col.	Ks
1—1	LA PIGANA	2	56
	2 GRANDE GALA	9	56
	3 DORES DO CAMPO	11	56
2—4	DESCAIDA	10	56
	5 PROSPERINA	6	56
	6 ARACOIABA	1	56
3—7	AURORA	5	56
	8 GINETTA	3	56
	9 ITAUBA	4	56
4—10	SICA	3	56
	11 GUASCA	4	56
	12 DAPORÃ	12	56

★

6.º PÁREO — às 16 Horas — 1.400 Metros — Cr$ 45.000,00 — (Betting)

		Col.	Ks
1—1	RIDE	13	56
	2 CANDONGAS	6	54
	3 MISS TAURA	7	50
	4 CORONHA	11	54
2—5	SERRA BRANCA	12	54
	6 MISS COTIA	8	54
	7 IPABURA	9	54
	8 BAIXA	5	50
4—9	SORNETE	15	54
	10 ERGURA	1	54
	11 IGARATA	2	54
	" GAMIANI	14	50
5.12	PARMA	17	58
	13 ELVANTE	16	54
	14 JEANETE	10	52
	15 FELIPA	10	52
	" GUAZUMA	8	54

★

1.º PÁREO — às 16,30 Horas — 1.400 Metros — Cr$ 45.000,00 — (Betting)

		Col.	Ks
1—1	JONAIG	8	60
	TRIPOLI	12	54
	2 BOLERO	10	54
2—7	BY PASS	14	60
	4 TERCINO	2	56
	5 JONAM	2	56
3—6	CUNHAMBEBE	2	56
	7 PINGA FOGO	9	54
	3 EMERSON	3	54
4—9	CHIVI	7	58
	10 BEDAH	11	56
	11 FERGUS	4	60

★

2.º PÁREO — às 17 Horas — 1.500 Metros — Cr$ 40.000,00 — (Betting)

		Col.	Ks
1—1	CERTERITO	9	52
	DIXON	9	52
	2 EL CHEIQUE	7	58
2—3	DUROC	13	60
	4 NEON	10	58
	5 MISS JUDY	4	50
3—6	BOMARSITO	5	60
	7 AMOROZINHO	4	52
	8 CROSBY	2	58
	" BAIANO	1	52
4—9	FAIR COPY	14	60
	10 HORATIO	6	52
	11 INDISCRETO	11	58
	" FIRST EMPIRE	12	56

Corrida de domingo

1.º PÁREO — às 13,45 Horas — 1.400 Metros — Cr$ 60.000,00

		Col.	Ks
1—1	GABLE	1	55
	" CAMBORIU	4	55
2—2	LADIM	8	55
	3 REI DO NORDESTE	7	55
3—4	JERATU	5	55
	5 DON CARLOS	6	55
4—6	AZEVICHE	2	55
	7 ARGUMENTO	3	55

★

2.º PÁREO — às 14,10 Horas — 1.300 Metros — Cr$ 60.000,00

		Col.	Ks
1—1	OLIA	5	55
2—2	BRISQUE	3	55
	3 GAIUTA	2	55
3—4	TEIA	1	55
	5 RAIZ	4	55
4—6	RUPIA	7	55
	7 RUBIA	6	55

★

3.º PÁREO — às 14,35 Horas — 2.000 Metros — Cr$ 78.000,00

		Col.	Ks
1—1	INHANDUHY	3	56
2—2	ORLOFF	7	52
	3 KENMORE	2	56
3—4	SILKI	4	52
	5 MINARSO	1	56
4—6	GRAAL	1	56
	" HOGJAM	6	56

★

4.º PÁREO — às 15 Horas — 2.000 Metros — Cr$ 100.000,00 — "Handicap Especial Misto"

		Col.	Ks
1—1	URANIUM	1	54
	MARCO	9	55
2—2	MISTER RIO	1	52
	3 REVEUR	6	50
3—4	BALTIMORE	2	54
	5 GATILLO	5	53
4—6	HUXLEY	7	57
	7 FASTENER	3	50
	8 QUILHA	4	50

★

5.º PÁREO — às 15,30 Horas — 1.600 Metros — Cr$ 100.000,00 — (Prêmio Jockey Club de S. Paulo)

		Col.	Ks
1—1	KISBER	6	54
	KENMORE	10	57
	2 MINARSO	1	56
2—3	OARBOLITO	7	55
	4 TIO GABRIEL	12	60
	5 HERCULES	5	61
4—6	VENCIMENTO	11	59
	BARBE BLEU	2	52
	8 GRAAL	4	58
4—9	QUINU	3	60
	10 RADAK	9	55
	" EVERGREEN	8	56

★

6.º PÁREO — às 16 Horas — 1.300 Metros — Cr$ 60.000,00 — (Betting)

		Col.	Ks
1—1	PAULIN	5	55
	AUSTERO	7	55
2—5	EVERGLADE	8	55
	4 PILGRIM	10	55
	6 CAMARADA	9	55
	7 LOCATARIO	6	55
4—8	SEU MACEDO	1	55
	9 TOLETE	3	55
	10 CONDE	2	55

★

7.º PÁREO — às 16,30 Horas — 1.000 Metros — Cr$ 60.000,00 — (Betting)

		Col.	Ks
1—1	DOURANDO	7	58
	2 LAPACHO	10	56
	3 FABIAN	12	56
2—4	QUIMPER	13	56
	5 MARON	1	56
	6 JERRY	8	56
	7 MAESTRINI	6	56
3—8	SAGU	15	56
	9 BAMBINAL	11	56
	11 COUNTRY CLUB	9	56
	11 FILANTE	3	56
4.12	PALADINO	4	56
	13 DESCALÇADO	5	56
	14 GUEREIRO	2	56
	" SOLIMÕES	14	56

★

8.º PÁREO — às 17 Horas — 1.400 Metros — Cr$ 45.000,00 — (Betting)

		Col.	Ks
1—1	DANGER	7	56
	2 FOJO	4	60
	3 SERIGOTE	8	52
	4 QUIRON	13	52
2—5	JONSION	6	56
	SOLUVEL	3	56
	7 EL GUAPO	10	52
	8 ONIX	16	58
3—9	BOCA CALADA	1	56
	10 GREY BOY	2	54
	11 FRADE	12	60
12	SILVESTRE	9	56
13	ALINHADOS	11	60
14	ROLENT	14	56
15	DESAFIO	15	56
	PARAMOUNT	15	56

**DOMINGO EM S

Bola PRA Frente

ARNO

UM PASSO À FRENTE

Não deixa de ser perigoso que o goleiro abandone a área para ir disputar a bola com o pé, mas que feito com equilíbrio é útil ao quadro, lá isso é. Oto Glória confessou-me, há dias, que Costa Pereira tem abusado da coisa, talvez estimulado pelos elogios da imprensa brasileira. Reconheceu, porém, que o seu goleiro tem salvo o Benfica de goals certos e assinalou que considera um passo à frente êsse estilo.

Aqui, no Brasil, nós não acreditamos na eficiência do processo. Achamos que o goleiro foi feito para defender a moldura, debaixo dela.

Cabecinha de Ouro

Na opinião de um destacado sócio do Vasco, o sr. Artur Pires não será hostilizado pelos grupos políticos do clube por causa da aventura em que atirou o quadro nessa excursão à Europa.

— O Pires conta com o Ciro, com o Cordinha que estão prontos a prestigiá-lo — disse-nos o procer.

A COINCIDÊNCIA

A propósito da nota de ontem sôbre a carta que um torcedor do América mineiro teria escrito ao F. C. do Pôrto acusando o técnico Iustrich de violento, o leitor Vicente Neto acrescenta, em telefonema, a seguinte observação:

— E o gozado é que o Iustrich implica justamente com negócio de bebida. Já imaginou que êle vai ser técnico no Pôrto, a terra do vinho?

A DISCIPLINA

Eis porque não é tão sério como aqui o problema da disciplina no futebol português: a maioria dos jogadores são estudantes; no campeonato passado, disputado por 14 clubes, formaram-se oito médicos e seis advogados.

Linha Dianteira

Guarde reserva sôbre êste fato que Oto Glória contou numa roda de amigos, em confiança: certa vez, no Vasco, êle encontrou Gentil Cardoso traçando chaves no quadro negro, diante dos jogadores. Disse-lhe, então, em segrêdo: 'Gentil, prá isso, não complique o futebol'.

Gentil baixou a voz e cochichou:

— Deixa o papai trabalhar; isso impressiona os 'cartolas'.

SUPERSTIÇÃO

Prova de que Carlito Rocha é muito conhecido em Portugal: domingo passado, antes do almôço, Oto Glória queria ir fazer barba. O sr. Domingues, diretor de futebol do Benfica, ponderou: 'Acho bom não ires: tu só tens feito depois do jôgo e temos-nos dado muito bem até aqui'.

E como observássemos a superstição, o dito Domingues concluiu: 'No fundo, todos somos Carlito Rocha'.

AGORA, ESPEREM A FORRA

Pelo tom do noticiário dos jornais paulistas percebe-se que o Penarol foi seriamente prejudicado no jogo com o Corintians e que seus jogadores foram duramente hostilizados pelo público e pelos próprios jogadores locais.

A gente sabe, de sobra, que jogador uruguaio não é flôr que se cheire. Para agravar, então, a gente vai e precipita um estado de paz que se não era definitivo podia muito bem ser prolongado.

Prepare-se, pois, para sofrer o primeiro que fôr a Montevidéu.

UMA FRASE — "Rubens tem mais qualidades do que o genial Zizinho". — **(O leitor Roberval Silveira).**

Os rubros poderão vencer hoje à tarde, no Pacaembu, e voltar campeões. Os dois lances são da peleja com o Bentica, quando os "americanos" mostraram as qualidades que os apontam como o melhor conjunto do Rio

O América poderá sagrar-se campeão

Vencendo o Corintians, o quadro de Campos Sales levantará o Torneio — Hoje à tarde no Pacaembu

O América poderá alcançar o título máximo do torneio "Charles Miller", desde que para isso consiga vencer o Corintians, no prélio programado para a noite de hoje, no Pacaembu.

Ambos ocupando as principais colocações: os rubros com zero ponto perdido, e os corintianos, com apenas um perdido, mercê do empate que cederam domingo último com o Penarol, estão bem capacitado a proporcionar um atraente espetáculo ao público paulista.

TININDO O AMÉRICA

O América principalmente, atravessa no momento excepcional fase, quer técnica, quer no tocante ao estado atlético dos integrantes do seu conjunto. Isso aliás ficou evidenciado no encontro frente ao Benfica, ocasião em que o time confirmou que caminha a passos largos para novos e brilhantes feitos. Mesmo o goleiro Pompéia que deixou muito a desejar, é portador de qualidades capazes de reabilitá-lo, pois já anteriormente, ou seja na temporada em gramados do Peru, assim como, no jôgo frente ao Flamengo, se constituiu em um dos artífices dos sucessos obtidos pelo clube de Campos Sales.

Para a peleja contra o campeão paulista, o técnico Martim Francisco não tem problemas, já que Leônidas e Cacá, ligeiramente atingidos

(Conclui na 11.ª pág.)

Martim Francisco com Hélio e Canário. O técnico tem confiança no seu quadro

BRAÇADAS e Remadas

Por tantas desclassificações verificadas na regata, disputada na manhã de domingo último, há de parecer que a competição promovida pela F. M. R., águas de Botafogo, foi tumultuada, cheia de «casos». Absolutamente, tal não aconteceu.

Foi uma regata bonita, bem desenvolvida, talvez sendo uma das melhores competições realizadas pela entidade náutica.

Essas sete desclassificações verificadas, foram oriundas de «invasão de raias», não havendo abalroamento nem maiores acidentes, sendo uma regata portanto bem disputada.

HOJE

Sòmente na tarde de hoje, reunir-se-á o Conselho Técnico da F. M. R. a fim de apreciar o relatório do árbitro sôbre a regata de domingo último, e declarar o Flamengo vencedor da competição e bem assim de campeão de categoria de principiantes.

AINDA HOJE

E à noite, voltará a se reunir o Conselho Diretor da entidade da R. Alvaro Alvim, visando a «Regata Noturna» do próximo dia 31, na Lagôa Rodrigo de Freitas. Às 20,30 horas, a reunião.

(Conclui na página 11)

Dois milhões perdeu o Vasco com a burocracia

Protesto de altas figuras do clube cruzmaltino

Vinte e um dias, entre o protocolo da CBD até à publicação no boletim da Federação Metropolitana de Futebol, "caminhou" um documento dizendo do interêsse de desportistas colombianos pela presença do time do Vasco da Gama no Torneio Internacional de Caracas, que será efetuado nesta quinzena.

E o atraso da comunicação à alta direção do clube cruzmaltino prejudicou a associação em cêrca de dois milhões de cruzeiros, desde que a proposta dos colombianos se prendia a cêrca de 460 mil cruzeiros por jôgo, com tôdas as despesas pagas.

PELO ITAMARATI

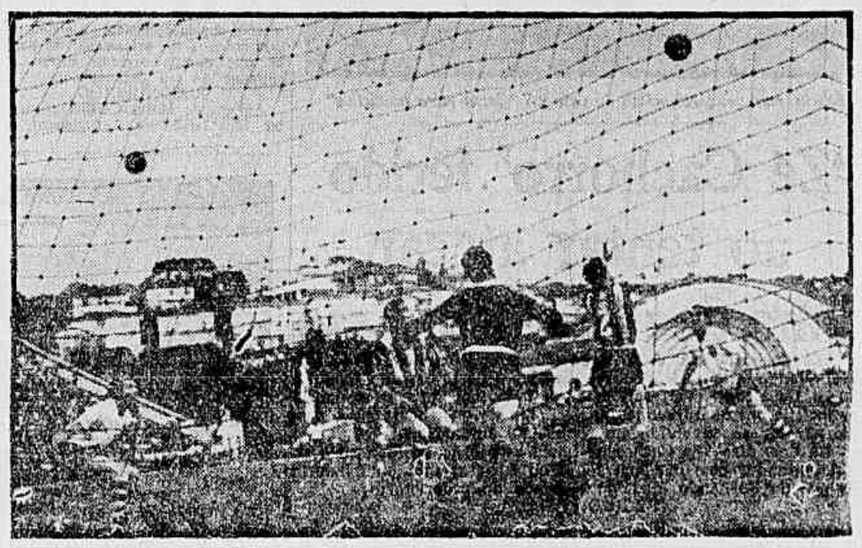
Diz-se tem originado inúmeros protestos de altas figuras do Vasco da Gama, irritadas com a burocracia do esporte nacional ou com o descaso por assunto de tão alta importância para a vida financeira do clube.

Segundo apurou a reportagem do DC, nos primeiros dias do mês passado, o Ministério das Relações Exteriores recebeu da Colômbia uma proposta para ser encaminhada à

(Conclui na página 11)

Anibal: ainda no arco rubronegro

URUGUAIOS TÊM PROBLEMAS



Lance do disputado e discutido encontro do Penarol com o Corintians. Os uruguaios têm problemas para domingo

Problemas no Penarol para a despedida domingo contra o Fla

Davoine e Hoberg, continuam a preocupar a direção técnica do Penarol, já que são os mais rudes problemas com que se verão às voltas tanto Obdulio como Maspoli, para organizar o quadro que dará combate ao Flamengo, domingo, no Maracanã.

FORA DE AÇÃO

E nem em campo estiveram ontem os dois 'players' orientais, nesse exercício com que os preparadores Obdulio e Maspoli, fizeram realizar no gramado do Botafogo.

E desde já pode-se dizer que se deve considerar fora de ação para domingo, os dois jogadores, embora todos os esforços venham sendo desenvolvidos para a recuperação de Davoine e Hoberg.

ABADIE

O atacante Abadie também se constitui em outra preocupação para a direção técnica, já que se apresenta contundido, todavia, há possibilidade de que venha atuar contra os rubronegros, embora fôsse poupado do individual de ontem.

RIGOROSO

O exercício realizado pelos uruguaios foi rigoroso, isto porque foi de longo período, tendo os 'players' sob as ordens de Obdulio e Maspoli, sido submetido à ginástica, corrida e contrôle de bola, sendo logo após efetuado um bate-bola.

AMANHÃ, EM BANGU

Amanhã (possivelmente) os uruguaios voltarão à Bangu, onde no gramado no grêmio suburbano farão o seu ensaio coletivo, visando o encontro com os rubronegros.

Após o exercício matinal os orientais almoçarão no grêmio alvinegro, atendendo o convite que lhes foi feito pela direção do Bangu.

Apresentação dos tricolores esta tarde

Os jogadores do Fluminense, que chegaram a esta capital às últimas horas de anteontem, se apresentarão esta tarde à direção tricolor, em Alvaro Chaves.

PROGRAMA

O principal motivo da reunião de hoje entre a direção e os jogadores, é dar a conhecer o programa de treinamento para o Campeonato Carioca, que se aproxima.

"RUSSO"

O técnico Russo dirá então aos jogadores qual o programa a seguir, visando uma apresentação das melhores no certame metropolitano.

PRÓXIMA SEMANA

Todavia, êsse programa pré-campeonato só será iniciado na próxima semana, ficando até lá os jogadores dispensados, nessa licença que visa retemperar os jogadores tricolores.

Pequenas notícias

— O OLARIA desistiu de contratar o atacante China, pertencente ao Botafogo, de João Pessoa, na Paraíba.

— CARBONE e Nardo, pertencentes ao Corintians, sem contrato, estão nas cogitações de clubes italianos.

— A DIRETORIA da Portuguêsa de Desportos, reunida anteontem, resolveu não vender o centro-avante Atis, ao Fluminense. Mas é provável um empréstimo por uma temporada.

— A FEDERAÇÃO Paulista determinou o dia 17 do corrente para a realização do Torneio Início de Futebol de 1955.

— A DIRETORIA do Palmeiras, de São Paulo, determinou ao treinador Claudio Cardoso a dispensa dos jogadores considerados não necessários ao plantel que deverá ficar com 18 craques apenas.

— O ÁRBITRO carioca Carlos de Oliveira Monteiro (Tijolo) deverá atuar, esta temporada, em Paulo, percebendo 20 mil cruzeiros mensais, a exemplo de Mário Viana.

Formada a delegação carioca de Basquete Juvenil

Para participar do Campeonato Brasileiro de Basquete Juvenil, a realizar-se em Guaratinguetá, a FMB organizou a seguinte delegação — Chefe: dr. Newton Motta. Assistente: Alair de Oliveira. Técnico: Fa.Mancha. Juiz: Luiz Mazzaia. Jogadores: Guilherme, José Ezra, Emgio Nunes, Romildo Peçanha, Milton Caldas, Sergio de Souza, Adalberto Estrela, Jorge Rebello Coelho, Brasiliano Fernandes, A. A. Rocha, Celso Castro e Nelson Joaquim.

O PRESIDENTE E O CAMPEÃO

Por serviços prestados aos desportos universitários, o presidente Café Filho foi homenageado, na manhã de ontem, pela Confederação Brasileira de Desportos Universitários ocasião em que o Comitê dos Jogos de San Sebastian, entregou a S. Exa. um memorial solicitando todo o apoio necessário para que o Brasil esteja presente à quarta semana internacional desportiva universitária. — Na gravura, o campeão mundial do salto triplo, Ademar Ferreira da Silva entregando à S. Exa. um distintivo de ouro da CBDU. — (Foto da "Sport Press")

Arnaldo Costa aos remadores rubronegros

Arnaldo Costa, patrono do remo do Clube de Regatas do Flamengo, vivamente entusiasmado com a excelente performance dos remadores rubronegros, na regata realizada na manhã de domingo, na Enseada de Botafogo, quando o Flamengo sagrou-se vencedor da regata conquistando ainda o Campeonato de Principiantes, vai homenagear os "rowers".

E' que Arnaldo Costa, querendo prestar uma homenagem aos aguerridos remadores, que na manhã de domingo, lograram obter 5 primeiros lugares, 6 segundos e 1 terceiro, oferecerá sábado, às 13 horas, um almoço que terá lugar na Confeitaria Colombo.

NOTAS DA CBD

A CBD enviou um ofício à Federação Inglêsa confirmando a data de 2 de maio de 1956 para realizar a partida contra seleção inglêsa, em Londres. A CBD se compromete a pagar o transporte da delegação Rio-Londres, desde que a Federação Inglêsa pague a estada e o transporte interno na Grã-Bretanha. A entidade nacional quer 10 mil dólares por partida. Por outro lado a entidade se compromete a trazer ao Brasil a seleção inglêsa, em 1957.

* * *

A CBD confirmou, com a Federação Paraguaia, as datas de 4 e 7 de setembro do ano em curso para a realização dos jogos da Taça "Osvaldo Cruz". E os dias 13 e 15 de novembro para os jogos da taça "Bernard O'Higgins" com os chilenos. As disputas serão no Maracanã.

* * *

A CBD telegrafou à Federação Húngara e à Federação Espanhola pedindo confirmação da visita d seleção brasileira em 1956.

Botafogo hoje contra o C. Roma

O Botafogo formando com Lugano; Gerson e Santos; Orlando Maia, Bob e Juvenal; Garrincha, Paulinho, Vinicius, Dino e Quarentina, deverá enfrentar hoje, em Roma, o Chibe de Roma, precisamente às 17,30 horas (hora local).

Amanhã, quinta-feira, a delegação alvinegra seguirá viagem para Praga, na Tchecoslováquia, onde deverá realizar uma temporada de três jogos, nos dias 9, 13 e 16 do corrente.

O VASCO ESPERA

Informam telegrama de Lisboa que enquanto a delegação do Vasco da Gama aguarda uma resposta do Departamento de Esportes da Venezuela, sôbre a sua participação no Torneio Internacional, acertou a reali-

(Conclui na 11.ª pág.)

Hoje: Índio e Evaristo treinarão

Indio deverá participar do coletivo desta tarde dos rubronegros, visando o jôgo de domingo (no Maracanã) quando enfrentarão os uruguaios.

LIGEIRO

Aliás na possibilidade de Indio treinar hoje, a sua permanência em campo será rápida, já que a direção técnica não deseja exigir muito do atacante, em face de sua contusão no tornozelo.

EVARISTO TAMBEM

Já com referência a Evaristo há a certeza de sua inclusão no treino de hoje, já que se apresenta completamente recuperado.

SO' NA SEXTA

Todavia, acêrca da inclusão tanto de Indio como de Evaristo na peleja de domingo, contra o Penarol somente será decidido depois-de-amanhã, quando os rubronegros voltarão ao gramado, para o apronto final.

Flamengo: ou Peru ou amistosos no Rio

Excluídos do calendário rubronegro a temporada em Montevidéu e o Torneio de Caracas — A palavra de Fadel Fadel

Cancelando a possibilidade de realizar dois jogos em Montevidéu, ao mesmo tempo que exclui do programa o Torneio Internacional de Caracas, o Flamengo volta suas vistas para uma rápida temporada em Lima, no Peru, para realizar três jogos no máximo.

Ou o bicampeão vai realizar três jogos em Lima ou permanecerá no Rio de Janeiro, efetuando amistosos, até o início do campeonato. Esta a decisão tomada pela alta direção do clube, segundo o vice-presidente Fadel Fadel.

MONTEVIDÉU, NÃO

Disse-nos o vice-presidente Fadel Fadel que a exclusão de Montevidéu no programa do Flamengo antes do campeonato diz respeito a um provável fracasso financeiro em face da má figura dos times uruguaios, em suas últimas exibições no Brasil. E é preferível não ir à capital uruguaia para evitar um provável pracasso, preferindo mesmo permanecer no Rio ou realizar rápidas temporadas pelo exterior.

TAMBÉM CARACAS

Por outro lado acentuou o dirigente rubronegro que o Torneio Internacional de Caracas foi riscado do calendário rubronegro antes-campeonato, uma vez que o referido certame obrigaria ao time a uma série de cinco jogos. E o treinador Fleitas Solich não deseja que o quadro bicampeão sofra essa estafante campanha dias antes do reinício das atividades oficiais.

EM LIMA, TALVEZ

Uma temporada em Lima, no Peru, realizando um máximo de três jogos é o que conviria ao Flamengo, dependendo a excursão de prévios entendimentos com dirigentes peruanos, que estariam interessados na presença do time, durante êste mês.

E se de todo fôr impossível a temporada em Lima, os rubronegros acertarão três ou quatro amistosos no Maracanã, possìvelmente contra o Fluminense ou mesmo contra a Portuguêsa que vem de regressar de vitoriosa temporada na Europa.

As Orelhas ARDEM

O meu amigo Cavaca regressou, anteontem, com a delegação da Associação Atlética Portuguêsa, a quem êle deu tantos vivas. O meu amigo Cavaca percorreu quilômetros e mais quilômetros dentro e fora de um avião, e tem muita coisa para contar pra gente. Ontem fui entrevistá-lo. Cavaca estava de pijama (sem listas) e de chinelo cara de gato. Me recebeu sem óculos. Antes me perguntou: "E a moça dos óculos?". Respondi: "Tô de mal com ela depois que ela fêz amizade com o Bastinhos...". Então preparei as perguntas e recebi do Cavaca as respostas. Aí embaixo vai tudo:

P — Que tal a Turquia, Cavaca? Você gostou?

R — (leve sotaque turco do meu amigo) Zanhurr Zupar Xis Xis... Turrquia munta boa.

P — Quem é que é muito boa que você falou?

R — Turquia, Turquia... Nós chegarr o Turrquia e zerr amigas de munta gente boa... Enton nos lembrrar munta da Rio de Janerra quando nos serr apresentada pro turcas...

— Vocês lembraram muito o Rio, não é? Foram apresentados a quem?

R — Tinha uma zenhorr turca que comprava as juiras pros turcass ganharrom. A nome dele serr Chaim Fadel... Engraçada, non?

P — E os outros? Como foi que vocês lembraram tanto o Rio?

R — Tinha outra zenhorr turca que erra do Federraçon e erra jornalista turca. Chamava-se Fabor Tebet... Munta engraçada, non? Mas a melhor foi no Israel...

P — Ora muito bem, Cavaca. E que tal Israel? Você gostou?

R — (leve sotaque de meu amigo) Sim senhorr Superr Xis, non custarr nada, mim falar de graço pro senhorr. Israel lembrar também a Rio de Janerra... Munta...

P — Lembraram muito do Rio? Como?

R — Ser que no imprenso esportiva de Israel terr muntas jornalistas amigas... Porr exemplo: senhor Jacob ZUKENMAN, senhor Mauricio COOK, senhorr Isaac NAUSLAUSKI, senhor Carlos BAYER... munta gente lembrou a Rio de JANERRA...

P — Escute, Cavaca, e nos outros paises?

R — (continuando o sotaque) Bém, senhorr Super, tudo munta bonita... Munta bonita... Munta bonita... Linda, Linda...

P — Quem era linda? A Itália? A Suiça?

R — Non. Linda, a francesa... A Germaine...

P — Linda a francesa, Cavaca? Olha lá isso...

R — (caindo em si) Eu dizerr a francesa? Mentirra minha, senhorr Super... Que bobage... Mim querrer dizerr que linda serr a costa francesa...

P — Nós vimos aqui, sim... E' linda, mesmo...

R — Os senhorres virram aqui a costa francesa?

P — Vimos sim... sabe, a Jacqueline François mostrou pra gente...

P — O que mais o impressionou na viagem, Cavaca? Turquia, Itália, Suiça, França...

R — Mim? Mais impressionada com Portugal... Com o Cidade da Pôrto... Engraçada...

P — Como a Cidade do Pôrto? Uai... E por que?...

R — Sim. Sabe, senhorr Supar... Eu non saberr como os desportistas da Pôrto forram aprender com as paulistas da Pacaembu...

P — Aprender o que?

R — Aprenderr o ganharr a jôgo de qualquer manerra... Engraçada...

P — E o melhor jôgo, Cavaca... O jôgo mais interessante?

R — Bem, serr a joga que nóis fazerr no Luxemburgo... Engraçada...

P — O jôgo no Luxemburgo? Por que engraçado?

R — Orra, senhorr Super, imaginar a senhorr que cada veiz que o golerro Antoninha bater a tirro de meta o bola passar parra outro país... Enton tinha que irr buscarr o bola com uma passaporrte... Engraçada...

P — Escute, Cavaca, e o que os franceses dizem do nosso Albert Laurence que só escreve sôbre futebol internacional?

R — Bem, senhorr Super, êles dizerr que senhorr Laurrence estarr atrasada cinca anos... Senhorr Laurrence estar botando nomes de jogadorres que morreram, coitado... Eu trazer comigo uma ficharrio novo pra senhor Laurrence...

P — Escute, e o nosso Geraldinho Romualdo da Silvota, como vai êle em Portugal?

R — Portugal? Mim encontrar Gerraldinho em Cannes... Nesse dia Gerraldinho estava escrevendo uma crônica sôbre o jôgo do Vasco em Lisboa, outro crônica sôbre a jôgo da Fluminense em Parris e outro crônico sôbre a jôgo da Botafogo em Turim... Serr uma repórterr fabulóso...

P — Bem, Cavaca, já estamos nos estendendo... Aqui no Rio está tudo bem... sabe?

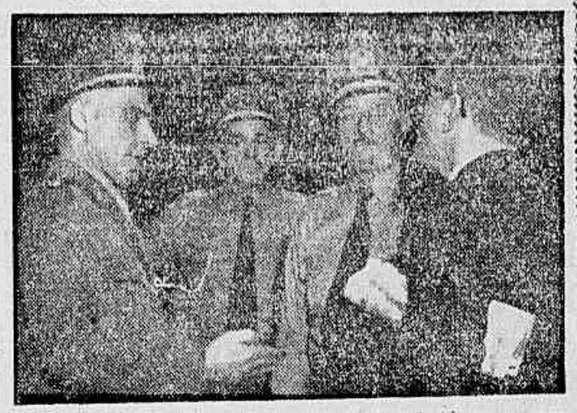
R — De nada, senhorr Supar... Olhe non vai publicarr nada té bem?...

Deu um abraço em Cavaca e vim embora. Nada como a gente ter um amigo importante. Um amigo que viaja e que conta coisas pra gente. Por isso resolvi homenageá-lo hoje com estas "Orelhas".

SUPER XX

Batida na Praça Mauá

Fotos de RUBERVAL ALMEIDA



Essa batida realizada pela Polícia Militar vários incidentes se sucedem, devido a pouca vontade do povo em se identificar prontamente. Isso pelo menos, foi o que aconteceu com o motorista Calmor Castro Lopes, que se encontrava no interior de um ônibus, e quando foi interpelado pelo aspirante Gabriel, reagiu grosseiramente sendo prêso imediatamente. Mais tarde procurando se desculpar, evitou ser espancado declarando-se de ter agido de tal forma

Entre outros incidentes convém citar o que aconteceu com três agentes de repressão ao contrabando e entorpecentes que ontem se encontravam na Praça Mauá. Estavam em um bar, quando soldados da P. M., entraram e os prenderam por se acharem armados. Explicaram sussurrando, a razão das armas, mas os milicianos não concordaram e prenderam os policiais. Os agentes secretos, não tiveram outra alternativa e mostraram as suas credenciais, ali mesmo, diante dos elementos que deveriam vigiar. Assim mesmo foram detidos para averiguação. — A foto acima, é uma das mesas de triagem, onde os detidos são identificados

Antes de passarem pela mesa de triagem, os detidos são agrupados e dispostos em filas. Numerosos tripulantes de navios estrangeiros surtos no Cais do Pôrto, por estarem sem cartão de identificação foram detidos, mas funcionários do Pôrto, conseguiram evitar que tal acontecesse, responsabilizando-se por êles. Revólveres, facas, barralhos, dados e outras armas brancas foram apreendidas pela polícia

Após a passagem pela mesa de triagem, os maus elementos são embarcados nos tintureiros e levados para o 5.º Batalhão da P. M., na Praça da Harmonia, para em seguida terem o destino conveniente. O Chefe de Polícia e o comandante da Polícia Militar, estiveram no local. A batida esteve sob o comando do capitão Nicodemos. A hora em que encerrávamos a presente edição os soldados estavam revistando a orla marítima, a procura de delinquentes. Após a limpeza na Praça Mauá os soldados dirigir-se-ão para as imediações da Central do Brasil conhecido antro de deliquentes

INQUIETA A POPULAÇÃO COM RAPTOS E CARROS NEGROS

A polícia não acredita nem em raptos ou carros negros — Um foi prêso ontem e promove corrida ao 24.º D.P. — Iam sendo linchados os ciganos que tinham visitado uma criança com meningite — Um caso do 27.º D. P. ainda não esclarecido — Investigações se sucedem

As autoridades policiais não dão crédito à notícia que circulou, nos últimos dias, segundo a qual uma turma de ciganos — que utilizariam de um "carro negro" — estava raptando crianças cariocas, com a intenção de, em seguida, obter resgates para devolução das mesmas.

Isso porque, conforme foi verificado em tôdas as Delegacias de Polícia do Distrito Federal, não houve comunicação alguma de rapto, a não ser uma única queixa feita ao 27.º Distrito Policial, relativa ao desaparecimento de um menor, o que está sendo objeto de investigações.

PRESOS OS CIGANOS

O guarda-civil 1.338 viu, ontem, um carro prêto, com placa apenas na parte da frente (de Montes Claros, n. 89-50-71) parado na Av. Automóvel Clube, esquina de Monsenhor Félix, com diversos ciganos pelas proximidades. Comunicou o fato à Rádiopatrulha que, comparecendo ao local, prendeu todos os passageiros do veículo, a fim de que prestassem esclarecimentos à Polícia.

PARENTE DOENTE

O sedan prêto era dirigido por Adão Luis, que contou à Polícia o seguinte: a placa traseira do carro fôra perdida na viagem que fêz de Montes Claros ao Rio, não tendo podido, ainda, providenciar outra; os seus companheiros (como êle próprio) tinha ido visitar uma criança (7 mes s) da família, cujos pais residem em Quitungo, 1.525, que se acha à morte, atacada de meningite. Quando retornavam para o seu acampamento em Mesquita, o carro enguiçou, com o que tiveram de ficar parados no local em que foram prêsos.

Populares residentes nas proximidades daquêle local, ao verem os ciganos e o carro prêto, pensaram tratar-se dos raptores de crianças. Pouco depois uma pequena multidão queria linchar os passageiros do veículo, o que foi impedido graças à intervenção do motorista José Damião Filho (Rua Andrade Menezes, 43), que conhecia os ciganos e, pouco depois, era, também, prêso pela Rádiopatrulha.

ESCLARECIMENTOS

Adão Luis (motorista do carro), de seis filhos, casada com Bosco Vanovitch e residente em N. Iguaçu), Percílio Luis, (irmão de Adão), Maria Stefano (tia da criança doente e residente em N. Iguaçu, Rua Francisco Soares, 644), foram detidos, passageiros que eram do carro prêto, a fim de prestar esclarecimentos às autoridades.

COSTUME CIGANO

Conforme disseram na Delegacia, tm uma criança na família em estado de saúde bastante grave. Atacada de meningite a morte da garota é esperada para qualquer momento. Assim, obedecendo a uma tradição cigana, foram todos visitar a doente, que reside na Rua Quitungo 1.325, de onde regressavam quando o carro enguiçou, na Av. A. Clube. Lá, quase foram linchados por populares, que os acusavam de raptores de crianças.

CALDEIREIROS

Todos os ciganos presos são caldeireiros e continuam detidos, até que tudo seja devidamente verificado pela Polícia. José Damião, o motorista de caminhão que, ao ver a fúria da multidão que queria linchar os ciganos, interveio em favor de seus amigos, também permanece detido, por ter prestado declarações que não coincidem totalmente com o que foi declarado pelos ciganos.

ÚNICO CASO

Fêz-se, ontem mesmo, uma verificação em todos os Distritos, a fim de se apurar se havia alguma queixa relativa a rapto de menor. O comissário Salomão, do 27.º DP comunicou, então, que lhe fôra feita queixa por uma professôra sôbre o desaparecimento de uma criança, no dia 2, o que está sendo objeto de investigaçs naquêle Distrito. Êste o único caso até agora do conhecimento da Polícia, referente a desaparecimento de menor.

Várias ciganas foram detidas pela polícia para esclarecimento do caso do "Carro prêto fantástico"

Adão Luis e João Marcowitz antes de prestarem esclarecimentos à polícia

A bomba relógio explodiu antes do tempo: 2 mortos

MUNIQUE, 5 — (AFP-DC) — Matus Cernak, ex-ministro de Hitler na Eslováquia, foi autor, na tarde de ontem, de um atentado (mau sucedido) havido em Munique: um pacote contendo uma bomba-relógio ia ser depositado por êle num dos guichês dos Correios daquela cidade, quando explodiu — ao contrário do que fôra previsto.

Em consequência da explosão, morreram duas pessoas (uma das quais o ex-ministro) e foram feridas 20 outras. Êsse o quarto atentado havido em Munique nos últimos quatro anos, sendo que sua elucidação será, talvez, impossível, devido à morte do seu autor.

DESPEDAÇADO

A pessoa que depositara o pacote no guichê foi totalmente despedaçada pela explosão. Seus braços foram arrancados e lançados ao longe, enquanto seu peito foi completamente estraçalhado, o que impossibilita sua identificação. Uma senhora idosa, que se achava distante do local, foi instantâneamente morta pela explosão, havendo, ainda, um ferido em estado gravíssimo.

ESTAVA NA FILA

O pacote que explodiu subitamente — conforme depoimentos prestados por pessoas que testemunharam a ocorrência — estava nas mãos de um homem que aguardava, na fila, sua vez de aproximar-se do guichê, onde deveria depositá-lo, sob registro.

Repentinamente, verificou-se a explosão, devida certamente a algum desajustamento no mecanismo da bomba que deveria explodir depois de entregue ao seu destinatário.

RECONHECIDO

Amigos de Matus Cernak afirmam ter identificado o ex-ministro no morto, apesar disso ser bastante difícil, devido ao estraçalhamento do cadáver.

Cernak foi Ministro da Instrução Pública, no Govêrno de mons. Tiso, no tempo do nazismo. Posteriormente, foi adido ao Govêrno de Hitler, em Berlim. Prêso em 1945, na Tchecoslováquia, foi sôlto em 1948, quando emigrou para a Alemanha Ocidental onde colaborava na 'Correspondência Eslovaca'

DR. BOAVISTA NERY
CLINICA MEDICA
RUA ALVARO ALVIM, 21
14.º and., sala 1406 — Terças, Quintas e Sábados, das 14 às 16 hs. — Tel. 52-0150
Residência: Tel 26-6888

TERIA SIDO PROVOCADO O INCÊNDIO

O incêndio que destruiu, na tarde de segunda-feira, o depósito de algodão pertencente à Cia. Deodoro Industrial, situado na Av. Duque de Caxias, em Marechal Hermes, parece ter sido provocado por uma ponta de cigarro imprudentemente atirada ao chão por um dos empregados que lá se achavam.

Do sinistro resultou o seguinte balanço: um morto (Jadir Lopes, 16 anos, Rua da Mata, 42), dois feridos, além dos prejuízos (totais) com a destruição do depósito, onde estavam guardados inúmeros fardos de algodão.

OS TRÊS FUMAVAM

Três operários da Cia. Deodoro Industrial fumavam quando se encontravam no depósito. Um dêles — ao que parece — teria lançado a ponta do seu cigarro no chão, que incendiou um dos fardos de algodão. E, assim, o incêndio lastrou ràpidamente, tomando proporções muito grandes.

OS FERIDOS

Foram recolhidos por uma ambulância do Hospital Carlos Chagas os seguintes operários, todos com queimaduras de vários graus: Jadir Lopes (16 anos, Rua da Mata, 42, Cordo de Albuquerque); Orlando Rodrigues Garcia (17 anos, Rua Gravatá, 16, Marechal Hermes) Nilton Nunes da Silva (18 anos, Rua Piracaia, 144). Jadir não resistiu à gravidade dos ferimentos que recebera, falecendo quando dava entrada no Hospital.

O inquérito relativo ao caso foi instaurado pelo 25.º DP.

O Delegado de Campos combate a mendicância

CAMPOS, 5 (Especial para o DC) — Diversos dos problemas que eram objeto de constantes críticas por parte da imprensa e dos órgãos estudantis da cidade de Campos (Estado do Rio) já foram solucionados pela ação enérgica do Delegado de Polícia daquela localidade, dr. Fidelis Nanem.

O sr. Nanem tem procurado resolver o problema da mendicância nas ruas centrais da cidade, e já deu início às obras d reforma da cadeia local, ao mesmo tempo que pôs um paradeiro ao jogo «futebol de mesa», que vinha sendo praticado, livremente, sobretudo por jovens adolescentes.

Motorista atropelado

O motorista particular do professor Henrique Roxo, Amazor Fidalgo Plaza, (64 anos, espanhol, casado, Rua Marquês de Sabará, 37 apartamento 203) ao tentar atravessar a Avenida Atlântica, próximo à Rua Aureliano Leal, foi atropelado pelo auto particular 10-76.90, cujo motorista, fugiu.

Com fratura do crânio, a vítima foi internada em estado de choque no Hospital Miguel Couto, enquanto a ocorrência era comunicada à Polícia do 2.º Distrito.

Atropelado por auto não identificado

Teresa de Jesus (preta, solteira, 21 anos, doméstica, Rua Gustavo Sampaio, 2) foi atropelada, ontem à noite, por um carro não identificado, na Praia de Botafogo, esquina com Rua São Clemente, sofrendo, em consequência, fratura exposta na perna direita e ferimento na região occipto-frontal. A vítima foi internada no Hospital Carlos Chagas, tendo o fato sido registrao plo 3.º Distrito Policial.

Em Nova Iguaçu os assassinos dos motoristas

Sem que fosse tomada qualquer medida de segurança, foram transferidos ontem da polícia Técnica do Rio, para a Delegacia de Nova Iguaçú, os três menores que assassinaram os motoristas João Tavares Lucena e Antonio Viegas.

Os menores estão incomunicáveis e são José Januzzi Neto, vulgo «Catitas», Eloisio Porto, vulgo «Jonjoca» e Alcisio Morais da Cunha. Os três respondem por processo no Distrito Federal e em Nova Iguaçu.

Teme-se que a população indignada com os frios assassinatos tente linchar os três detidos.

Violado o armistício

TÓQUIO, 5 (AFP) — O comando das Nações Unidas, protestou, esta manhã, junto aos delegados comunistas, contra o aumento do potencial militar norte-coreano, em violação aos acordos de armistício.

'Zé Cachorro' ferido ao tentar atacar dono de um Pôsto Esso

"Zé Cachorro" ou José Alves (30 anos, Rua Tavares de Macedo) quando ontem ao anoitecer rondava o Pôsto Esso da Avenida Amaro Cavalcanti, 195, foi ferido a bala por um seu ex-patrão por insistir em querer voltar ao trabalho do qual havia sido afastado por ter se envolvido em roubos de automóveis.

Há dois dias "Zé Cachorro" havia estado no Pôsto Esso e ao se desentender com o ex-patrão jogou furiosamente uma bateria nos pés de Fernando Magalhães, irmão do proprietário.

FERIDO A BALA

Com ferimento transfixiante no braço direito e penetrante na região axilar direita "Zé Cachorro" foi socorrido no Posto de Assistência do Méier e posteriormente removido para o Hospital do Pronto Socorro.

Alvaro Magalhães, (22 anos, solteiro, Rua do Tijolo, 152, Piedade) é o proprietário do Posto Esso que atirou em "Zé Cachorro" ao pressentir que ia ser atingido por êle, pois o acusado de roubar automóveis tinha em seu poder uma arma de fogo.

Alvaro foi preso em flagrante por uma guarnição da R.P. que êle próprio havia chamado para o guardar de "Zé Cachorro".

Fernando que havia ido ao 22.º D. P. solicitar garantias para o seu irmão que se achava ameaçado por "Zé Cachorro" ao voltar para o Posto onde trabalha ficou surprêso ao ver Alvaro Preso, por ter se livrado do possível agressor.

CONCLUSÕES DA 12.ª PAGINA

Há ódio racial...

O anúncio racista é o seguinte, na íntegra:

"Aluga-se quarto e cozinha para casal. Não se aceita de côr, à Rua Antônio do Carmo, 195, Praça do Carmo. Circular da Penha".

Advertência . . .

Já não reclamam os funcionários federais somente o plano de classificação de cargos que ora tramita, na forma regimental, pelas Comissões dest. Casa.

Querem agora os serventuários da União uma majoração de 40% em seus salários, e clamam por urgência, fundamentando esta necessidade, na crescente e assustadora alta do custo de vida.

A grande classe dos servidores, por seus órgãos de representação, acaba de apresentar um memorial que será remetido ao sr. presidente da República, solicitando esta medida.

E inclui, nesse documento, dois pontos de apoio que devem ser considerados como ponderáveis motivos para as suas reivindicações: — o primeiro ponto, refere-se à equidade, em face da concessão já feita aos servidores de nível universitário; o segundo é a demora que sofre o plano de classificação de cargos, com a consequente revisão dos níveis de remuneração dos servidores federais.

A elaboração deste plano que foi confiada e recomendada pelo Govêrno a uma comissão de técnicos, se não representa um ideal de realização, tem, pelo menos, um têrmo que acomoda as naturais pretensões do funcionalismo às conhecidas possibilidades do Tesouro, isso um lado de salutares medidas de ordem administrativa.

O que é preciso agora, ao nosso entender, é que o Congresso, em seu trabalho de retificação e ajustamento, corrija-lhe os defeitos subtraindo-lhe as inevitáveis falhas, mas não lhe mutile as linhas gerais, nem se perca em minudências dispensáveis, tomando tanto tempo a justificar as reclamações dos prejudicados.

Assim — sr. Presidente e srs. Deputados — como são justos e naturais os anseios dos servidores do Estado, pedindo por uma remuneração a que melhor se ajuste às atuais condições de vida, nada melhor aconselhável que um trabalho mais urgente pela solução geral que é o plano de classificação de cargos, evitando-se as medidas unilaterais que não solucionam o complexo problema dos servidores e ainda os deixam em situação de desgosto, despertando a insatisfação de uns contra outros, face a parcialidade do tratamento.

Certo não me anima considerar injustas as reivindicações dos médicos e dos demais servidores chamados de nível universitário.

O que é preciso, entretanto, é que se faça igual justiça à massa integrante do funcionalismo, aquêles que se obrigam ao expediente inteiro, impossibilitados de outros meios pelos quais possam completar seus orçamentos mínimos de subsistência.

Ou a urgência — sr. Presidente — ou deverão ser atendidos os funcionários, e com brevidade, nos têrmos do seu memorial que a esta hora corre pelas repartições públicas em todo o país, em coleta de assinaturas, para em seguida ser enviado à apreciação do Presidente da República.

E será, ainda, mais uma solução provisória que se junta às já existentes, sem resolver a situação de todos, como está estabelecido no plano de classificação de cargos, onde se relacionou, por um sistema proporcional aos deveres e responsabilidades, a remuneração de cada função ou cargo.

Se forem tomadas em contas essas minhas palavras — sr. Presidente e srs. deputados — julgo haver contribuído para uma solução onde se acomodam os interêsses das duas partes — o funcionalismo e o Estado".

Trabalhadores...

Peritos e do Corpo de Fuzileiros Navais, num total de 12 oficiais e 671 soldados.

Em vista disso, 17 dos 42 navios atracados no Pôrto de Santos estão sendo descarregados. A pretensão dos armadores de enviarem êstes navios para descarregar no Rio foi frustrada, em vista dos portuários cariocas haverem declarado que não iocariam na carga destinada a Santos.

Recurso

A Federação Nacional dos Portuários considerando os aspectos da intervenção ministerial sôbre os sindicatos grevistas, encaminhou ao Ministério do Trabalho um recurso advogando a ilegitimidade do ato, que sufoca a liberdade sindical no país.

Os grevistas, embora cêrca de 800 tenham "furado" o movimento, mantêm-se unidos e dispostos a continuar a greve até conquistarem suas reivindicações que são de 30% de aumento salarial.

O Ministério

O Ministério do Trabalho apesar de ter conhecimento da decisão dos trabalhadores se declarou contrário a qualquer entendimento até que cesse a greve. Em seu pronunciamento, o sr. Alencastro Guimarães afirmou-se contrário ao recebimento dos grevistas, no que foi seguido pelo sr. Café Filho, que nega-se a conceder audiência aos portuários santistas.

Alim pede...

foi feito ontem pessoalmente pelo prefeito Ajim Pedro, durante uma visita àqueles locatários, ontem realizada.

O prefeito, que obteve dos ocupantes dos prédios desapropriados a promessa de que sairão dos mesmos até o dia 10 do corrente, estava acompanhado pelo Secretário de Viação, sr. Jorge Diniz Carneiro, pelo procurador-geral, sr. Gustavo Filadelfo de Azevedo e pelo sr. Luiz Rangel, Secretário de Finanças.

Proposto o . . .

presentante cea ense que êsses escritórios representam uma inutilidade prática. Citou, à guisa de exemplo, o caso do chefe dessa repartição em Buenos Aires que, durante o período de quatro anos, permaneceu no pôsto apenas 90 dias.

Orquestra . . .

várias vêzes) que viajará como mascote.

Somente...

comparações de salários e reajustamentos do pessoal da Marinha Mercante com o da de Guerra. Formulou veemente protesto contra êsse processo, que provoceu repulsa geral nas rodas marítimas e denunciava como uma manobra para subverter a ordem e a verdade dos fatos. Não têm em mente a deflagração de uma greve, mas estão dispostos, todos os marítimos, a ir às últimas pela vitória das suas reivindicações.

D. Aloisi . . .

autoridades militares, chefes de repartições e estabelecimentos, funcionários civis e suas famílias, bem como representantes da Imprensa e de entidades religiosas e civis, será oficiada pelo bispo Dom José Távora.

Peregrinos portuguêses

Presidida pelo Cardeal Patriarca de Lisboa, d. Manuel Gonçalves Cerejeira, partiu a bordo do "Santa Maria" a delegação portuguêsa ao XXXVI Congresso Eucarístico Internacional do Rio de Janeiro.

A delegação que traz a imagem de Nossa Senhora de Fátima, oferecida ao Brasil pela Ação Católica Portuguêsa, conta com a presença, dentre numeros sacerdotes e peregrinos, do Cardeal Arcebispo de Lourenço Marques, o Arcebispo de Evora e os bispos Beja e Lamego.

Cruz de Pau Brasil

Destinadas à construção da imponente cruz que será erguida durante o Congresso Eucarístico Internacional, serão transportadas para esta Capital algumas peças de pau Brasil, extraídas da região onde Cabral desembarcou.

Transporte para os peregrinos

Circularão durante o Congresso Eucarístico trens extraordinários entre esta Capital e São Paulo e vice versa, a fim de facilitar a condução aos peregrinos. As composições de Minas Gerais serão aumentadas e, se necessário, a Central do Brasil providenciará comboios extraordinários.

Toalha de linho para o Altar Monumento

Em solenidade realizada ontem no Palácio São Joaquim, foi feita a entrega a D. Jaime d. Barros Câmara, Cardeal Arcebispo do Rio de Janeiro, da toalha de linho que deverá guarnecer o Altar Monumento do XXXVI Congresso Eucarístico Internacional. A toalha foi confeccionada pelos alunos das escolas do SENAI do Distrito Federal e mede 6m. x 2,20 m., inteiramente trabalhada a mão, e está de acôrdo com as especificações da liturgia católica próprias para aquela ato.

BANCO NACIONAL DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

EDITAL

Concurso para provimento em cargos da classe inicial da carreira de AUXILIAR ADMINISTRATIVO:

De acôrdo com a escala aprovada pela Banca Examinadora, faço público, para conhecimento dos interessados, que as provas de Português e de Conhecimentos Gerais (I — Matemática e II — Noções de Direito, Contabilidade e Arquivística) do concurso acima referido serão realizadas, respectivamente, nos dias 6 e 13 de julho próximo, às 19h30m., nos Cursos de Administração do D.A.S.P. (Av. Almirante Barroso, 81 — 2.º e 3.º andares), para os candidatos de inscrições ns. 1 a 600 e, na Escola Técnica Nacional (Av. Maracanã), para os de ns. 601 em diante.

2. A prova de Dactilografia será realizada no dia 10 de julho próximo, na Escola Remington — Rua Sete de Setembro, 59 (máquinas Remington) e Casa Edison — Rua Sete de Setembro, 90 (máquinas Hormes), de acôrdo com a seguinte escala:

Horários	Candidatos de inscrições números:		
8h	1	a	50
8h40m	51	a	100
9h20m	101	a	150
10h	151	a	200
10h40m	201	a	250
11h20m	251	a	300
12	301	a	350
12h40m	351	a	400
13h20m	401	a	450
14h	451	a	500
14h40m	501	a	550
15h20m	551	a	600
16h	601	a	650
16h40m	651	a	700
17h20m	701	a	750
18h	751	a	800
18h40m	801	a	850
19h20m	851	a	900
20h	901	a	950
20h40m	951	a	1.000
21h20m	1.001	a	1.050
22h	1.051	a	em diante

3. Os candidatos que desejarem prestar prova em máquina de sua propriedade deverão comparecer na Escola Remington (Rua Sete de Setembro, 59).

Rio de Janeiro, em de de 1955

ROBERTO DE OLIVEIRA CAMPOS
Diretor-Superintendente

Roubos de carros investigados até em Três Rios

Em ofício encaminhado ao Delegado do Trânsito de Três Rios (Estado do Rio) o delegado Mário Lucena (Roubos e Falsificações) solicitou àquela autoridade a remessa para o Rio da fatura com que foi feita prova de propriedade do "Pontiac" motor E.R. 8-47-00, emplacado naquela localidade fluminense.

O registro do veículo foi feito com base num documento assinado por Charles Gillet, que transferia o carro para Ferdinand Lecker, assunto que é objeto do inquérito relativo à quadrilha internacional de ladrões de automóveis.

SUSPEITA

Suspeitando de que outras licenças tenham sido concedidas naquela cidade do Estado do Rio, relativas a veículos furtados, o titular da Delegacia de Roubos e Falsificações solicitou, ainda, no seu ofício, uma verificação geral sôbre os carros licenciados em Três Rios nos últimos meses, que tinham chapa estrangeira.

798 mortes no "Independence Day"

NOVA YORK, 5 (AFP-DC) — No decorrer dos três últimos dias das festas do «Independence Day» 798 pessoas morreram de corte violenta, nos Estados Unidos. Dessas, 404 em consequência de acidentes de automóveis; 144 vítimas de afogamento e 250 vitimadas por acidentes diversos.

Este ano foi, assim, batido o «record» de acidentes ocorridos no fim-de-semana em que é comemorada a independência dos EE.UU., já que até então o maior número de mortes fôra registrado em 1.952, quando 366 pessoas morreram em consequência de acidentes havidos nos três dias de festas nacionais.

Moléstias sexuais — Impotência
NOS CASOS INDICADOS — CONSULTAS: Cr$ 30,00
Tratamento pela hormonioterapia e alta frequência especifica da velhice precóce da função sexual no homem e na mulher, irritabilidade, fadiga e insônia nos casos indicados. Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomado.
CLÍNICA DR. SANTOS DIAS
RUA SÃO JOSÉ, 50 9.º andar Conjunto 993 TEL. 32-6230
Horário: — diàriamente, das 15 às 19 horas

Reparos na Escola Pres. Dutra

O prefeito Alim Pedro aprovou concorrência pública para execução de reparos na Escola Presidente Eurico Dutra, localizada no conjunto residencial do Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Industriários, na Penha.

Estudos para viaduto em Madureira

O prefeito Alim Pedro despachando com o Secretário de Viação e Obras, autorizou a abertura de concorrência para a construção de um viaduto sôbre a linha da Central do Brasil, em Madureira.

O América . . .

(Conclusão da 9. página)

frente aos lusos, não chegaram a causar preocupações. A delegação rubra se encontra desde o entardecer de ontem na Paulicéia, para onde viajou, via aérea.

PRIVILEGIADO O CORINTIANS

Da batalha desta noite, há a considerar com destaque, o privilégio do Corintians nesse apagar das luzes do certame internacional. Em verdade, não se justifica, que na tabela organizada pelo Conselho Técnico da CBD, o campeão bandeirante não tenha sido indicado uma vez sequer para exibir-se no Maracanã.

E o que é mais grave é que o América terá dupla e grande responsabilidade, pois se não bastasse o fato de ter que defrontar-se com o Corintians, será obrigado a apresentar-se novamente no sábado, no mesmo local, tendo como adversário outro quadro paulista — o Palmeiras. Era o caso dos promotores do certame inverter a ordem dos jogos, mas sabe-se que isso melindraria os desportistas da Paulicéia, o que é temido pelos dirigentes da CBD. Resultado, é melhor ficar como está...

QUADROS E JUIZ

Os quadros para a batalha da noitada, pisarão o Pacaembú assim formados:

América: Pompéia, Cacá e Osmar; Ivan, Osvaldinho e Hélio; Canário, Washington, Leônidas, Alarcon e Ferreira.

Corintians: Gilmar, Homero e Olavo; Idario, Julião e Roberto; Simão, Luizinho, Paulo, Rafael e Nelsinho.

Na arbitragem funcionará Alberto da Gama Malcher, e para auxiliares, foram indicado, o alemão Horst Herden, e o nacional Paulo Catehporian.

Realidou-se ontem, no Hotel Guanabara, o coquetel que a "Alitália" ofereceu à imprensa e à sociedade desta capital, por ocasião da inauguração de suas novas instalações. — Na foto, um flagrante da reunião onde vemos os srs. Rodrigo Otávio Filho, embaixador Maurício Nabuco e Umberto Longohardi, diretor da "Italmar" e Piero Perosino, diretor da "Alitália"

Braçadas e Remadas

(Conclusão da 9. página)

«EXPRESSÃO MÁXIMA»

Acêrca de nossa nota de ontem sôbre o 56º aniversário do C. R. Guanabara, recebemos ontem um telefonema de um leitor, afirmando que assim como o Guanabara, os demais clubes também são amadoristas cem por cento, e citou a expressão «máxima» contida em nossa nota. Para esclarecimento, diremos que é hábito ver nos conjuntos guanabarinos em dia de competição náutica, um remador com a camisa azul-turquêsa, outro já com a camisa desbotada, outro já com a camisa quase branca de tantas e tantas lavagens. É que mesmo para as competições oficiais, é pessoal a camisa. É o remador quem compra e determina sua lavagem. É por isso essa disparidade de cores como vemos nos conjuntos do Guanabara. Portanto, como se vê, sôbre a «expressão máxima do amadorismo» é razoável...

Aliás, foi um telefonema atrevido que nem os familiares dêste repórter escaparam...

NATAÇÃO

Não foi feliz o tijucano Ricardo Esberard Capanema em sua tentativa de domingo último, na própria piscina «cajutis». É que em sua investida contra o recorde dos **100 metros-nado de peito clássico**, Capanema apenas ficou em 1'17" 9/10, permanecendo, portanto a marca carioca em poder do tricolor Ademar Grijó Filho, com 1'17"6" (obtida em 18-2-55).

Todavia nota das melhores foi dada pelo icaraiense Carlos Bacelar Nunes, que nadando juntamente com Capanema igualou o recorde carioca do Grijó, para a especialidade.

WATER-POLO

Pela contagem de 5 a 2, foi derrotado na manhã de domingo (na piscina tijucana) o quadro da 3ª Divisão do Fluminense, numa partida amistosa com a equipe do Tijuca, dentro das comemorações do 40º aniversário de grêmio cajutis.

Propostas abertas para lotes na PDF

Realizou-se ontem no Banco do Brasil, a abertura das propostas para aquisição de lote de terreno da Prefeitura, na Rua da Alfândega, o primeiro de uma série que a atual administração está colocando à venda.

Tôdas as propostas ultrapassaram de muito o mínimo de quatro milhões de cruzeiros estabelecido para os 260 metros quadrados do lote, e a vencedora foi de Cr$ 6.226.500,00 o que representa um excesso de mais de 50% sôbre êsse mínimo. No dia 12 do corrente se realizará a abertura das propostas para o lote seguinte.

Maternidade e novas ruas: inauguração

O Presidente da República, sr. Café Filho, em companhia do prefeito Alim Pedro inaugurará hoje, às 10 horas, a Maternidade de São Cristóvão, na Rua General Cristino. Esse nosocômio possui 234 leitos, com capacidade para 15 mil partos, anualmente, bem como ambulatórios para tratamento pré-natal, clínicas especializadas, berçários, salas de partos, de operações e serviço de transfusão de sangue.

Após a inauguração, o prefeito entregará ao público, mais 15 ruas pavimentadas, inclusive grande trecho da Av. Suburbana, cêrca de 7 quilômetros. Essa avenida será pavimentada até Del Castilho.

AS RUAS PAVIMENTADAS

As ruas pavimentadas são as seguintes: Avenida Suburbana — trecho entre Cascadura e Pilares, Ruas Emílio de Menezes, Silvério, Felício, dos Cardoso e Penalva, em Cascadura; Rua Cardoso Quintão, em Tomás Coelho; Itaim, em Colégio; João Pereira, Frei Bento, Fernandes Marinho, em Madureira; Pinho Magalhães, Maracanã, Honório Pimentel e Teixeira da Rocha, na Vila da Penha.

Dois milhões . . .

(Conclusão da 9. página)

Confederação Brasileira de Desportos. A proposta convidava uma representação brasileira (de preferência do Vasco da Gama) para atuar no Torneio Internacional de Caracas, com cota fixa em dólares, além das despesas pagas, cota que ultrapassava à casa dos 400 mil cruzeiros por jôgo.

O ofício do Itamarati dando conta do desejo dos colombianos ofi entregue, pessoalmente, por um diplomata ao sr. José Alves de Moraes, então presidente do Conselho Técnico da entidade máxima.

PEREGRINAÇÃO

No dia 3, aproximadamente, o sr. José Alves de Moraes deu entrada, no protocolo da CBD, do ofício do Itamarati. E, daí para cá, o dito ofício fêz a seguinte peregrinação: no dia 7 de junho foi feita a minuta de encaminhamento da proposta à Federação Metropolitana de Futebol para que esta se dirigisse ao seu filiado, Vasco da Gama; no dia 13 deu entrada no protocolo da FMF do referido ofício da CBD com a supracitada proposta; e, finalmente, no dia 24 (21 dias após) a proposta dos colombianos foi publicada no boletim da Federação Metropolitana de Futebol para conhecimento do interessado, no caso, o Vasco da Gama.

PROTESTO DO VASCO

Com a tenaz burocracia, o C. R. Vasco da Gama está com um prejuízo total, desde que ficou faltando

ASSISTÊNCIA AOS LÁZAROS

O Hospital dos Lázaros (atual Frei Antônio), instituição de iniciativa privada, sita na Praça Mário Nazaré n.º 52, São Cristóvão — Telefone: 28-0045, aceita qualquer auxílio ou donativo para assistência aos enfermos hansenianos ali internados. — Dirigir-se, no local, à Irmã Superiora.

Botafogo . . .

(Conclusão da 9. página)

zação de um amistoso-revanche com o F. C. do Pôrto, naquela cidade de Portugal, para domingo, dia 10.

Uma vez que o Departamento de Esportes da Venezuela autorize o embarque do Vasco da Gama, o time cruzmaltino cancelará o encontro com o Pôrto. Mas até o dia 7, a delegação aguarda ordens de Caracas.

Inalterada a política tritícola

Não tem fundamento a notícia divulgada de ter sido designado o engenheiro-agrônomo Olmiro Amado para a direção do Serviço de Expansão do Trigo, esclarece o Serviço de Informação Agrícola, depois de ouvir o titular da pasta. O atual diretor do SET, agrônomo Hermes Cardoso, antigo técnico do Ministério e conhecedor do problema do trigo, continua a merecer a confiança do ministro Munhoz da Rocha na execução da política adotada desde a última safra e que inclui o combate ao chamado "trigo-papel".

Assaltado no Morro da Mangueira

Aimoré Miranda (Rua Leopoldo — sem número), na manhã de ontem, queixou-se no comissário de serviço na Delegacia do 17.º Distrito Policial de que, aos primeiros minutos, quando transitava pelas proximidades da Rua Junquilho (Môrro da Mangueira) fôra assaltado por dois indivíduos, armados de revólver e faca, que lhe roubaram objetos de uso pessoal avaliados em 5.000 cruzeiros e documentos.

Mais tarde, compareceu, também, àquela Delegacia Iraci Coimbra (Rua Junquilho — sem número), que se queixou haver sido assaltado, pela madrugada, próxima à sua residência, por dois indivíduos, armados de revólver e faca, que lhe roubaram a importância de Cr$ 850,00 e documentos.

DILIGÊNCIA

Registrada a queixa, os investigadores da seção de Roubos e Furtos, daquela Delegacia, entraram em diligências para descobrir os assaltantes.

DR. LAURO LANA

Doenças Internas — Radioscopia — Consultório: Av. Copacabana, 540 — Sala 203 — Diàriamente de 8 às 11 horas — Telefones: 57-7413 Consultório: Largo São Francisco, 26, S. 413-14 — Diàriamente de 14 às 18 horas.

QUEDA DOS CABELOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVITA A CALVICIE

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE RÁDIO

CONSELHO DELIBERATIVO

1.ª CONVOCAÇÃO

De acôrdo com o artigo 54 dos Estatutos, convoco os srs. Membros do Conselho Deliberativo da Associação Brasileira de Rádio, para a reunião extraordinária a ser realizada no dia 12 de julho de 1955, quinta-feira, às 16,00 horas, na sede social, obedecendo a reunião à seguinte ordem do dia:

a) Eleição do Presidente do Conselho Deliberativo.
b) Opinar sôbre a reforma dos Estatutos.
c) Reconsideração nas propostas recusadas pela Comissão de Sindicância.

Rio de Janeiro, 30 de junho de 1955.

(a) MANOEL BARCELLOS — Presidente.

PULGAS BARATAS

Mosquitos, etc. Chame o melhor serviço de dedetização líquida com garantia de 6 meses

SETISAN - TEL. 27-9797

Serviço especial contra

CUPIM

O MELHOR JARDIM DA INFÂNCIA DO BRASIL NUMA GRANDE FESTA

O Jardim da Infância de Cachoeiro do Itapemirim é um exemplo de organização e dedicação — Fruto do esfôrço e da abnegação de Raymundo Andrade, o Jardim da Infância de C. do Itapemirim representa a boa vontade do povo cachoeirense — Uma festa de crianças que faz os adultos chorarem

Reportagem de ROMUALDO PERROTA

(Especial para o DIÁRIO CARIOCA)

Cachoeiro do Itapemirim, 29 — A "Princesa do Sul" do Estado do Espírito Santo, a decantada Cachoeiro do Itapemirim de Rubem Braga, viveu no dia de hoje uma das suas festas mais belas e expressivas. Como parte dos festejos comemorativos do Dia da Cidade, o Jardim da Infância, a indestrutível e inigualável obra de

Raymundo Andrade, gerente da agência local do Banco do Brasil, a quem Cachoeiro do Itapemirim deve os mais expressivos favores e cuja obra maior, o Jardim da Infância, bastará para torná-lo inesquecível na existência da operosa cidade do Sul capixaba

Raymundo Andrade e de todos os cachoeirenses, apresentou, pelas ruas engalanadas da cidade, o desfile das Nações, idealização da srta. professôra Herta Moreira da Fraga, com a colaboração de todas as "jardineiras" e superintendência geral da sra. Maria Vitória Andrade.

Duzentas e cinquenta crianças passavam pelas ruas, na mais emocionante policromia de côres e de feições. Doze carros alegóricos, tripulados por garotinhos vestidos a caráter, simbolizavam o Brasil, Itália, Portugal, China, Estados Unidos, Japão, França, Holanda, Líbano, Espanha e Hawai. Precedendo o desfile cerca de duzentas crianças, com a bandeira do seu estabelecimento de ensino, formavam os batalhões "motorizado", da "saudade" e "indianos".

Havia lágrimas em quantos presenciavam aquele espetáculo vibrante de beleza, inocência e ordem. Porque o Jardim de Infância de Cachoeiro do Itapemirim não é, apenas, uma entidade capaz de ensinar, orientar e educar crianças de todos os níveis sociais, agrupadas na mais completa e moderna organização pré-escolar de quantas existem no Brasil. O Jardim de Infância local tem uma significação própria. E' obra construída à custa de esforços incríveis, de tenacidade invejável, de carinho sem par, dando, uma vez mais, demonstração da capacidade e do orgulho da gente cachoeirense. Há, entretanto, um nome que merece ser citado como patrono dessa obra que deveria ser visitada por todos os pedagogos e professôres nacionais: o nome de Raymundo Andrade, gerente da agência local do Banco do Brasil. A êle, sem dúvida, cabe o mérito maior dessa realização que é, hoje, um motivo de orgulho para os habitantes de Cachoeiro do Itapemirim.

A' chegada do carro representando o Brasil efetuou-se, diante do palanque onde se encontravam o Governador Lacerda de Aguiar, secretariado e autoridades, o hasteamento da Bandeira Nacional sob os mais delirantes aplausos dos milhares presentes. Veio depois a Itália, com a simbolização da Piazza San Marco e uma revoada de pombos evocou a famosa praça veneziana. E a Espanha com a Praça do Touro, Portugal, com a Casa Portuguesa e uma criança entoando fados, Japão e todas as demais vestidas a caráter.

A imensa multidão que alí se aglomerava tinha os olhos banhados de lágrimas. Emoção sincera, viva e espontânea de quantos viam, agora, os resultados objetivos daquela obra que custaram tantos esforços e tanta abnegação. Era como se, alí, estivesse corporificado um pouquinho do trabalho de cada, uma nesga da contribuição de cada cachoeirense orgulho que via, agora, o seu idealismo assumir feições de veracidade na figura daquelas crianças ordenadas, alegres e encantadoras.

Todo o transcurso da festa foi irradiado, com textos alusivos a cada figuração, desempenhando-se magnificamente nessa tarefa o prof. Deusdedit Batista, cabendo ao dr. José do Amaral a fiscalização e organização do préstito nas ruas.

Cachoeiro do Itapemirim sentiu, no desfile do Jardim de Infância, um dos aspectos mais belos e confortadores de sua belíssima festa, da tradicional Festa de Cachoeiro, que congrega, na Princesa do Sul, cachoeirenses ausentes, presentes e evoca, também, a saudade daqueles que, no ontem, contribuiram para o engrandecimento da operosa cidade do sul espírito-santense.

Nós não podemos deixar passar esta oportunidade sem levar ao sr. Raymundo Andrade e esposa, a todas as "jardineiras", a todas as crianças cachoeirenses, a nossa mensagem do mais vivo aplauso e da mais grata recordação, porque a festa do Jardim da Infância de Cachoeiro do Itapemirim foi uma festa que jamais será esquecida por quantos a presenciaram. E' uma festa do coração que fica no coração de toda a gente.

DIÁRIO EDUCACIONAL

Direção dos professôres: J. M. Leite de Vasconcelos, H. Reis e V. Zoppi

"Educar é semear, renovar, vivificar"

Merenda Escolar para mais quarenta mil estudantes

ACÔRDO FIRMADO ENTRE O MEC E O GOVÊRNO DO RIO GRANDE DO NORTE

Foi firmado entre o Ministério da Educação e Cultura e o Govêrno do Estado do Rio Grande do Norte, representados respectivamente pelo titular da pasta, sr. Cândido Motta Filho e pelo governador Silvio Pedrosa, convênio a ser executado pela Campanha de Merenda Escola, através do qual está prevista a distribuição gratuita de merenda a cêrca de 40.000 escolares potiguares.

Parte dos gêneros alimentícios a empregar já se encontra naquele Estado nordestino e foi obtida mediante acôrdo recentemente acertado entre êsse Ministério e o Fundo Internacional de Socorro à Infância das Nações Unidas.

Entre as várias autoridades presentes ao ato destacamos os deputados Aluisio Alves, Deoclécio Duarte, José Salvador Julianelli, Diretor da Divisão de Educação Extra-Escolar, Anísio Teixeira, Diretor do INEP e Walter Santos, Assessor Chefe da Campanha de Merenda Escolar.

D. A. Escola Nac. de Agronomia

Caixa do Estudante Pobre — Acha-se em funcionamento, afeta à Secretaria de Assistência deste DA, a Caixa do Estudante Pobre, destinada a atender aos alunos desta Escola, prestando-lhes o máximo de assistência possível. Os interessados deverão dirigir-se ao Secretário de Assistência, colega Luiz Arraez Alvarez. O regulamento da Caixa, aprovado pelo Conselho de Representantes em reunião realizada a 6/6/1955, acha-se afixado no quadro de avisos dêste DA.

II Congresso Brasileiro de Estudantes de Agronomia — A Comissão Organizadora do II C. B. E. A., reunida sob a presidência do colega Frederico Augusto Schmidt, redigiu e endereçou a todas as Escolas de Agronomia do País, uma circular, dando ciência da época em que será realizado o referido Congresso, bem como do ante-projeto do temário.

O colega presidente da Comissão Organizadora manteve entendimentos pessoais com o sr. Superintendente do Ensino Agrícola e Veterinário, solicitando seu indispensável apôio à boa realização do Conclave.

Congresso da UNE — O Conselho de Representantes, em reunião realizada a 20/6/1955, indicou os colegas Frederico Augusto Schmidt e Mário Corrêa de Almeida, presidente e secretário dêste DA, para representá-lo no próximo Congresso Nacional dos Estudantes.

Revista "Agronomia" — A direção da revista "Agronomia", órgão oficial do DA, com o fim de incentivar a pesquisa agronômica nas Escolas, vem de criar um concurso de artigos, cujos melhores colocados receberão os seguintes prêmios: 1.º lugar — prêmio "Revista Agronomia" — Cr$ 1.000,00; 2.º lugar — prêmio "Cadeira de genética" — Cr$ 750,00; 3.º lugar — prêmio "Cadeira de mecânica" — Cr$ 500,00.

O assunto é de livre escolha dos candidatos, desde que se refira à carreira agronômica. O concurso é destinado apenas a estudantes de agronomia. Para renovação ou tomada de novas assinaturas, os interessados deverão remeter ao colega Clatindo Antônio de Lima, em cheque ou vale postal, a importância de Cr$ 50,00, acompanhados de nome e endereço legíveis.

Oitava Semana do Fazendeiro — Organizada pela Universidade, com a colaboração do Serviço de Informação Agrícola, será realizada de 10 a 16 do corrente, a Oitava Semana do Fazendeiro, cuja finalidade é de ministrar cursos rápidos e essencialmente práticos, de cultivo do solo, criação e práticas veterinárias, visando o melhoramento das técnicas de exploração agro-pecuária. As inscrições estão abertas para os interessados de ambos os sexo, maiores de 16 anos, no Serviço Escolar da Universidade.

Atividade culturais

Com a colaboração do Conselho Nacional de Pesquisas, da Campanha Nacional de Aperfeiçoamento do Pessoal de Nível Superior, do Instituto Agronômico, do IBGE, e do Fundo de Pesquisas do Instituto Biológico, a "Biometric Society" realizará hoje, dia 6, em Campinas, o terceiro dia do Seminário Internacional de Biometria.

-:o:-

Prosseguirá hoje, dia 6, às 18 horas, no auditório Brandão Filho, da Faculdade Nacional de Medicina, o Curso de Inglês para acadêmicos dessa escola, sob o patrocínio do seu Diretório Acadêmico, em turmas de 20 alunos. O Curso funcionará três vêzes por semana, às 2as., 4as. e 6as.-feiras, sempre no horário e local acima indicados.

-:o:-

Na sala de aula da sexta Enfermaria da Santa Casa de Misericórdia (Rua Santa Luzia), realizar-se-ão, às 15 horas do próximo dia 9, as eleições para escolha da nova diretoria da Associação Brasileira de Nutricionistas.

-:o:-

Sob a direção da Cadeira de Técnica Odontológica prosseguirá hoje, dia 6, às 20 horas, na Faculdade Nacional de Odontologia o Curso de Preparo de Cavidades, iniciado na última 2a.-feira. Este curso realizará duas aulas semanais, às 2as. e 4as.-feiras, com certificados para os alunos que apresentarem bom aproveitamento durante as práticas.

-:o:-

O engenheiro Plínio de Queiroz, atual presidente do Instituto de Engenharia de São Paulo e do Conselho de Águas e Energia Elétrica, pronunciará hoje, dia 6, às 17,30 horas, no auditório do Clube de Engenharia, na Avenida Rio Branco, 124, 24.º andar, uma palestra intitulada: "Aproveitamento dos recursos hidráulicos do Vale do Paraíba".

-:o:-

Realiza-se, hoje, dia 6, às 21 horas, no salão de conferências da Casa de Nossa Senhora da Paz, a penúltima conferência da série "Preparação de intelectuais para o próximo Congresso Eucarístico", organizada pelo seu Departamento Cultural. Dom Geraldo Martins, O.S.B., discorrerá sôbre o tema "Folclore eucarístico". Para encerrar a série, Dom Mansueto Kohnen, O.F.M., proferirá, na próxima quarta-feira, dia 13, às 12 hs., no mesmo local, uma palestra intitulada: "A Eucaristia na Literatura".

600 UNIVERSITÁRIOS REUNIR-SE-ÃO EM BELÉM DO PARÁ

O 18.º Congresso Nacional dos Estudantes será realizado de 20 a 27 do corrente — Espera-se a cooperação das emprêsas aéreas e do Ministério da Aeronáutica

1 — Reunido extraordinàriamente nesta capital, no último dia 30 do mês passado, decidiu o Conselho Nacional dos Estudantes marcar a data de 20 a 27 do corrente, para a realização do XVIII Congresso Nacional dos Estudantes, escolhendo a cidade de Belém, capital do Estado do Pará, para sede dêsse importante conclave universitário.

2 — Cêrca de seiscentos estudantes, representando tôdas as Escolas Superiores de todos os Estados da Federação estarão presentes em Belém, discutindo os mais importantes problemas educacionais do país.

3 — A Diretoria da UNE está envidando todos os esforços no sentido de solucionar o problema do transporte das delegações dos Estados para Belém. Para isso entrou em contato com as várias Emprêsas Aéreas e com o Ministério da Aeronáutica, esperando contar com a indispensável colaboração do brigadeiro Eduardo Gomes.

4 — O presidente da União Acadêmica Paraense, colega Oziel Carneiro, viajará na próxima 6a.-feira para Belém, acompanhado de representantes da UNE, a fim de, naquela cidade, ultimar os preparativos já iniciados para o completo êxito dêsse importante conclave universitário nacional.

1.º Concurso Latino-Americano de Microscopia Eletrônica

O Instituto de Biofísica da Universidade do Brasil tem o prazer de comunicar que a primeira aula do curso latino-americano de Microscopia Eletrônica será dada às 10 horas da próxima sexta-feira.

O professor, conforme noticiário distribuído anteriormente, será o dr. KEITH R. PORTER, que acaba de chegar ao Brasil.

Curso Theodoro Sampaio

(Inst. Histórico)

De acôrdo com o programa estabelecido, para comemoração do centenário do saudoso sócio benemérito, Theodoro Sampaio, realizar-se-á na próxima segunda-feira, 11 do corrente, mais uma aula do Curso que lhe tomou o nome.

A convite do Presidente Perpétuo, Embaixador José Carlos de Macedo Soares, aceitou falar a respeito o douto historiador, dr. José Wanderley de Araújo Pinho, que estudou e conheceu a preceito a obra histórica do insigne brasileiro.

A sessão é pública.

Seminário sôbre análise econômica

O Conselho Nacional de Economia pôs à disposição do Sindicato dos Jornalistas duas matrículas

Realizou-se no Conselho Nacional de Economia a primeira sessão do seminário que êste órgão organizou sôbre processos de análise econômica em cooperação com o Conselho Nacional de Pesquisas.

A' abertura dos trabalhos da primeira fase dêsse curso de altos estudos estavam presentes economistas do Departamento Econômico do Conselho, do Ministério das Relações Exteriores, da Fundação Getúlio Vargas, do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e de entidades privadas.

Decidiu a direção do Seminário atribuir aos jornalistas duas matrículas, sendo nesse sentido encaminhados ofícios ao Sindicato dos Jornalistas Profissionais da Rio de Janeiro e à Associação Brasileira de Imprensa, os quais devem designar os profissionais que dele desejem participar.

Bôlsas de Estudo na Espanha

O Instituto de Cultura Hispânica de Madri oferece a brasileiros portadores de títulos universitários superior, bolsas de estudos na Espanha, para as seguintes matérias: Literatura e Arte; Educação; Sociologia; Economia; Investigação Histórica; Biblioteconomia; Doutrina Social Católica; Direito Público; Direito Privado; Patologia Digestiva; (doutores Marañon e Jimenez Diaz); Engenharia Têxtil; Arquitetura; Curso sôbre resistências na construção moderna; Psiquiatria; Oftalmologia; Psicologia aplicada a Orientação Profissional; Engenharia Agronômica.

O prazo de inscrição foi prorrogado até o dia 10 do corrente, podendo os interessados dirigirem-se ao Instituto de Cultura Hispânica, Av. Atlântica 2.150, apt. 402, das 15 às 18 horas.

U.D.F. — Filosofia

A Secretaria da Faculdade avisa aos alunos do Curso de Didática que os catálogos de Administração Escolar encontram-se à disposição dos mesmos na sala do Corpo Docente com o sr. Adilson Silva.

O prazo para entrega dos requerimentos de segunda chamada das provas realizadas no dia 30 de junho p. p. será até o dia 9 do corrente, sábado.

Avisamos aos alunos que as notas das provas parciais realizadas em junho serão dadas em agôsto próximo.

VIII Congresso Nacional de Enfermagem

Sob o patrocínio da Associação Brasileira de Enfermagem realizar-se-á, de 10 à 15 de julho corrente, em Belo Horizonte, o VIII Congresso Nacional de Enfermagem.

Temário — O tema oficial do conclave é: O papel da enfermagem no programa de assistência médico-hospitalar — será apresentado por pessoas diretamente ligadas às duas grandes organizações que são o hospital e o serviço de enfermagem.

Dentre os médicos e administradores hospitalares falará o sr. Odair Pedroso, da Faculdade de Higiene de Saúde Pública de São Paulo. Entre as enfermeiras, falará a sra. Beatriz Leningtons, consultora de Enfermagem Hospitalar do Instituto de Assuntos Interamericanos.

Debates — Depois de apresentado, o tema será estudado pelas enfermeiras, que formarão pequenos grupos de discussão. As deliberações dos grupos serão levadas a plenário para que as congressistas tomem conhecimento dos trabalhos de todos os grupos. Estes terão oportunidade de estudar novamente o assunto antes de apresentar as recomendações finais que, se aprovadas pela Assembléia Geral da Associação Brasileira de Enfermagem, constituirão as resoluções do VIII Congresso das Enfermeiras.

Apresentação de relatórios — Aproveitando a oportunidade do Congresso, a Associação Brasileira de Enfermagem reunir-se-á em Assembléias Gerais para apresentação de relatórios, avaliação de trabalhos realizados, planejamento de atividades para o futuro, discussão de emendas aos Estatutos, etc.. Serão também eleitos alguns dos membros da Diretoria cujo mandato termina nos anos ímpares. Os cargos a serem preenchidos são os de Vice-Presidente, de Secretário e os de Conselho Fiscal.

A chapa que vem sendo elaborada por uma Comissão Especial, presidida pela sra. Zaida Cunha, será oportunamente publicada.

Rádio Montanheza

1.600 Kilociclos

A Estação para sua propaganda no interior.

VIÇOSA — MINAS GERAIS

DR. FRANCISCO DIOGO ALBAINE

CLINICA MEDICA — CIRURGIA — GINECOLOGIA

CONSULTORIOS:

Praça Floriano, 65 — 2.º andar — Telefone: 52-4666
3as., 5as. e sáb. das 17,30 às 19 horas.
R. Dias da Cruz, 50 — Salas 203-205 — Telefone 29-1845
2as., 4as. e 6as. das 17 às 19 horas.

Gillette
De Novo à venda em tôda parte!
Aperfeiçoado!
Gillette TECH
Para um barbear mais fácil e suave!
Pronto, amigos! Está de volta o aparelho de barbear mais perfeito até agora fabricado: GILLETTE TECH! Adquira-o hoje mesmo! É diferente! É aperfeiçoado! Por isso, faz a barba com muito mais confôrto e suavidade, mesmo nos casos de pele sensível ou de barba muito cerrada. Experimente o novo aparelho GILLETTE TECH.
Gillette TECH
O APARELHO DE BARBEAR TÈCNICAMENTE PERFEITO
Sua pele notará a DIFERENÇA graças a êstes aperfeiçoamentos!
SUPORTE FIRME — que evita a trepidação da lâmina e assegura maior suavidade.
FRISOS ANTIDESLIZANTES — para maior proteção contra cortes, aumentando a segurança.
ABERTURAS AMPLAS — que facilitam a limpeza, permitindo maior rapidez.
BARRA DISTENSORA — que distende a pele, proporcionando maior confôrto.
EXATIDÃO MICROMÉTRICA — que permite um ajuste perfeito das lâminas GILLETTE AZUL.
Prefira as lâminas
Gillette AZUL
em pacotinhos ou no MUNIDOR - a moderna embalagem que poupa tempo!
Ouça ou veja as transmissões esportivas patrocinadas por GILLETTE
RÁDIO TAMOIO e TV TUPI
RIO DE JANEIRO
1A-048

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 6 DE JULHO DE 1955 N. 8.276

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

Classificação ou 40% para os funcionários

Estilo Sued provoca incidentes

A srta. Gilda Medeiros, "Miss Pará 1955" e terceira colocada no concurso "Miss Brasil" declarou ontem, em Belém, que a campanha movida contra ela pelo colunista Ibrahim Sued é a consequência da sua sincera (e negativa) resposta à pergunta do colunista sôbre se eram do seu agrado os têrmos "gente bem", "champanhota", "depois eu conto", e outros que emprega em sua obra.

Segundo a srta. Gilda Medeiros, o sr. Ibrahim Sued insultou-se com a resposta e, num programa de televisão, chamou-a de mal-educada. A «Miss» revidou, dizendo que mal-educado era êle, e o sr. Sued, desde então, passou a afirmar em suas crônicas que a srta. Gilda desmaiara durante o desfile.

Não desmaiou

— Não sofri nenhum desmaio — assegura a "Miss", concluindo o assunto Sued e entrando no concurso propriamente dito:

— Quanto ao terceiro lugar que obtive no concurso, para mim foi uma vitória. O júri quis assim e eu exato a decisão com alegria.

A Miss analisa a Miss

De "Miss Brasil", disse "Miss Pará":

— A srta. Emília Corrêa Lima é muito graciosa, e mereceu o título de "a mulher mais bonita do Brasil".

Modelo

Informou, finalmente, a srta. Gilda Medeiros, que já recusou dois convites para trabalhar no cinema, tendo optado por um outro, para ser modêlo de uma casa de modas do Rio. (AFP — DC).

DENÚNCIA CONTRA BARRACAS

As quarenta barracas arrendadas pela Prefeitura para venda de refrescos e lanches durante o Congresso Eucarístico, na Avenida Beira Mar, serão dadas hoje, em concessão, a uma única firma, que alugou 50 desempregados, a Cr$ 25,00 por hora, para permanecerem na fila de uma singular concorrência organizada pelo Departamento de Fiscalização — denunciaram ontem ao DC os srs. Jaci Vieira (garçon da "boite" Drink e Olidio Ferreira Aragão, contra-regra.

A concorrência para concessão das barracas será aberta hoje, mas, o Departamento de Fiscalização condicionou (é a denúncia) a entrega das barracas à precedência na fila, já ocupada, com dez suplentes, por um mesmo empresário.

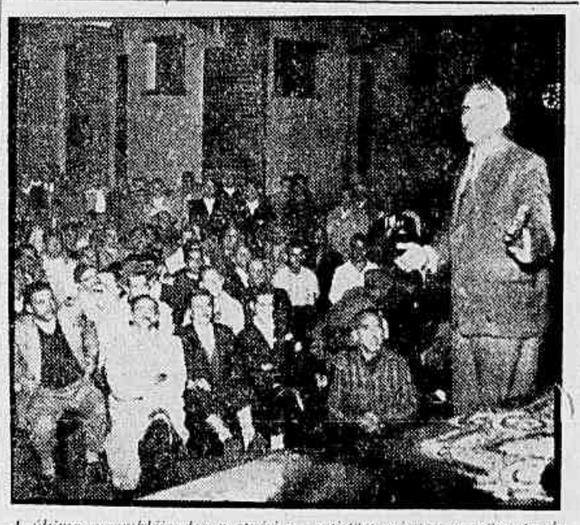
APÊLO AO PREFEITO

Os srs. Jacy Vieira e Olidio Ferreira de Aragão denunciaram o fato ao DC depois de colherem informações na fila e com o fiscal que alugou os «paus de araras» que lhe garantem os 40 lugares. Fazem, por isso, um apelo ao prefeito no sentido de que a concorrência seja imediatamente suspensa, obrigando-se a que se julguem as propostas unicamente à base do exame de propostas escritas.

Podem depôr

Propõe-se o sr. Jacy Vieira a prestar mais completas informações ao prefeito, sôbre como obteve os elementos para a denúncia que trouxe ao jornal — e só não levou diretamente ao Guanabara por já estar encerrado o expediente — salvaguardando os interêsses de cêrca de cem concorrentes, cuja maioria desconhece a exigência suplementar de formar na fila.

Informou, ainda, que até mesmo para a satisfação de necessidades mais prementes de seu organismo os concorrentes da fila não se afastam. Isso, de resto, foi confirmado em parte pelo DC, que fêz, nas últimas horas de ontem as fotografias ilustrativas desta reportagem.



A última assembléia dos portuários santistas: rejeitou a proposta do Ministro do Trabalho. Agora, é o ministro que recusa entendimento

Orquestra de sôpro vem a vela

Uma orquestra sinfônica alemã, constituída exclusivamente por instrumentos de sôpro, anunciou sua partida de Colônia para uma "tournée" musical à Portugal, Espanha e países americanos (inclusive o Brasil), recolhendo fundos para a obra do dr. Albert Schweitser, nas selvas africanas.

Os oito músicos alemães, sob a direção do maestro Fritz Straub, viajarão em um iate a vela batizado com o nome sugestivo de «Pró-Música». O casal Straub trará em sua companhia o seu cão «Rex», um policial cego (já foi operado

(Conclui na página 10)

FILA DAS BARRACAS

Contratados para a fila das barracas, alinhados ontem, na fila que se estende pra garantir prioridade (a Cr$ 25,00 por hora), na concessão de barracas para o Congresso Eucarístico

Dilema pôsto ao govêrno e aos 4 candidatos

Um convite aos quatro candidatos à Presidência da República, para debater o problema da classificação de cargos e funções, será dirigido hoje pelo Grêmio dos Oficiais Administrativos, Escriturários e Datilógrafos, em obediência à decisão tomada ontem pelo Conselho Deliberativo da entidade.

Solicitarão os servidores públicos simultaneamente o apoio das bancadas que prestigiam os quatro candidatos e um pronunciamento de cada um a respeito do problema, cuja solução é considerada como decisiva para tranquilizar o funcionalismo e fornecer ao Estado uma estrutura estável para sua administração.

UNANIMIDADE

A proposta de se ouvirem os quatro candidatos foi aprovada por unanimidade, na reunião ontem realizada pelo Conselho, cujo objetivo era dar um balanço no desenvolvimento da campanha pró-40%, examinando-se o prazo julgado necessário para a coleta de assinaturas de servidores.

Verificou-se que em todos os Ministérios o apoio têm sido praticamente integral, o que levou a Diretoria a solicitar audiência dentro do prazo de 15 dias.

Entusiasmo geral

Os relatórios parciais dos encarregados de receber assinaturas nos mesmos pró-40% ressaltaram o enorme entusiasmo despertado pela iniciativa, marcando-se nova reunião para, terça-feira próxima, serem apresentados os primeiros resultados estatísticos da campanha.

Aguardarão as respostas

O Conselho Deliberativo do Grêmio ficar alerta para, logo que receba as respostas dos quatro candidatos, esteja em condições de atender à convocação para o debate.

Foi esclarecido que também será proposto, como subsidiário, o aumento de 40%, ainda êste ano, assegurado o compromisso de cada candidato de agir, junto às bancadas que os apoiam no Legislativo, no sentido de alcançar apoio para aprovação da classificação, no máximo, até a sessão legislativa de 1956.

Pode ser êste ano

Durante a reunião, foi, no entanto, divulgada a opinião do deputado Lopo Coelho segundo a qual o projeto de classificação poderá estar pronto para a sanção presidencial, em setembro do ano corrente.

Nenhuma contradição

A sugestão do debate com os candidatos obedeceu ao seguinte argumento fundamental: sabendo-se que até agora o projeto de classificação não obteve progressos substanciais em curso na Câmara Federal e que o próprio Govêrno considerou justo aumentar, como providência intermédia, os vencimentos dos médicos, engenheiros, arquitetos e agrônomos, é inteiramente justo defender o funcionalismo, simultâneamente, uma das duas soluções: classificação, ou 40%, ainda em 55.

Atuação dos candidatos

Admite ainda o Grêmio que duas formas de apoio se apresentam aos candidatos: a atuação imediata, pró-40%, junto ao Executivo, ou atuação ainda mais operativa junto às bancadas que os apoiam, no sentido da aprovação imediata do projeto de classificação.

Trabalhadores de S. Paulo apoiam colegas de Santos

Um manifesto de protesto contra a atitude do Ministro do Trabalho intervindo nos sindicatos dos portuários de Santos, foi elaborado pelos dirigentes sindicais da capital de São Paulo, que ameaçam, inclusive, tomar posição mais positiva em favor dos trabalhadores santistas se o litígio reinante não for devidamente solucionado.

Enquanto a situação agrava-se com a continuação da greve e a solidariedade dos demais sindicatos, não só de Santos como da capital de São Paulo, o Ministro do Trabalho e o Presidente da República não tomam qualquer medida conciliatória, negando-se, mesmo, a receber os representantes dos grevistas que manifestam desejos de negociar.

EMISSÁRIOS

Com o objetivo de tentar a conciliação entre as partes, representantes de 16 sindicatos de trabalhadores paulistas procuraram ontem o Ministro do Trabalho, acompanhados do senador Domingos Velasco, mas o sr. Alencastro Guimarães recusou-se recebê-los admitindo que apenas o senador entrasse em seu gabinete.

Na Assembléia Legislativa de São Paulo foi eleita ontem uma comissão de três deputados, com o objetivo de entrar em contato com o Presidente da República, o Governador do Estado e o Ministro do Trabalho para propor uma solução que atenda aos interêsses comuns.

A situação

A greve deflagrada graças a uma série de equívocos, entre as quais a negativa peremptória do Ministro da Viação às reivindicações dos trabalhadores, encontra-se em situação difícil de ser contornada, em vista da intervenção ministerial nos sindicatos grevistas. A decisão do Ministério do Trabalho de destituir as diretorias das entidades grevistas impede os trabalhadores de aceitarem a proposta de 25% formulada pelo sr. Alencastro Guimarães.

O Ministro do Trabalho logo no primeiro dia de greve propôs um aumento de 25% e no dia seguinte determinou a destituição da diretoria, não dando tempo aos trabalhadores de promover negociações.

Substituição

Para substituir os trabalhadores estão sendo empregados soldados da Fôrça Pública, do Corpo de Bom-

(Conclui na 10.ª página)

Advertência na Câmara pró classificação

O deputado José Afonso reclamou ontem, na Câmara Federal, a urgência para aprovação do Plano de Classificação de Cargos, considerando "justos e naturais os anseios dos servidores do Estado, pedindo remuneração que melhor se ajuste às atuais condições de vida", sendo, portanto, oportunidade para que a êsse movimento se junte a solução geral do funcionamento do Serviço Público Civil.

Encareceu o deputado João Afonso que, nêste momento, um memorial dos servidores públicos, pleiteando o aumento de 40% (o que significa desesperança nos legisladores quanto à aprovação do projeto de classificação), reivindicação também justa porque representa não só um problema de equidade, como a necessidade urgente de se reverem os níveis de vencimento do funcionalismo.

TEXTO DO DISCURSO

E' o seguinte o texto do discurso em causa:

O noticiário da imprensa, nesses últimos dias, fixou o funcionalismo em sua campanha pelo aumento de vencimentos. Todos os jornais desta capital e do interior do país se encheram de manchetes focalizando as justas e merecidas aspirações dos servidores públicos.

(Conclui na 10.ª página)

D. Aloisi Masella saúda o Brasil pelo Cong. Eucarístico

"Permita Deus que as próximas celebrações afirmem, consolidem e dilatem os pacíficos triunfos de Jesus, no Brasil e em todo o mundo, sob a maternal proteção de Nossa Senhora Aparecida, padroeira do povo brasileiro, declarou o cardeal Aloisi Mazella ao embarcar ontem para o Rio, a fim de participar do Congresso Eucarístico Internacional.

Frisou o Cardeal, em sua mensagem ao povo brasileiro que serão dias de ascendrada piedade, de oração intensa, e de transbordante amor a Jesus Cristo presente na Sagrada Eucaristia, a quem todo o povo repetirá a evangélica súplica dos discípulos de Enaús: "mane nobiscum Domine" ficai conosco Senhor, para que não desça sôbre o mundo a noite da incredulidade, da indiferença e do êrro.

O EXÉRCITO E O CONGRESSO

O Exército irá inaugurar às 11 horas do dia 7 do corrente, no portão principal do Palácio da Guerra, o emblema oficial do Congresso Eucarístico a realizar-se nesta capital no corrente mês. A cerimônia que contará com a presença do Ministro da Guerra, general Teixeira Lott, altas

(Conclui na 10ª página)

Alim pede -- Queiram mudar-se

Um apêlo aos ocupantes dos prédios desapropriados pela Prefeitura em frente à Câmara dos Deputados, no sentido de que os desocupem imediatamente, a fim de permitir a construção da nova praça prevista para aquêle local,

(Conclui na 10ª página)

Proposto o fim dos escritórios

O deputado Armando Falcão apresentou, ontem, à Mesa da Câmara, projeto de lei que extingue os Escritórios Comerciais do Brasil no exterior, subordinados ao Ministério do Trabalho.

Em sua justificação, alega o re-

(Conclui na 10ª página)

Sòmente terça-feira solução do aumento para os marítimos

Foi adiada para terça-feira próxima a solução do caso da melhoria salarial dos marítimos, que estiveram, ontem, mais uma vez, reunidos em mesa-redonda no Ministério do Trabalho, com os representantes das emprêsas empregadoras.

Depois de amanhã, segundo ficou resolvido depois dos debates (acalorados) os Sindicatos patronais encaminharão aos Sindicatos dos marítimos uma proposta de aumento de salários calcada sôbre o índice do custo de vida formulado pelo SEPT (Serviço de Estatística e Previdência do Trabalho), a qual deverá ser examinada segunda-feira pela assembléia dos marítimos, especialmente convocada para êsse fim.

REINÍCIO DAS DISCUSSÕES

As deliberações tomadas ontem anularam as propostas e contra-propostas formuladas antes, de 50% de aumento, pelos marítimos, e de 15%, pelos empregadores, reiniciando as discussões em tôrno, agora, de um elemento concreto que é o índice do custo de vida encontrado pelo SEPT.

Segundo êste índice, de janeiro de 1952 a janeiro de 1955, registrou-se uma elevação de 62,27 %, e de junho de 1953 a janeiro de 1955, um aumento de 37,80 %. Tirando a média, nos 24 meses, o total apurado até junho de 1955 será então de 41,8 %. Sôbre essa base deverão girar os cálculos de melhoria salarial.

Os marítimos estão unidos

O Presidente da Federação Nacional dos Marítimos, Mamede Caetano, a certa altura dos debates, declarou que sua classe está unida e preparada para enfrentar qualquer provocação. Isso, em relação a publicações feitas pelo Sindicato das Emprêsas, estabelecendo

(Conclui na 10ª página)

"MISS BRASIL" PARTE HOJE

"Miss Brasil", a bela cearense srta. Emília Barreto Côrrêa Lima, que hoje partirá para Fortaleza e no dia 11 para os Estados Unidos (onde representará a beleza brasileira no concurso para a escolha de "Miss Universo"), concedeu ontem, uma entre vista à imprensa na ABI — quando falou das suas preferências literárias —, e foi homenageada com um coquetel no Copacabana, quando ouviu louvores da colônia cearense no Rio. Ao coquetel compare ceram, entre outras pessoas, o deputado Adail Barreto, o deputado Crizanto Moreira da Rocha, e os srs. Lauro Sozsa Carvalho, Adauto Freire Miranda, Hugo de Castro, Luis Severiano, Adolfo Aragão, e sra. Júlia Maria de Carvalho Sá. — Na foto, um instante do coquetel oferecido a "Miss Brasil"

O açúcar não será aumentado antes de acabar o Congresso

Em declarações prestadas à imprensa, o sr. Pacheco de Carvalho assegurou ontem, que a COFAP somente discutirá a questão do aumento do preço do açúcar após a realização do Congresso Eucarístico Internacional.

"O preço do açúcar não subirá nesta semana, nem na próxima — afirmou. Devo advertir o comércio de que os estoques do produto terão que ser mantidos, pois a COFAP está fiscalizando severamente e punirá com rigor qualquer tentativa de sonegação de açúcar, quer no varejo, quer no atacado".

FALTOU "QUORUM"

Mais uma vez, o plenário da COFAP, convocado extraordinàriamente pelo sr. Pacheco de Carvalho, não se reuniu, ontem, por falta de "quorum". Além da ausência do sr. Júlio Ferreira da Silva, representante da Lavoura, (que se demitiu), o sr. Gerson Tavares da Silva, representante do Ministério da Fazenda, também não compareceu à reunião.

Lavoura: novo representante

O novo representante da Lavoura deverá ser indicado, hoje, na reunião da Confederação Rural Brasileira.

Está prevista para a próxima quinta-feira a reunião plenária do órgão controlador de preços, a menos que seja registrada, novamente, falta de número.

ALTEROSA

UMA REVISTA DE CLASSE PARA PESSOAS DE GÔSTO

Há ódio racial na Penha

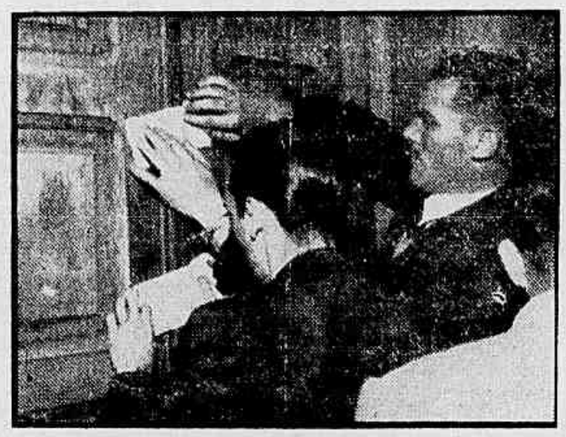
Um pequeno anúncio de centímetro, publicado na seção de 'aluga-se' do 'Jornal do Brasil', revelou a existência de um foco carioca de preconceito racional na Circular da Penha, ou, mais precisamente, na Rua Antônio do Carmo, 195, onde os seus moradores ofereceram um quarto e cozinha para casal, acrescentando, porém: 'Não se aceita de côr'.

(Conclui na 10ª página)

Kennel vai expor dia 9

A primeira exposição internacional do Brasil Kennel Club será realizada nos próximos dias 9 e 10, na sede do Tijuca Ténis Clube.

Especialmente convidado, atuará como Juiz do conclave Mr. James Trullinger.



Um funcionário do Ministério do Trabalho, assistido por autoridades estaduais e policiais, quando lacrava a porta de um dos sindicatos de trabalhadores em greve, no pôrto de Santos

VIAGENS A

MARACAJÚ

(Mato Grosso)

★ Duas vezes por semana
★ Ligações com outras cidades matogrossenses
★ Serviços de passageiros e cargas

Consulte a nossa agência local sobre as boas condições oferecidas para a sua viagem ou solicite a presença de um nosso representante para estudar o embarque de suas mercadorias.

NACIONAL TRANSPORTES AÉREOS

Rua Santa Luzia, 685 - Tels. 32-7399 e 32-6119 - Rio de Janeiro